

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE AGRONOMIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA**

**UTILIZAÇÃO DE SAIS DE SÓDIO E POTÁSSIO NA ÁGUA DE BEBIDA  
DURANTE O JEJUM PRÉ-ABATE DE FRANGOS DE CORTE**

**HIRÃ AZEVEDO GOMES  
Engenheiro Agrônomo/UFRGS**

**Dissertação apresentada como um dos requisitos à obtenção do Grau de  
Mestre em Zootecnia  
Área de Concentração Produção Animal**

**Porto Alegre (RS), Brasil  
Março de 2007**



## **Agradecimentos**

A Deus pela minha existência, força, saúde e luz em meu caminho.

Aos meus pais Antônio e Maria, meus exemplos de ser humano, caráter e comprometimento. Pela dedicação e amor em minha formação.

Minha esposa Gabriela, pelo amor, carinho, motivação, companheirismo, compreensão e alegria (sem esquecer da Dana que sempre esteve junto).

A minha irmã Iris, cunhado Bruno e meu sobrinho Vinícius, pelo apoio, amizade e carinho em todos os momentos.

Ao meu Professor e Orientador Sérgio L. Vieira, pela confiança, orientação e amizade ao longo de toda minha vida acadêmica e profissional.

Ao amigo e companheiro lesser D. Salah, pela oportunidade, exemplo de ser humano, profissional e por acreditar em meu potencial.

Ao meu amigo Huldo Colares Cony, grande motivador desta minha conquista, incansável colega em todas as fases do curso. Também a Caroline pela ajuda nos abates e finais de semana.

Aos colegas Iali, Rosângela, Everton Jorge, Josemar, Dimitri, Cibele, Rita, e Letícia Dal'Berto. Sem vocês eu não teria conseguido, Muito obrigado.

As equipes do Fomento Aves Avipal e da UFRGS, pela ajuda e motivação em todos os momentos.

A empresa Avipal S/A e a UFRGS, pela oportunidade e dedicação em meu desenvolvimento profissional.

A todos que de alguma forma apostaram em mim, pois afinal, que valor teria o espetáculo se não fosse à torcida.

## UTILIZAÇÃO DE SAIS DE SÓDIO E POTÁSSIO NA ÁGUA DE BEBIDA DURANTE O JEJUM PRÉ-ABATE DE FRANGOS DE CORTE<sup>1</sup>

**Autor:** Hirã Azevedo Gomes

**Orientador:** Sérgio Luiz Vieira

### Resumo

Foi realizado um experimento com o objetivo de avaliar o efeito da suplementação de sais: Bicarbonato de Sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ) e Cloreto de Potássio (KCl), via água de bebida na fase pré-abate de frangos de corte sobre o esvaziamento do trato gastrointestinal, consumo de água e parâmetros de carcaça. Foram utilizadas 648 aves do cruzamento CobbXCobb 500, as quais receberam os seguintes tratamentos: (T1): água pura, (T2): 0,15% de  $\text{NaHCO}_3$ , (T3): 0,30% de  $\text{NaHCO}_3$ , (T4): 0,45% de  $\text{NaHCO}_3$ , (T5): 0,15% de KCl, (T6): 0,30% de KCl, (T7): 0,45% de KCl e (T8): sem acesso à água, correspondendo a 8 tratamentos com 9 repetições cada. A dieta utilizada foi isonutritiva para todos os tratamentos, formulada a base de milho e soja. O período experimental iniciou-se aos 46 dias de idade das aves com a administração dos tratamentos 12 horas antes do início dos abates. Para padronização da ingestão de alimento as aves ficaram 3 horas sem receber ração e uma hora antes de iniciar os abates voltaram a ter acesso ao alimento. Após o período de padronização o alimento foi novamente retirado dando início à seqüência de abates. Neste momento todas as aves foram pesadas individualmente estabelecendo as condições de conteúdo gastrointestinal e parâmetros de carcaça no tempo zero: a partir deste momento a cada 2 horas uma ave por repetição foi novamente pesada e abatida com 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas de jejum, respectivamente. Com exceção do T8 o fornecimento de água foi à vontade durante todo o período, e a medição do volume consumido foi realizado através de reservatórios graduados. O consumo de água aumentou significativamente com a suplementação dos sais independente do sal utilizado ao final de 24 horas de consumo ( $P=0,0463$ ), a perda de peso aumentou linearmente com o período de jejum sendo maior nas aves que não tiveram acesso à água ( $P < 0,0001$ ,  $r^2=0,75$ ) ao completar 12 horas de jejum. Para os parâmetros de carcaça não houve efeito significativo dos tratamentos, assim como as diferenças encontradas no esvaziamento das secções do trato digestivo, glúvio mais moela e intestinos (Duodeno, Jejuno-Íleo e Cecos) também não sofreram efeito significativo dos tratamentos. Quando analisado o conteúdo de matéria seca total (g) da secção glúvio mais moela ao longo do período de jejum considerando os tratamentos com água e sem água (T1 e T8) o (T1) apresentou uma regressão quadrática ( $P=0,0005$ ,  $r^2=0,60$ ), sendo que o (T8) foi linear ao longo do tempo ( $P=0,0001$ ,  $r^2=0,28$ ). Para o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (g) tanto as aves que receberam água (T1) como as que não tiveram acesso a água apresentaram uma regressão quadrática sobre o esvaziamento com ( $P=0,0326$ ,  $r^2=0,53$ ) e ( $P=0,0092$ ,  $r^2=0,52$ ), respectivamente. Nas condições em que foi realizado o experimento, a utilização de sais aumenta o consumo de água, e o conteúdo de matéria seca do trato digestivo e a perda de peso corporal sofre influência significativa à medida que aumenta o tempo de jejum das aves<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado em Zootecnia – Produção Animal, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil, (234 p.) Março de 2007.

## SUPPLEMENTATION SALTS OF SODIUM AND POTASSIUM DRINKING WATER DURING PRE-SLAUGHTER FEED REMOVAL OF BROILER<sup>1</sup>

**Author: Hirã Azevedo Gomes**

**Adviser: Sérgio Luiz Vieira**

### **ABSTRACT**

This experiment was carried out to evaluate the effects of supplementary with Sodium Bicarbonate (NaHCO<sub>3</sub>) and Potassium Chloride (KCl). In the pre-slaughter drinking water for broilers, on evolutions were performed or emptying of the gastrointestinal tract, water intake and carcass parameters. It was used CobbXCobb 500, 648 birds, receiving the following treatments: (T1) no salts, (T2) 0.15% NaHCO<sub>3</sub>, (T3) 0.30% NaHCO<sub>3</sub>, (T4) 0.45% NaHCO<sub>3</sub>, (T5) 0.15% KCl, (T6) 0.30% KCl, (T7) 0.45% KCl and (T8) with no water access, adding up to 8 treatments with 9 repetitions each. The diet utilized for all treatments was isonutritive, with formulation based on corn and soy. The experimental period started on the 46<sup>th</sup> day of age with treatment being administered 12 hours prior to beginning the slaughter. To standardize the feed intake, broilers were left 3 hours without feed gaining access again for one hour before starting the slaughter. After the standardization period, the food was again withdrawn to process the slaughters. At this point each broiler was weighed individually, and gastrointestinal content conditions and carcass parameters were set at zero time. From this moment on, one broiler per repetition was again weighed and slaughtered with 2, 4, 6, 8, 10 and 12 hours of fasting, respectively. With the exception of T8, water supply was unlimited during all the experiment. Measurements of water consumed was done through graded reservatories. Water intake increased significantly with the addition of the salts, no matter which one, at the end of 24 hours ( $P=0.0463$ ). Weight loss increased linearly with the fasting period, it was greater in broilers with no access to water ( $P<0.0001$ ,  $r^2=0.75$ ) when completing 12 hours of fasting. Regarding carcass parameters there were no difference between significant treatments, as well as differences found in the emptying of the digestive tract sections, crop plus gizzards and intestines, did not suffer significant effect during the treatments. the content of the total dried matter of the section of crop plus gizzard, regression of analyses, considering the treatments with and without water (T1 and T8), (T1) presented a quadratic regression ( $P=0.0005$ ,  $r^2=0.60$ ) and (T8) was linear along the time ( $P=0.0001$ ,  $r^2=0.28$ ). For the content of total dried matter of the intestines, both the broilers that received water (T1) and those that did not, presented a quadratic regression on the emptying with ( $P=0.0326$ ,  $r^2=0.53$ ) and ( $P=0.0092$ ,  $r^2=0.52$ ) respectively. This shows that under the conditions this experiment was performed, the use of salts increase water intake, and the dried matter content in the digestive tract as well as the bodily weight loss suffer significant influence as the broiler's fasting time increased<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Master of Science Dissertation in Animal Science, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil, (234 p.) Março de 2007.

## SUMÁRIO

	Página
1. Introdução.....	1
1.1 Objetivos .....	3
2. Revisão Bibliográfica .....	4
2.1 Importância da água para o frango de corte .....	4
2.2 Utilização de substâncias eletrolíticas e sua administração em frangos de corte via água de bebida .....	8
2.3 Manejo pré-abate em frangos de corte .....	14
3. Material e métodos .....	20
3.1 Local .....	20
3.2 Instalações e equipamentos .....	20
3.3 Animais experimentais .....	21
3.4 Preparo das dietas .....	21
3.5 Tratamentos .....	23
3.6 Manejo experimental .....	24
3.7 Abate das aves e coleta de dados .....	25
3.8 Delineamento experimental e modelo estatístico .....	27
4. Resultados e discussão .....	30
5. Conclusões .....	61
6. Referências bibliográficas .....	62
7. Apêndices .....	67
7.1 Dados brutos coletados e calculados durante o período experimental .....	68
7.2 Análises estatísticas realizadas com o uso do pacote estatístico SAS 8.2 (2001) .....	89
7.2.1 Análise do efeito das fontes e dos níveis de sais ..	89
7.2.2 Análise da variância .....	109
7.2.3 Análises de regressão .....	132
8. Vita .....	184

## RELAÇÃO DE TABELAS

	Página
Tabela 1. Composição da dieta fornecida aos frangos de corte com 42 a 47 dias de idade.....	22
Tabela 2. Composição do Premix .....	23
Tabela 3. Descrição dos tratamentos .....	24
Tabela 4. Consumo de água acumulado de frangos de corte, consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, ml/ave .....	30
Tabela 5. Consumo de água acumulado de frangos de corte, consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, ml/ave .....	31
Tabela 6. Perda de peso corporal de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, % .....	33
Tabela 7. Perda de peso corporal de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, % .....	34
Tabela 8. Perda de peso corporal de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, % .....	35
Tabela 9. Rendimento de carcaça de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, % .....	37

Tabela 10.	Rendimento de carcaça de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	38
Tabela 11.	Rendimento de dorso de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	39
Tabela 12.	Rendimento de dorso de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, .%.....	40
Tabela 13.	Rendimento de Peito desossado (Pectoralys major) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	41
Tabela 14.	Rendimento de Peito desossado (Pectoralys major) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	42
Tabela 15.	Rendimento de coxas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	42
Tabela 16.	Rendimento de coxas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	43
Tabela 17.	Rendimento de sobrecoxas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %. .....	44



Tabela 18.	Rendimento de sobrecoxas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	45
Tabela 19.	Rendimento de asas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	46
Tabela 20.	Rendimento de asas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	46
Tabela 21.	Rendimento de filé de peito (Pectoralys minor) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	47
Tabela 22.	Rendimento de filé de peito (Pectoralys minor) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.....	47
Tabela 23.	Conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, g.....	49
Tabela 24.	Conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, g.....	49
Tabela 25.	Conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, g.....	50

Tabela 26.	Conteúdo total de matéria seca do Inglúvio e moela de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, gMS/100g de peso vivo.....	52
Tabela 27.	Conteúdo total de matéria seca do Inglúvio e moela de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, gMS/100g de peso vivo.....	53
Tabela 28.	Conteúdo total de matéria seca do Inglúvio e moela de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, gMS/100g de peso vivo.....	53
Tabela 29.	Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, g.....	55
Tabela 30.	Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, g.....	56
Tabela 31.	Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, g .....	56
Tabela 32.	Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, gMS/100g de peso vivo.....	58

Tabela 33. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, gMS/100g de peso vivo.....	59
Tabela 34. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, gMS/100g de peso vivo .....	59

## RELAÇÃO DE FIGURAS

	Página
Figura 1. Consumo de água de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) em níveis crescentes de concentração, ml/ave.....	32
Figura 2. Efeito do tempo, acesso ou restrição de água sobre a perda de peso vivo de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, %.....	36
Figura 3. Conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, g.....	51
Figura 4. Conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, gMS/100g de peso vivo.....	54
Figura 5. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-Íleo e Cecos) de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, g.....	57
Figura 6. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-Íleo e Cecos) de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, gMS/100g de peso vivo.....	60

## RELAÇÃO DE APÊNDICES

		Página
Apêndice 1.	Dados coletados para análise do consumo de água no período de 24 horas, ml/ave.....	68
Apêndice 2.	Dados coletados para análise da perda de peso vivo durante o período de jejum, %.....	69
Apêndice 3.	Dados coletados para análise de rendimento de carcaça durante o período de jejum,%.....	71
Apêndice 4.	Dados coletados para análise de rendimento de dorso durante o período de jejum, %.....	72
Apêndice 5.	Dados coletados para análise de rendimento de peito durante o período de jejum, %.....	74
Apêndice 6.	Dados coletados para análise de rendimento de coxas durante o período de jejum, %.....	76
Apêndice 7.	Dados coletados para análise de rendimento de sobrecoxas durante o período de jejum, %.....	77
Apêndice 8.	Dados coletados para análise de rendimento de asas durante o período de jejum, %.....	79
Apêndice 9.	Dados coletados para análise de rendimento de filé de peito durante o período de jejum, %.....	81
Apêndice 10.	Dados coletados para análise de matéria seca total do ingluvío e moela no período de jejum, g.....	83
Apêndice 11.	Dados coletados para análise de matéria seca total do ingluvío e moela no período de jejum, gMS/100g de peso vivo.....	84
Apêndice 12.	Dados coletados para análise de matéria seca total dos intestinos (Duodeno, Jejuno-Íleo e cecos) no período de jejum, g.....	86
Apêndice 13.	Dados coletados para análise matéria seca total do ingluvío dos intestinos (Duodeno, Jejuno-Íleo e cecos) no período de jejum, gMS/100g de peso vivo.....	88
Apêndice 14.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 2 horas.....	89

Apêndice 15.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 6 horas.....	89
Apêndice 16.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 12 horas.....	90
Apêndice 17.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 14 horas.....	90
Apêndice 18.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 16 horas.....	90
Apêndice 19.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 18 horas.....	90
Apêndice 20.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 20 horas.....	90
Apêndice 21.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 22 horas.....	91
Apêndice 22.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 24 horas.....	91
Apêndice 23.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 2 horas.....	91
Apêndice 24.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 2 horas.....	91
Apêndice 25.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 4 horas.....	91
Apêndice 26.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 4 horas.....	92
Apêndice 27.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 6 horas.....	92
Apêndice 28.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 6 horas.....	92
Apêndice 29.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 8 horas.....	92
Apêndice 30.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 8 horas.....	92

Apêndice 31.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 10 horas.....	93
Apêndice 32.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 10 horas.....	93
Apêndice 33.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 12 horas.....	93
Apêndice 34.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 12 horas.....	93
Apêndice 35.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas.....	93
Apêndice 36.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas.....	94
Apêndice 37.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas.....	94
Apêndice 38.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas.....	94
Apêndice 39.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas.....	94
Apêndice 40.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas.....	94
Apêndice 41.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas.....	95
Apêndice 42.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas.....	95
Apêndice 43.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas.....	95
Apêndice 44.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas.....	95

Apêndice 45.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas.....	95
Apêndice 46.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas.....	96
Apêndice 47.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas.....	96
Apêndice 48.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas.....	96
Apêndice 49.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 0 horas.....	96
Apêndice 50.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 2 horas.....	96
Apêndice 51.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 4 horas.....	97
Apêndice 52.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 6 horas.....	97
Apêndice 53.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 8 horas.....	97
Apêndice 54.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 10 horas.....	97
Apêndice 55.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 12 horas.....	97
Apêndice 56.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas.....	98
Apêndice 57.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas.....	98
Apêndice 58.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 4 horas.....	98
Apêndice 59.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas.....	98
Apêndice 60.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas.....	98



Apêndice 61.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas.....	99
Apêndice 62 .	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas.....	99
Apêndice 63 .	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas..	99
Apêndice 64.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas..	99
Apêndice 65 .	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas..	99
Apêndice 66.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas..	100
Apêndice 67.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 8 horas..	100
Apêndice 68.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas.....	100
Apêndice 69.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas.....	100
Apêndice 70.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 0 horas.....	100
Apêndice 71.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 2 horas.....	101
Apêndice 72.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 4 horas.....	101
Apêndice 73.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 6 horas.....	101
Apêndice 74.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 8 horas.....	101
Apêndice 75.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 10 horas.....	101

Apêndice 76.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 12 horas.....	102
Apêndice 77.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas..	102
Apêndice 78.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas..	102
Apêndice 79 .	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas..	102
Apêndice 80.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas..	102
Apêndice 81.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas..	103
Apêndice 82.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas.....	103
Apêndice 83.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas.....	103
Apêndice 84.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 0 horas .....	103
Apêndice 85.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 2 horas .....	103
Apêndice 86 .	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 4 horas .....	104
Apêndice 87.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 6 horas .....	104
Apêndice 88.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 8 horas .....	104

Apêndice 88.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 8 horas .....	104
Apêndice 89.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 10 horas .....	104
Apêndice 90.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 12 horas .....	104
Apêndice 91.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas ...	105
Apêndice 92.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas ...	105
Apêndice 93.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas ...	105
Apêndice 94.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas ...	105
Apêndice 95.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas ...	105
Apêndice 96.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas.....	106
Apêndice 97.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas..	106
Apêndice 98.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 0 horas .....	106

Apêndice 99.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 2 horas .....	106
Apêndice 100.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 4 horas .....	106
Apêndice 101.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 6 horas .....	107
Apêndice 102.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 8 horas .....	107
Apêndice 103.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 10 horas .....	107
Apêndice 104.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 12 horas .....	107
Apêndice 105.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas .....	107
Apêndice 106.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas .....	108
Apêndice 107.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas .....	108

Apêndice 108.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas .....	108
Apêndice 109.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas .....	108
Apêndice 110.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas .....	108
Apêndice 111.	Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas .....	109
Apêndice 112.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 2 horas .....	109
Apêndice 113.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 6 horas .....	109
Apêndice 114.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 12 horas .....	109
Apêndice 115.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 14 horas .....	109
Apêndice 116.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 16 horas .....	109
Apêndice 117.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 18 horas .....	110
Apêndice 118.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 20 horas .....	110
Apêndice 119.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 22 horas .....	110
Apêndice 120.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 24 horas .....	110

Apêndice 121.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 2 horas .....	110
Apêndice 122.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 2 horas .....	110
Apêndice 123.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 4 horas .....	111
Apêndice 124.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 4 horas .....	111
Apêndice 125.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 6 horas .....	111
Apêndice 126.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 6 horas .....	111
Apêndice 127.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 8 horas .....	111
Apêndice 128.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 8 horas .....	111
Apêndice 129.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 10 horas .....	111
Apêndice 130.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 10 horas .....	112
Apêndice 131.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 12 horas .....	112
Apêndice 132.	Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 12 horas .....	112
Apêndice 133.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 2 horas .....	112

Apêndice 134.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 2 horas .....	112
Apêndice 135.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 4 horas .....	112
Apêndice 136.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 4 horas .....	113
Apêndice 137.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 6 horas .....	113
Apêndice 138.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 6 horas .....	113
Apêndice 139.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 8 horas .....	113
Apêndice 140.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 8 horas.....	113
Apêndice 141.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 10 horas .....	113
Apêndice 142.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 10 horas .....	114
Apêndice 143.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 12 horas .....	114
Apêndice 144.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 12 horas .....	114
Apêndice 145.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas .....	114

Apêndice 146.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas .....	114
Apêndice 147.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas .....	114
Apêndice 148.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas .....	115
Apêndice 149.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas .....	115
Apêndice 150.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas .....	115
Apêndice 151.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas .....	115
Apêndice 152.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas .....	115
Apêndice 153.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas .....	115
Apêndice 154.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas .....	116
Apêndice 155.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas .....	116
Apêndice 156.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas .....	116
Apêndice 157.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas .....	116
Apêndice 158.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas .....	116
Apêndice 159.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 0 horas .....	116
Apêndice 160.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 2 horas .....	117
Apêndice 161.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 4 horas .....	117



Apêndice 162.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 6 horas .....	117
Apêndice 163.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 8 horas .....	117
Apêndice 164.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 10 horas .....	117
Apêndice 165.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 12 horas .....	117
Apêndice 166.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas .....	118
Apêndice 167.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas .....	118
Apêndice 168.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 4 horas .....	118
Apêndice 169.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas .....	118
Apêndice 170.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas .....	118
Apêndice 171.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas .....	118
Apêndice 172.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas .....	119
Apêndice 173.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas ....	119
Apêndice 174.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas ....	119
Apêndice 175.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas ....	119
Apêndice 176.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas ....	119
Apêndice 177.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 8 horas ...	119

Apêndice 178.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas...	120
Apêndice 179.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas ..	120
Apêndice 180.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 0 horas .....	120
Apêndice 181.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 2 horas .....	120
Apêndice 182.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 4 horas .....	120
Apêndice 183.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 6 horas .....	120
Apêndice 184.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 8 horas .....	121
Apêndice 185.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 10 horas .....	121
Apêndice 186.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 12 horas .....	121
Apêndice 187.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas ....	121
Apêndice 188.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas ....	121
Apêndice 189.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas ....	121
Apêndice 190.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas ....	122
Apêndice 191.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas ....	122
Apêndice 192.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas ..	122
Apêndice 193.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas ..	122

Apêndice 194.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 0 horas .....	122
Apêndice 195.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 2 horas .....	122
Apêndice 196.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 4 horas .....	123
Apêndice 197.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 6 horas .....	123
Apêndice 198.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 8 horas .....	123
Apêndice 199.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 10 horas .....	123
Apêndice 200.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 12 horas .....	123
Apêndice 201.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 0 horas .....	123
Apêndice 202.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 2 horas .....	124
Apêndice 203.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 4 horas .....	124
Apêndice 204.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 6 horas .....	124
Apêndice 205.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 8 horas .....	124

Apêndice 206.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 10 horas .....	124
Apêndice 207.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 12 horas .....	124
Apêndice 208.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas .....	125
Apêndice 209.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas.....	125
Apêndice 210.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas .....	125
Apêndice 211.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas .....	125
Apêndice 212.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas .....	125
Apêndice 213.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas .....	125
Apêndice 214.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas .....	126
Apêndice 215.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas .....	126
Apêndice 216.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas .....	126

Apêndice 217.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas .....	126
Apêndice 218.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas .....	126
Apêndice 219.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas .....	126
Apêndice 220.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas .....	127
Apêndice 221.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas .....	127
Apêndice 222.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 0 horas .....	127
Apêndice 223.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 2 horas .....	127
Apêndice 224.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 4 horas .....	127
Apêndice 225.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 6 horas .....	127
Apêndice 226.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 8 horas .....	128
Apêndice 227.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 10 horas .....	128

Apêndice 227.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 10 horas .....	128
Apêndice 228.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 12 horas .....	128
Apêndice 229.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 0 horas .....	128
Apêndice 230.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 2 horas .....	128
Apêndice 231.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 4 horas .....	128
Apêndice 232.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 6 horas .....	129
Apêndice 233.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 8 horas .....	129
Apêndice 234.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 10 horas .....	129
Apêndice 235.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 12 horas .....	129
Apêndice 236.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas .....	129

Apêndice 237.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas .....	129
Apêndice 238.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas .....	130
Apêndice 239.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas .....	130
Apêndice 240.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas .....	130
Apêndice 241.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas .....	130
Apêndice 242.	Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas .....	130
Apêndice 243.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas .....	130
Apêndice 244.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas .....	131
Apêndice 245.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas .....	131

Apêndice 246.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas .....	131
Apêndice 247.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas .....	131
Apêndice 248.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas .....	131
Apêndice 249.	Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas .....	132
Apêndice 250.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 2 horas ..	132
Apêndice 251.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 2 horas .....	132
Apêndice 252.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 2 horas ..	132
Apêndice 253.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 6 horas ..	133
Apêndice 254.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 6 horas .....	133
Apêndice 255.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 6 horas ..	133
Apêndice 256.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 12 horas.	133
Apêndice 257.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 12 horas .....	134



Apêndice 258.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 12 horas.	134
Apêndice 259.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 14 horas.	134
Apêndice 260.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 14 horas .....	134
Apêndice 261.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 14 horas.	135
Apêndice 262.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 16 horas.	135
Apêndice 263.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 16 horas .....	135
Apêndice 264.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 16 horas.	135
Apêndice 265.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 18 horas.	136
Apêndice 266.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 18 horas .....	136
Apêndice 267.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 18 horas.	136
Apêndice 268.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 20 horas.	136
Apêndice 269.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 20 horas .....	137
Apêndice 270.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 20 horas.	137
Apêndice 271.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 22 horas.	137

Apêndice 272.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 22 horas .....	137
Apêndice 273.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 22 horas.	138
Apêndice 274.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 24 horas.	138
Apêndice 275.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 24 horas .....	138
Apêndice 276.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 24 horas.	138
Apêndice 277.	Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum .....	139
Apêndice 278.	Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum .....	139
Apêndice 279.	Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum .....	139
Apêndice 280.	Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum .....	139
Apêndice 281.	Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum .....	140
Apêndice 282.	Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum .....	140
Apêndice 283.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas .....	140
Apêndice 284.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas .....	140

Apêndice 285.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas .....	141
Apêndice 286.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas .....	141
Apêndice 287.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas .....	141
Apêndice 288.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas .....	141
Apêndice 289.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas .....	142
Apêndice 290.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas .....	142
Apêndice 291.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas .....	142
Apêndice 292.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas .....	142
Apêndice 293.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas .....	143
Apêndice 294.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas .....	143
Apêndice 295.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas .....	143
Apêndice 296.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas .....	143

Apêndice 297.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas .....	144
Apêndice 298.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas .....	144
Apêndice 299.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas .....	144
Apêndice 300.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas .....	144
Apêndice 301.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas .....	145
Apêndice 302.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas .....	145
Apêndice 303.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas .....	145
Apêndice 304.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas .....	145
Apêndice 305.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas .....	146
Apêndice 306.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas .....	146
Apêndice 307.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas .....	146
Apêndice 308.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas .....	146

Apêndice 309.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas .....	147
Apêndice 310.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas .....	147
Apêndice 311.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas .....	147
Apêndice 312.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas .....	147
Apêndice 313.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas .....	148
Apêndice 314.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas .....	148
Apêndice 315.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas .....	148
Apêndice 316.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas .....	148
Apêndice 317.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas .....	149
Apêndice 318.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas .....	149
Apêndice 319.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas .....	149
Apêndice 320.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas .....	149

Apêndice 321.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas .....	150
Apêndice 322.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas .....	150
Apêndice 323.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas .....	150
Apêndice 324.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas .....	150
Apêndice 325.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 0 horas .....	151
Apêndice 326.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 0 horas .....	151
Apêndice 327.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 0 horas .....	151
Apêndice 328.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 2 horas .....	151
Apêndice 329.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 2 horas .....	152
Apêndice 330.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 2 horas .....	152
Apêndice 331.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 4 horas .....	152
Apêndice 332.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 4 horas .....	152

Apêndice 333.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 4 horas .....	153
Apêndice 334.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 6 horas .....	153
Apêndice 335.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 6 horas .....	153
Apêndice 336.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 6 horas .....	153
Apêndice 337.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 8 horas .....	154
Apêndice 338.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 8 horas .....	154
Apêndice 339.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 8 horas .....	154
Apêndice 340.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 10 horas .....	154
Apêndice 341.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 10 horas .....	155
Apêndice 342.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 10 horas .....	155
Apêndice 343.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 12 horas .....	155
Apêndice 344.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 12 horas .....	155

Apêndice 345.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 12 horas .....	156
Apêndice 346.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas .....	156
Apêndice 347.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas .....	156
Apêndice 348.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas .....	156
Apêndice 349.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas .....	157
Apêndice 350.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas .....	157
Apêndice 351.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas .....	157
Apêndice 352.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 4 horas .....	157
Apêndice 353.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 4 horas .....	158
Apêndice 354.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 4 horas .....	158
Apêndice 355.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas .....	158
Apêndice 356.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas .....	158



Apêndice 357.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas .....	159
Apêndice 358.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas .....	159
Apêndice 359.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas .....	159
Apêndice 360.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas .....	159
Apêndice 361.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas .....	160
Apêndice 362.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas .....	160
Apêndice 363.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas .....	160
Apêndice 364.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas .....	160
Apêndice 365.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas .....	161
Apêndice 366.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas .....	161
Apêndice 367.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas .....	161
Apêndice 368.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas .....	161

Apêndice 369.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas .....	162
Apêndice 370.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas .....	162
Apêndice 371.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas .....	162
Apêndice 372.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas .....	162
Apêndice 373.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas .....	163
Apêndice 374.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas .....	163
Apêndice 375.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas .....	163
Apêndice 376.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas .....	163
Apêndice 377.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas .....	164
Apêndice 378.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas .....	164
Apêndice 379.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 8 horas .....	164
Apêndice 380.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 8 horas .....	164

Apêndice 381.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 8 horas .....	165
Apêndice 382.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas .....	165
Apêndice 383.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas .....	165
Apêndice 384.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas .....	165
Apêndice 385.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas .....	166
Apêndice 386.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas .....	166
Apêndice 387.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas .....	166
Apêndice 388.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 0 horas .....	166
Apêndice 389.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 0 horas .....	167
Apêndice 390.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 0 horas .....	167
Apêndice 391.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 2 horas .....	167
Apêndice 392.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 2 horas .....	167

Apêndice 393.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 2 horas .....	168
Apêndice 394.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 4 horas .....	168
Apêndice 395.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 4 horas .....	168
Apêndice 396.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 4 horas .....	168
Apêndice 397.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 6 horas .....	169
Apêndice 398.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 6 horas .....	169
Apêndice 399.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 6 horas .....	169
Apêndice 400.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 8 horas .....	169
Apêndice 401.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 8 horas .....	170
Apêndice 402.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 8 horas .....	170
Apêndice 403.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 10 horas .....	170
Apêndice 404.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 10 horas .....	170

Apêndice 405.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 10 horas .....	171
Apêndice 406.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 12 horas .....	171
Apêndice 407.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 12 horas .....	171
Apêndice 408.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 12 horas .....	171
Apêndice 409.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas .....	172
Apêndice 410.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas .....	172
Apêndice 411.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas .....	172
Apêndice 412.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas .....	172
Apêndice 413.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas .....	173
Apêndice 414.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas .....	173
Apêndice 415.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas .....	173
Apêndice 416.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas .....	173

Apêndice 417.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas .....	174
Apêndice 418.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas .....	174
Apêndice 419.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas .....	174
Apêndice 420.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas .....	174
Apêndice 421.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas .....	175
Apêndice 422.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas .....	175
Apêndice 423.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas .....	175
Apêndice 424.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas .....	175
Apêndice 425.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas .....	176
Apêndice 426.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas .....	176
Apêndice 427.	Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas .....	176
Apêndice 428.	Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas .....	176

Apêndice 429.	Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas .....	177
Apêndice 430.	Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum .....	177
Apêndice 431.	Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum .....	177
Apêndice 432.	Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum .....	177
Apêndice 433.	Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum .....	178
Apêndice 434.	Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum .....	178
Apêndice 435.	Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum.....	178
Apêndice 436.	Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum .....	178
Apêndice 437.	Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum .....	179
Apêndice 438.	Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum .....	179
Apêndice 439.	Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum .....	179

Apêndice 440.	Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum .....	179
Apêndice 441.	Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum .....	180
Apêndice 442.	Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum .....	180
Apêndice 443.	Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum .....	180
Apêndice 444.	Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum .....	180
Apêndice 445.	Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum .....	181
Apêndice 446.	Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum .....	181
Apêndice 447.	Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum .....	181
Apêndice 448.	Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum..	181



Apêndice 449.	Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum .....	182
Apêndice 450.	Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum..	182
Apêndice 451.	Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante durante o período de jejum .....	182
Apêndice 452.	Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum .....	182
Apêndice 453.	Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum .....	183

## RELAÇÃO DE ABREVISTURAS

ANOVA	análise da variância
APP	peptídeo pancreático
CV	coeficiente de variação
°C	graus centígrados
Ca	cálcio
CCK	colecistokinina
Cl	cloro
EE	extrato etéreo
g	grama (s)
GL	graus de liberdade
K	potássio
Kcal	quilocalorias
Kg	quilogramas
KCl	cloreto de potássio
l	litros
ml	mililitro
MS	matéria seca
Na	sódio
NaHCO <sub>3</sub>	bicarbonato de sódio
P	fósforo
PB	proteína bruta
Prob	probabilidade
PV	peso vivo
QM	quadrado médio
SQ	soma de quadrado
%	percentagem

## 1. INTRODUÇÃO

Os notáveis avanços nas áreas de genética, nutrição, manejo e sanidade tornaram a avicultura a atividade pecuária de maior crescimento nas últimas décadas. O contínuo progresso apresentado para assegurar a viabilidade econômica e otimizar a eficiência, é produto de contribuição científica e tecnológica de diferentes áreas relacionadas com o ramo e, obviamente, a nutrição está diretamente relacionada com esta evolução.

Na área de manejo pré-abate, no entanto, ainda existem muitos desafios a serem superados. O jejum pré-abate é uma prática rotineira na indústria avícola e tem por objetivo diminuir a contaminação no matadouro-frigorífico, e melhorar a eficiência da produção ao evitar que um alimento que não será transformado em carne seja fornecido à ave poucas horas antes da mesma ser abatida. No início da avicultura industrial, havia a preocupação em definir um período de tempo que fosse suficiente para atingir esses propósitos, mas sem afetar o peso das aves e o rendimento de carcaça. Além disso, existe atualmente uma preocupação muito grande com o bem estar dos animais. Com isso, o estresse pré-abate passou a ser melhor estudado e a indústria terá que adaptar os seus sistemas de produção a fim de não ser avaliada negativamente pelos consumidores. As carcaças de frangos de corte podem ser contaminadas com o conteúdo do papo ou intestino durante o processo de

abate. Quando ocorre a contaminação, as carcaças têm a parte afetada eliminada, podendo, em alguns casos, serem condenadas totalmente. Isso atrasa o processo de abate e aumenta o custo do processamento, além de colocar em risco a saúde do consumidor.

Vários pesquisadores definiram o período de 8 a 12 horas sem alimento como tempo ótimo para reduzir a incidência de contaminação e não afetar o rendimento de carcaça; no entanto, este período pode ser influenciado pela ingestão de água, bem como através da utilização de substâncias eletrolíticas que proporcionam um maior consumo d'água. Por se tratar de um assunto bastante complexo e com muitos pontos obscuros, nasce a necessidade de novos estudos para elucidar todas as questões, uma vez que o consumidor está cada vez mais exigente em relação à qualidade dos alimentos a serem consumidos.

## **1.1. OBJETIVOS**

Avaliar o efeito do fornecimento de substâncias eletrolíticas, Cloreto de Potássio (KCl) e Bicarbonato de Sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ), via água de bebida nas últimas 24 horas pré-abate de frangos de corte, sobre o esvaziamento do trato gastrintestinal, consumo de água e parâmetros de carcaça.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1. Importância da água para frangos de corte.**

A água representa cerca de 65% do peso corporal das aves, sendo que 30% encontra-se no fluido extracelular e a maior parte é encontrada no interior das células. Além de representar um papel fundamental nos mecanismos de termorregulação, tornando-se fundamental para sobrevivência, não somente para as aves mas para qualquer espécie animal.

Nas aves o instinto da sede é induzido por 3 mecanismos que são: a desidratação celular, extracelular e hormonal controlado pelo hipotálamo. Em condições normais, o frango vai ingerir água sempre que estiver com sede, que é uma sensação decorrente de um déficit no teor de água corporal, e como o hipotálamo é o centro coordenador da ingestão, ele vai determinar a solução para corrigir este déficit (Macari, 1995).

Com a redução no volume de água no plasma sanguíneo ocorre conseqüentemente o déficit hídrico ou balanço hídrico negativo. Nesta situação o hipotálamo produz e libera o hormônio antidiurético. Com a queda da pressão sanguínea, a renina, que tem origem nos rins, atua sobre o angiotensinogênio encontrado no sangue o transformando em angiotensina I. Esta, através de processo enzimático, é convertida em angiotensina II que por sua vez tem a função de induzir o animal a beber (Bailey, 1999).

Nos frangos de corte de alta performance a ingestão de água possui função fundamental devido à sua alta demanda metabólica em comparação com as demais espécies (Bruno & Macari, 2002), sendo que o aumento do consumo de água é diretamente proporcional à idade (Macari, 1995).

Segundo Penz & Vieira (2002), o padrão de consumo de água é definido ou influenciado não somente pela idade, mas também sofre o efeito da genética, sexo, umidade do ar, forma física e composição da dieta, temperatura da água e principalmente a temperatura do ambiente de criação.

Estudos demonstram que o padrão de consumo tanto de água como de dieta é fortemente influenciado pela temperatura. Por esta razão as referências citadas na seqüência desta revisão também apresentam resultados sob condições de estresse calórico.

May & Lott (1992), trabalhando com frangos de corte submetidos a variações de temperatura cíclica de 24-35-24°C por 3 dias observaram que o aumento do consumo de água iniciou antes mesmo da temperatura atingir o pico mais alto, chegando a uma ingestão de água 21% maior quando comparado com o padrão de consumo das aves que permaneceram no ambiente com temperatura de conforto, refletindo no aumento da capacidade das aves a resistirem ao estresse por calor.

Em outro trabalho, May *et al.* (1997), observaram que além da temperatura ambiente, o padrão de consumo de água sofreu forte influência do tipo de bebedouro utilizado e sua altura. Quando as aves foram submetidas à temperatura acima da zona de conforto ficou claramente evidenciado que o maior consumo de água foi das aves que tinham acesso a bebedouros do tipo pendular quando comparado com bebedouros do tipo nipple. No mesmo

trabalho foi demonstrado que a altura do bebedouro nipple reduziu em 24% o consumo de água quando os bicos permaneceram na altura da crista das aves, uma vez que em situação de estresse calórico as aves se apresentam mais prostradas e os bebedouros altos dificultam o acesso à água.

Em pesquisa semelhante, Lott *et al.* (2001), trabalhando com frangos de corte sob condições de temperatura de 25 e 30°C, demonstraram que o tipo e altura de bebedouro influenciaram estatisticamente o peso corporal na idade de 4 a 7 semanas, sendo obtido maior peso para aves que receberam água em bebedouros abertos mesmo sob estresse calórico comparado com bebedouros tipo nipple. Também, à medida que a altura no bebedouro nipple aumentava o peso corporal reduzia. O mesmo efeito foi observado para conversão alimentar; portanto, ficando estabelecido que o peso corporal e a conversão alimentar foram influenciados negativamente não só pela temperatura fora da zona de conforto, mas também pelo tipo de bebedouro e seu manejo.

Branton *et. al.* (1986), também expondo frangos de corte a altas temperaturas, demonstraram que a mortalidade é inversamente proporcional ao consumo de água, aumentando a medida que a ingestão foi sendo limitada pelos tratamentos. Em trabalho semelhante, Fox (1951) também relacionou a sobrevivência das aves em situação de estresse calórico ao consumo de água, uma vez que a água ingerida auxilia na dissipação da temperatura corporal.

Entre as respostas fisiológicas compensatórias das aves, quando expostas ao calor, são incluídas a vasodilatação periférica, resultando em maior perda de calor não evaporativo. Na tentativa de dissipação de calor a ave consegue aumentar sua área superficial mantendo suas asas afastadas do corpo, eriçando as penas de modo a ter mais contato com o ambiente e perder



calor. Outra maneira de liberar calor não evaporativo pode também ocorrer com o aumento da produção urinária, desde que esta perda seja compensada com uma maior ingestão de água.

Belay, (1993), trabalhando com frangos de corte em situação de estresse calórico com temperatura de 35°C, observaram aumento não só no consumo de água, mas também na temperatura corporal e no volume de urina. Porém quando relacionaram a quantidade de urina formada a partir do volume de água ingerida, observaram que não houve alteração durante o período de estresse, devido à não reabsorção de água nos túbulos renais, evidenciando que o equilíbrio hídrico é bem controlado sendo qualquer excesso excretado, auxiliando os mecanismos de refrigeração da aves.

Em situação de privação de água o sistema circulatório é o mais afetado. Como o equilíbrio ácido-base é mantido ou regulado pela excreção de eletrólitos através da maior ou menor ingestão de água, a quantidade e a composição eletrolítica da mesma passa a ser determinante para este processo (May & Lott, 1992).

Em pesquisas realizadas submetendo aves à restrição de água, Nilipour & Butcher (1998) obtiveram como primeira reação das aves a paralisação do consumo de ração e conseqüentemente o crescimento, levando o animal à morte em situações extremas.

Whiting *et al.* (1990) demonstraram em seu trabalho que é possível realizar uma rehidratação via oral com a administração de glicose via água de bebida, não só por facilitar a absorção de água, mas por aumentar o volume de eletrólitos ingerido. Neste sentido uma linha de pesquisas com adição de eletrólitos via água de bebida tem buscado efeitos não só sobre a hidratação,

mas também sobre parâmetros de desempenho zootécnico em frangos de corte, no conceito de que aumentaria o consumo de água auxiliando os processos fisiológicos de refrigeração em situações de desconforto térmico sem afetar o consumo de alimento e conseqüentemente o ganho de peso corporal e conversão alimentar.

## **2.2. Utilização de substâncias eletrolíticas e sua administração em frangos de corte via água de bebida.**

A utilização de substâncias eletrolíticas via água de bebida das aves é uma proposta de manejo a ser empregada como uma forma de reduzir as perdas econômicas causadas pelo estresse. Entre os principais sais utilizados destacam-se o Cloreto de Potássio (KCl) e o Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>).

Eletrólito pode ser definido como uma substância química, que se dissocia nos seus constituintes iônicos, tendo como função fisiológica principal a manutenção do equilíbrio ácido-base corporal. O sódio (Na<sup>+</sup>), o potássio (K<sup>+</sup>) e o cloro (Cl<sup>-</sup>) são íons fundamentais na manutenção da pressão osmótica e equilíbrio ácido-base dos líquidos corporais (Mongin, 1981)

Em condições ótimas, os conteúdos de água e eletrólitos são mantidos dentro de limites estreitos. Mas a perda de eletrólitos (Na ou K), sem alteração no conteúdo de água do corpo reduz a osmolaridade destes fluídos (Borges *et al.*, 2003).

O potássio, com o sódio, cloro e os íons bicarbonatos exercem importante função na regulação osmótica dos líquidos no organismo e no equilíbrio ácido-básico. Enquanto o sódio é o principal cátion inorgânico dos líquidos extracelulares, o potássio se encontra, fundamentalmente, no interior

das células, sendo que ele intervém na excitabilidade nervosa e muscular, participando no metabolismo de carboidratos (McDonald *et al.*, 1993).

Por estar presente em abundância na maioria dos ingredientes das dietas dos animais, o potássio não representa ameaças de deficiência na produção de aves, ao contrário do Na, que está presente em quantidades nutricionalmente inadequadas nos alimentos naturais destinados à nutrição animal e deve ser cuidadosamente suplementado (Borges *et al.*, 2003).

A utilização de sais via água de bebida ou ração é uma alternativa freqüentemente empregada para reduzir as perdas decorrentes do estresse calórico. Entre os principais sais utilizados destacam-se o cloreto de potássio (KCl) e o bicarbonato de sódio (NaHCO<sub>3</sub>), (Borges *et al.*, 2003).

Souza *et al.* (2004), verificaram efeito linear sobre o aumento de consumo de água com a adição de níveis crescentes de cloreto de potássio na dieta de frangos de corte durante o período de 28 a 49 dias de idade. No mesmo trabalho os autores também identificaram um efeito linear significativo na redução de matéria seca das excretas.

Sibbald *et al.* (1962), trabalhando com dieta sem inclusão de sal e suplementando sódio, pela adição de cloreto de sódio na água, verificaram que a adição de 0,25 a 0,5% de cloreto de sódio foi suficiente para frangos de corte com idade entre 0 e 4 semanas; todavia, a adição de 0,2% foi suficiente para frangos de corte com idade entre 5 e 7 semanas. Ainda mencionaram que as aves toleram adição de 0,5% de sal na água mesmo com um nível de 0,5% de cloreto de sódio na dieta. Na mesma linha de trabalho, Krabbe (2000) observou um efeito significativo na conversão alimentar e no teor de Extrato Etéreo (EE)

em carcaças de frangos quando suplementados com Cloreto de Sódio via água de bebida na primeira semana de vida das aves.

Em situações onde ocorre a exposição de aves à temperatura ambiente elevada pode observar-se alcalose respiratória, provocando queda no desempenho zootécnico. A formulação de dietas com base no conceito de balanço eletrolítico, bem como a adição de sais na água ou ração é prática que pode ser implementada para corrigir distorções no equilíbrio ácido-base decorrentes do estresse calórico (Borges *et al.*, 2003).

Sob temperaturas elevadas os frangos de corte respondem com redução do consumo de ração, diminuição do seu peso e piora na conversão alimentar (Teeter & Smith, 1986). Devido ao alto custo das instalações com ambiente controlado para minimizar os efeitos das altas temperaturas internas dos aviários, outras técnicas têm sido estudadas, tais como modificações no arraçoamento, manejo da água de bebida, manipulação de nutrientes e o emprego de aditivos, com o objetivo de manter o equilíbrio ácido-básico (Souza *et al.*, 2002a).

Mediante várias pesquisas, tem sido demonstrado que a utilização de alguns sais, quando usados adequadamente, pode melhorar o desempenho dos frangos no verão. Dentre os mais utilizados com este fim, está o cloreto de potássio (Teeter & Smith, 1986; Smith & Teeter, 1989, 1992; Borges, 1997), citados por (Souza *et al.*, 2002a).

Whiting *et al.* (1991) observaram que frangos de corte submetidos a temperaturas elevadas (35-38°C) e suplementados com 0,5% de Cloreto de Potássio (KCl) na água de bebida, apresentaram um aumento de 46% no consumo de água. Belay & Teeter (1993), também expondo frangos de corte

com 42 dias de idade à temperatura elevada de 35°C, durante um período de 4 horas e suplementando com 0,75% de KCl, verificaram um aumento do consumo de água de 91%.

Smith & Teeter (1992), submetendo frangos de corte a estresse calórico durante o período de 28 a 49 dias, suplementando com 0,2% de K proveniente da adição de KCl, fornecido continuamente na água de bebida, também observaram aumento significativo de 35,4% na ingestão de água e de 7% no ganho de peso em relação ao tratamento testemunha sem a suplementação. Teeter & Smith (1986), quando suplementaram a água com 0,15% de KCl, verificaram que as aves não tiveram o pH sanguíneo alterado, mas tiveram melhora de 15,4% na conversão alimentar.

Na mesma linha de pesquisa Smith & Teeter (1989), criando frangos de corte em temperaturas cíclicas elevadas (26,6 a 36,7°C) no período de 28 a 49 dias de idade, adicionando 0,48% de cloreto de potássio na água de bebida, observaram aumento significativo no ganho de peso; porém no mesmo trabalho não houve efeito do tratamento sobre o consumo de ração e rendimento de carcaça.

A suplementação de dietas ou água de bebida com suplementos minerais melhora o desempenho e a viabilidade de aves em temperaturas quentes, independentemente da forma ou da quantidade de suplemento mineral fornecido. A principal razão do seu uso é aumentar o consumo de água, melhorando assim a dissipação respiratória do calor e normalizando a concentração plasmática de eletrólitos (Kidd, 2001).

Sob condições comerciais a adição de sal à água de bebida de frangos sob estresse calórico tem mostrado uma diminuição do nível de

estresse desta aves e conseqüente melhora de crescimento. Neste sentido, Belay & Teeter (1993) mostraram que frangos sob estresse calórico apresentaram resposta à adição de 0,75% de KCl na água de bebida, especialmente pelo consumo de água de 91%, pelo aumento da perda de água via evaporativa em 20% e pela melhora da eficiência respiratória aparente em 27% .

Smith & Teeter (1987) observaram um aumento no consumo de água submetendo frangos de corte a estresse calórico e adicionando 0,24 a 0,3% de potássio na forma de cloreto a água de bebida demonstraram redução da diferença no ganho de peso diário, quando comparado com as aves mantidas em temperatura de termoneutralidade, reduzindo de 31% para 22% quando adicionaram potássio à água das aves, afirmando que os efeitos deletérios do estresse calórico podem ser amenizados pela suplementação, uma vez que as aves excretam 27,3% de potássio nestas condições.

Em outro trabalho semelhante, Teeter *et al.* (1985) demonstraram o impacto sobre o ganho de peso, comparando aves em ambiente de conforto térmico e em condições de estresse calórico e com a adição de 0,5% de bicarbonato de sódio na dieta o ganho de peso foi 9% maior, embora, devido a uma grande variação, não foi significativo estatisticamente. Porém, os autores afirmam que a suplementação de bicarbonato de sódio tem efeito benéfico através do ion  $\text{HCO}_3$  no momento de estresse calórico crônico não favorecendo a alcalose.

Entre os sais mais utilizados também pode ser citado o cloreto de amônio, Branton *et al.* (1986), adicionando 0,63% de cloreto de amônio e 0,32% de bicarbonato de sódio à água de bebida de frangos de corte durante

42 horas em ambiente com temperatura acima da zona de termoneutralidade e regime cíclico, não demonstraram diferença estatística no consumo de água ou de alimento; porém, quando o bicarbonato foi suplementado a 0,63% o consumo de água aumentou em 20%. No mesmo trabalho, Branton *et al.* (1986), utilizando a dose de 3,1% de cloreto de amônio limitou severamente a ingestão de água e conseqüentemente o de alimento.

A temperatura da água deve estar ao redor de 20°C para auxiliar na redução da temperatura corporal, Smith & Teeter (1987), demonstrou que quando administrada a frangos de corte sob estresse calórico, a água aquecida até a temperatura corporal, não apresentou qualquer impacto sobre a temperatura corporal e ganho de peso, porém quando fornecida à temperatura de 12,7°C foi obtido uma redução na temperatura corporal e melhora no ganho de peso. No mesmo trabalho suplementaram a água com 0,5% de cloreto de potássio obtendo um aumento significativo do consumo de água e ganho de peso também para o tratamento cuja água tinha temperatura baixa (12,7°C), sendo o mesmo tratamento adicionado à água sob temperatura de 43,3°C reduziu significativamente o consumo e o ganho de peso diário.

Em situação contrária da maioria dos trabalhos sobre a utilização de eletrólitos via água de bebida de frangos de corte, Shlosberg *et al.* (1998), submetendo as aves à temperatura abaixo da zona de conforto também observaram efeito significativo da adição de bicarbonato de potássio sobre o aumento de consumo de água, demonstrando que a utilização de sal eleva o consumo de água das aves independente da temperatura ambiente.

### **2.3. Manejo Pré-Abate em frangos de corte.**

O período pré-abate pode ser definido como o momento em que o acesso das aves a ração é interrompido até o momento do abate. Quanto à duração ideal do período de jejum, além da literatura ser bastante controversa, deve-se ter sempre a preocupação de verificar se o jejum aplicado foi somente de alimento ou se foi também de água.

A grande maioria das indústrias procuram trabalhar com um período máximo de jejum de alimento de até 12 horas, compreendendo desde a retirada do alimento na granja até o momento do abate, estando incluído neste período o tempo de transporte e o tempo de descanso regulamentar já nas plantas frigoríficas antes de iniciar o processo de abate.

O período ideal corresponde aquele que tem menor influência sobre os parâmetros econômicos, como perda de peso, e também sobre as contaminações de carcaça ocorridas durante o processamento no interior do frigorífico, já que o Ministério da Agricultura regulamentou a portaria que obriga que sejam descartadas total ou parcialmente todas as carcaças que apresentarem contaminações por fezes ou resíduo de alimento (Bressan, 2002).

Quanto à passagem do alimento pelo intestino, é relativamente rápida em frangos e perus (Hillerman *et al.*, 1953), sendo que fluidos têm uma passagem mais rápida quando comparada com alimentos mais sólidos (Sibbald, 1979). A velocidade de passagem do alimento pelo trato gastrintestinal das aves sofre forte influência do tempo de jejum, temperatura ambiente, nível de atividade e padrão de consumo das aves antes da retirada da dieta. O fato de retirar o alimento das aves, faz com que a velocidade de passagem do



alimento diminua em 2 a 3 vezes (Duke *et al.*, 1969) sendo que o efeito é maior à medida que o jejum é mais prolongado.

A motilidade gástrica em aves é regulada através de impulsos ocorridos no estômago glandular e duodeno para a musculatura do estômago muscular iniciar as contrações. O estômago muscular é constituído de dois pares de músculos, um par de músculos finos e um par de músculos grossos. Quando os músculos finos iniciam a fase de relaxamento, uma forte contração peristáltica aparece no duodeno e os músculos grossos começam a se contrair lançando parte do conteúdo da moela para o duodeno; quando o músculo grosso inicia sua contração o estômago glandular contrai-se lançando o conteúdo digerido para moela.

Para estas contrações iniciarem, dois hormônios estão envolvidos: o Peptídeo pancreático (app) e a colecistokinina (cck). Ambos são liberados pela presença de alimento na parte superior do intestino, deprimindo a motilidade para permitir maior tempo de digestão dos alimentos (Duke, 1992).

Summers & Leeson (1979) observaram que a diminuição da atividade das aves, ao se apagarem as luzes, também retarda o esvaziamento dos intestinos.

Em outro experimento, May *et al.* (1990) estudaram o efeito da manutenção das aves em engradados sob iluminação e no escuro, observando que a quantidade de fezes duas horas após o início do jejum diminuiu nas aves mantidas em gaiolas com iluminação, concluindo que o esvaziamento do intestino é acelerado quando as aves são mantidas em ambiente iluminado, assim como o da moela. Estes fatores influenciam diretamente na qualidade microbiológica da carne, pois o aumento da contaminação ocorre devido ao

extravasamento do conteúdo intestinal nas ocasiões em que ocorre o rompimento do intestino durante o processo de evisceração (May *et al*, 1990).

Segundo Vergara *et al.* (1989), o tempo de passagem do alimento pelo trato digestivo das aves também sofre influência da idade, tipo de partícula e solubilidade do alimento. Seu trabalho de pesquisa demonstrou que a velocidade de passagem das partículas sólidas aumentou em 54,4% da primeira para a terceira semana de idade das aves, sendo que a velocidade de passagem das substâncias solúveis diminuiu em 65,4 % à mediada que as aves ficavam mais velhas.

Duke *et al.* (1997) observaram que 4 horas de jejum de alimento e água foram tão suficientes quanto 8 e 12 horas de jejum, nas mesmas condições, para diminuir a quantidade de água e matéria seca do conteúdo intestinal de perus, sendo que a perda de peso das aves também foi menor quando o jejum foi de apenas 4 horas. Segundo o autor além do conteúdo intestinal, a perda de peso ocorre também devido a desidratação ocorrida nos músculos.

Lyon *et al.* (1991) demonstraram em seu estudo que existe um severo efeito da combinação de programas de retirada de alimento e de água sobre os parâmetros de produção. Em seu trabalho avaliaram o efeito de períodos de jejum de 0, 8, 16 e 24 horas sobre perda de peso, rendimento e qualidade de carcaça de frangos de corte. Observaram que a perda de peso aumentou linearmente com a duração do jejum, sendo que os valores foram de 0; 2,94; 4,32 e 5,61% respectivamente. Quando foi avaliado o percentual de rendimento de carcaça, as aves que não sofreram jejum apresentaram menor rendimento devido as vísceras estarem cheias.

Na mesma linha de trabalho Buhr & Northcutt (1998), estudando a influência de períodos de jejum de 0, 6, 12, 18 e 24 horas no peso de abate e rendimentos de frangos de corte observaram que a duração do período de jejum não afetou significativamente o rendimento de carcaça após o resfriamento, mas houve um decréscimo linear significativo no peso de abate nos períodos de jejuns mais longos.

Denadai *et al.* (2001), também comparando períodos crescentes de jejum de 0, 4 e 8 horas de retirada de alimento e água antes do abate, observaram que a quantidade de conteúdo no trato gastrintestinal diminuiu com o aumento do tempo de jejum, porém somente encontraram diferença estatística quando compararam o tempo 0 contra 8 horas. No mesmo trabalho observaram que as aves que não sofreram jejum apresentaram menor rendimento de carcaça devido a maior quantidade de conteúdo no interior do trato gastrintestinal. Para os dados de rendimento de cortes, coxa, peito, asas e dorso o jejum não afetou significativamente os resultados.

Pensando também em fornecimento de produtos com padrões de qualidade mais estáveis, no que diz respeito a cor e maciez principalmente dos músculos peitorais, o período de jejum pode estar diretamente ligado com estas características, pois a instalação do *Rigor Mortis*, no músculo do peito, pode ser influenciado não só pelo tempo mas também pelas condições de conforto das aves durante o período pré-abate.

Como a umidade da carne do peito de frangos é de aproximadamente 72%, surge à dúvida se o tempo de jejum e a desidratação poderiam afetar as características organolépticas e a maciez da carne. Neste sentido, a retenção de água é uma característica bastante importante para a

determinação da qualidade da carne de peito (Bressan, 1998), citado por Mendes (2001).

Bressan & Beraquet (2002) pesquisaram a influência do tempo de transporte, descanso no frigorífico e temperatura ambiente no período pré abate, concluindo que em condições de temperatura acima da zona de conforto a instalação do *Rigor Mortis* é mais acelerada, sendo que em situações de conforto apresentaram maior maciez da carne de peito e mesmo em situações de estresse a força de cisalhamento dos músculos peitorais é menor quando as aves foram transportadas por menores distâncias e conseqüentemente menor tempo.

O período de jejum tem influência direta na qualidade da carcaça. Bilgili & Hess (1997) demonstraram que após um jejum de 14 horas a vesícula biliar ainda contém 30% de bile, está aumentada de tamanho e pode romper-se liberando bile contaminando a carcaça. Em outro estudo, Bilgili (1988) determinou a existência de uma relação significativa entre a força de rompimento do trato gastrintestinal e a duração do jejum, sendo que esta força de rompimento é maior para aves que sofreram jejum de 6 e 12 horas e menor para aquelas que sofreram 18 e 24 horas de jejum antes do abate.

Um indicativo de período de jejum muito longo é a presença de líquido biliar no interior do duodeno e da moela, pois ao sofrer ação dos movimentos de antiperistaltismo na ausência de conteúdo no intestino, a secreção biliar pode chegar até o interior do inglúvio das aves, o que durante o processo de abate acarreta em maiores contaminações de carcaça, uma vez que na maioria dos casos ocorre o rompimento do inglúvio durante a sua extração.

Em outro estudo, frangos de corte foram submetidos a períodos de jejum de alimento de 0, 6, 12, 18, e 24 horas, não sendo encontrado efeito significativo sobre o peso dos cecos, embora não tenha havido diferença na quantidade de enterobactérias presentes no ceco de aves submetidas a jejum de 12 horas ou menos; porém, houve uma quantidade maior de bactérias que se desenvolveram nas aves que sofreram um período de 18 horas de jejum (Hilton *et al.*, 1998).

Northcutt *et al.* (1997) comparam tempos de retirada de alimento de 3, 9, 12, 14, 16 e 18 horas antes do abate e observaram que a integridade da parede intestinal diminuiu após 12 hora de jejum. Ressaltaram, ainda, que a partir das 14 horas a degradação da parede intestinal promoveu um meio de cultura ideal para fermentação bacteriana, indicada pela presença de gás no interior do intestino.

No sentido de procurar o ponto ideal para definir o período de jejum a ser dado as aves, é importante ressaltar que 50% do conteúdo do trato gastrintestinal é excretado em 4 a 5 horas; porém, 10% fica retido nos cecos e requer aproximadamente 72 horas para ser eliminado completamente (Duke *et al.*, 1997).

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

#### **3.1. Local**

O experimento foi realizado nas instalações do aviário experimental, junto ao Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, sito na Avenida Bento Gonçalves, 7712, Bairro Agronomia, Porto Alegre – RS.

#### **3.2. Instalações e equipamentos**

As aves foram alojadas em galpão experimental com 40 metros de comprimento e 12,2 metros de largura totalizando uma área de 488 m<sup>2</sup> com 3 metros de pé direito, dividido em 72 boxes distribuídos em quatro linhas com um corredor central de 2,8 metros de largura e dois corredores laterais de 1,3 metros de largura. As dimensões dos boxes são de 1,65X1,70X1 metro de altura constituídos de madeira e tela metálica malha 3 cm com piso de cimento.

O galpão possui piso de alvenaria, laterais com tela metálica malha 3 cm, muretas e cobertura com telhas isotérmicas. Apresenta cortinado lateral duplo, lâmpadas fluorescentes, sistema de ventiladores, nebulização, aquecimento à lenha com fomalha de ar forçado e campânulas abastecidas com gás butano como reserva, caso ocorra uma eventual falta de energia elétrica.

Para controle e mensuração da temperatura foi instalado um termostato situado na altura das aves. Este por intermédio de painel eletrônico

ativa ou desativa o sistema de aquecimento oscilando dentro de um intervalo de temperatura pré-definida conforme a fase de crescimento das aves.

Todos os Boxes contêm sistema individual de bebedouros do tipo nipple com 3 bicos abastecidos por galões plásticos graduados com 20 litros de capacidade. Este permite medir o consumo d'água e regular a pressão do sistema por altura da coluna de água. Os comedouros utilizados foram do tipo pendular, um por box, o material utilizado como cama foi maravalha com 20 cm de espessura.

### **3.3. Animais Experimentais**

Foram utilizadas 648 aves do cruzamento Cobb X Cobb 500, machos, vacinados no incubatório contra doença de Marek e bronquite aviária. Obtidas de um lote com 42 dias de idade.

### **3.4. Preparo das dietas**

A dieta experimental foi produzida na fábrica de rações do laboratório de Ensino Zootécnico Dr. Geraldo Velloso Nunes Vieira (LEZO) nas dependências da faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A dieta foi baseada em milho, soja, farelo de soja, fontes de macrominerais, premixes e aminoácidos sintéticos, observando as recomendações das Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos (Rostagno, 2005).

É importante ressaltar que as dietas utilizadas durante o período experimental foram isonutritivas para todos os tratamentos, como segue nas Tabelas 1 e 2.

TABELA 1. Composição da dieta fornecida aos frangos de corte com 42 a 47 dias de idade

<b>Ingredientes</b>	<b>Inclusão</b>
Milho	63,40
Farelo de Soja 45%	23,00
Farinha de Carne e ossos (36%)	4,33
Farinha de Penas	2,00
Óleo de Arroz	5,42
Sal Comum	0,40
Calcário	0,47
Cloreto de Colina 60%	0,11
L-Treonina	0,08
L-Lisina	0,34
DL-Metionina	0,25
BMD	0,05
Prémix Vitamínico	0,05
Prémix Mineral	0,10
<b>Total</b>	<b>100,00</b>
<b>Nutrientes *</b>	
EM (Kcal/kg)	3.200
PB**	19,33
Isoleucina	0,688
Lisina	1,050
Metionina	0,501
Metionina+Cistina	0,787
Treonina	0,682
Valina	0,787
Matéria Seca**	81,31
Extrato Etéreo**	3,171
Cinzas	4,200
Fibra Bruta	2,902
Cálcio**	0,920
Cloro	0,312
Fósforo disponível	0,449
Fósforo total**	0,638
Sódio	0,210
Potássio	0,687
Ca:P	2,050

\* À exceção da EM e da Ca:P, os demais itens apresentam-se em Percentuais

\*\* Valores determinados em Laboratório



TABELA 2. Composição do Premix.

<b>Prémix Vitamínico</b>	<b>Unidade</b>	<b>Níveis/kg Prémix</b>
Vitamina A	UI	16.000.000
Vitamina D3	UI	4.000.000
Vitamina E	Mg	60.000
Vitamina K	Mg	4.000
Vitamina B1	Mg	4.000
Vitamina B2	Mg	12.000
Vitamina B6	Mg	5.000
Vitamina B12	Mg	24
Ácido Pantotênico	Mg	30.000
Niacina	Mg	70.000
Ácido Fólico	Mg	2.000
Biotina	Mg	160
<b>Prémix Mineral</b>	<b>Unidade</b>	<b>Níveis/kg Prémix</b>
Ferro	Mg	40.000
Zinco	Mg	80.000
Manganês	Mg	80.000
Cobre	Mg	10.000
Yodo	Mg	700
Selênio	Mg	300

Para o preparo da dieta foi utilizado misturador horizontal helicoidal com capacidade de 400 kg, balança com capacidade para 100 kg e divisão de 0,02 kg. Também foi utilizada uma balança de precisão com capacidade de 3,1 kg e divisão de 0,01 g e outra com capacidade para 2,5 kg e divisão de 0,5 g para pesagem dos ingredientes de baixa inclusão. As dietas foram armazenadas em sacos devidamente identificados e mantidas sobre estrados de madeiras situados dentro do aviário.

As amostras dos ingredientes das dietas foram enviadas ao Laboratório de Bromatologia do controle de qualidade de matérias primas da empresa Avipal avicultura e agropecuária para a determinação dos valores de proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), matéria seca (MS), cálcio (Ca) e fósforo (P)

### 3.5. Tratamentos

Compostos por 2 tipos de sais em 3 níveis crescentes de dosagem, restrição de água e tempo integral com água normal como consta na Tabela 3.

TABELA 3. Descrição dos tratamentos

Tratamento 1 (T1)	Água da rede pública pura
Tratamento 2 (T2)	Bicarbonato de Sódio 0,15%
Tratamento 3 (T3)	Bicarbonato de Sódio 0,30%
Tratamento 4 (T4)	Bicarbonato de Sódio 0,45%
Tratamento 5 (T5)	Cloreto de Potássio 0,15%
Tratamento 6 (T6)	Cloreto de Potássio 0,30%
Tratamento 7 (T7)	Cloreto de Potássio 0,45%
Tratamento 8 (T8)	Sem acesso a água

As soluções foram preparadas em baldes plásticos com capacidade de 60 litros devidamente identificados. Os sais foram adicionados à água e agitados com bastão plástico até que estivessem completamente dissolvidos. Eles permaneceram em repouso por 6 horas de maneira a padronizar a temperatura das soluções salinas com a água pura da rede pública.

### 3.6. Manejo Experimental

As aves foram pesadas para obtenção da média geral da população. Após a pesagem foi realizada a separação dos animais experimentais a partir da seleção de 9 aves por box. Foram escolhidas aves com peso individual dentro do intervalo da média  $\pm 1$  desvio padrão. As demais aves foram removidas do aviário. Aos 46 dias de idade as aves experimentais foram identificadas através de anilhas coloridas e numeradas de modo que cada cor identificasse o momento do abate.

O período experimental iniciou aos 46 dias de idade com a administração dos tratamentos 12 horas antes do início dos abates.

Entre a 8<sup>a</sup> e a 11<sup>a</sup> hora as aves não receberam alimento e na última hora antes de iniciar os abates tornaram a ter acesso ao alimento. Isto foi feito com a finalidade de padronizar a quantidade de alimento ingerido por todas as

aves. Com exceção do tratamento 8, o fornecimento de água foi à vontade. A quantidade de água consumida foi medida a partir do início do período experimental, calculado através da diferença no volume de água fornecida e o volume de sobra nos reservatórios.

Após o período de padronização da ingestão de alimento, este foi novamente retirado dando início à seqüência de abate das aves. Neste momento todas as aves foram pesadas individualmente e realizado o abate de 1 ave de cada repetição. Isto foi feito para determinar o conteúdo do trato gastrintestinal e parâmetros de carcaça no tempo zero. A partir deste momento, foi realizada novamente a pesagem e o abate de 1 ave de cada repetição com 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas de jejum, respectivamente, a fim de determinar a diferença de peso em virtude do jejum e dos tratamentos. Assim foram abatidas 72 aves a cada 2 horas, totalizando 504 aves ao final do período experimental.

### **3.7. Abate das aves e coleta de dados**

Todas as aves foram pesadas individualmente no momento da retirada do alimento. As aves foram identificadas por duas anilhas, uma em cada pata, de maneira que uma identificasse a carcaça e a outra fosse utilizada para identificar as vísceras coletadas. As aves abatidas no tempo zero entraram para a linha de abate imediatamente após a pesagem e as demais permaneceram com acesso aos tratamentos.

O abate e coleta dos dados experimentais foram realizados no abatedouro junto às instalações do aviário do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Na seqüência dos tratamentos, as aves foram penduradas na linha automática pelas patas e

passaram pelo processo de atordoamento através de choque elétrico com 45 Volts em uma cuba com água por 15 segundos. Após tiveram seccionamento transversal da veia jugular e tempo de sangria de 2 minutos e 45 segundos. Cada carcaça foi escaldada a uma temperatura de 60°C por 45 segundos, sendo na seqüência depenada com depenadeira automática por 25 segundos e eviscerada manualmente.

Durante a evisceração foram coletados inglúvio, moela, fígado e intestinos. Para não permitir a perda de material a entrada e a saída do inglúvio foram amarradas com cordão, assim como no final do intestino na região do reto. Este material foi acondicionado em sacos plásticos levando uma das anilhas, de maneira a permitir a identificação posterior do material coletado com a ave, e submetidos ao congelamento.

Após a evisceração, as carcaças foram novamente penduradas na linha automática seguindo no processo de abate com a remoção da cabeça e pescoço. As mesmas, então, foram levadas ao resfriador estacionário permanecendo até o término do abate. Após resfriamento por imersão em água e gelo, as carcaças tiveram o excesso de água removido através de sua suspensão e pela ação da gravidade por um tempo uniforme de 3 minutos. Foram, então, removidas as patas e a gordura abdominal e pesadas individualmente. O rendimento de carcaça foi calculado baseado na carcaça resfriada sem vísceras, sem gordura abdominal, sem patas, sem cabeça e pescoço, relativo a peso corporal obtido no momento imediatamente anterior ao abate.

Após a pesagem das carcaças, estas foram submetidas a cortes comerciais, realizados por funcionário treinado e efetivo da empresa Avipal

S/A. Foram produzidos os seguintes cortes: coxas (musculatura envolvendo a tíbia), sobrecoxas (musculatura envolvendo o fêmur), peito desossado (Pectoralys major), filé de peito (Pectoralys minor), asas e dorso. Estes foram pesados individualmente, e os percentuais de rendimentos foram expressos relativos ao peso da carcaça sem gordura abdominal.

Posteriormente o ingluvío, moela e intestinos foram descongelados e tiveram seu conteúdo coletado. Por ocasião da determinação da matéria seca as amostras foram acondicionadas em sacos plásticos mantendo a identificação com o número da anilha da ave e a que órgão pertence, para determinação de matéria seca.

### **3.8. Delineamento experimental e modelo estatístico**

O experimento foi instalado em um delineamento completamente casualizado, com 8 tratamentos e 9 repetições de 9 aves por repetição. Foram utilizadas um total de 72 unidades experimentais totalizando um grupo de 648 animais.

Para a análise estatística, os resultados obtidos, em percentuais, que não apresentavam distribuição normal, foram submetidos à transformação para arco-seno ( $\arcsin((\% \text{ variável}/100)+0,05)^{0,5}$ ).

Após a realização de “*box-plot*” e eliminação de observações discrepantes, os dados, para melhor interpretação dos resultados foram submetidos a uma série de análises.

Primeiramente foram submetidos a análise de variância através do procedimento General Linear Models do pacote estatístico SAS 8.2 (2001)

procurando evidenciar diferenças estatísticas entre os tratamentos. O modelo utilizado foi:

$$Y = \mu + \tau + \varepsilon, \text{ onde:}$$

$\mu$  = Média geral das observações;

$\tau$  = Efeito do tratamento;

$\varepsilon$  = Efeito do erro aleatório

As variáveis que apresentaram diferença estatística ao teste F foram submetidas ao teste de Tukey ( $P \leq 0,05$ ) procurando identificar diferenças entre as médias dos tratamentos.

Posteriormente foi realizada nova análise de variância, em esquema fatorial, buscando isolar o efeito dos níveis e da fonte de sal bem como a interação entre estes. Assim, os tratamentos controle (T1) e sem acesso à água em que não havia qualquer fonte de sal disponível foram desconsiderados. O modelo utilizado segue:

$$Y = \mu + \tau + \varphi + (\tau \times \varphi) + \varepsilon, \text{ onde}$$

$\mu$  = média geral;

$\tau$  = efeito da fonte de sal;

$\Phi$  = efeito do nível do sal;

$\tau \times \varphi$  = efeito da interação entre a fonte de sal e o nível utilizado e,

$\varepsilon$  = efeito do erro aleatório.

Por se tratar de um experimento com níveis crescentes de sais via água de bebida e crescentes períodos de jejum foi realizada análise de regressão linear, quadrática e cúbica através do procedimento REG (SAS 8.2), procurando identificar o melhor nível do sal e período de jejum utilizado para as

respostas ótimas de consumo de água, esvaziamento do trato gastrintestinal e parâmetros de carcaça.

Modelos:

$$Y = a + bx$$

$$Y = a + bx + cx^2$$

$$Y = a + bx + cx^2 + dx^3 \text{ sendo que:}$$

Y = variável resposta;

a, b, c e d = constantes obtidas na análise de regressão;

x = nível de adição de sal a água de bebida.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura tem mostrado que a utilização de eletrólitos suplementados na água ou na dieta elevam o consumo de água. No presente trabalho, as aves foram mantidas em conforto térmico, e a suplementação de cloreto de potássio e bicarbonato de sódio na água de bebida demonstrou efeito significativo após 14 horas de consumo, Tabela 4.

Tabela 4. Consumo de água acumulado de frangos de corte, consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, ml/ave.

	Tempo de consumo de água, horas								
	2	6	12	14	16	18	20	22	24
Fontes de Sal									
NaHCO <sub>3</sub>	66,6	139,1	235,3	280,6	308,3	346,7	374,9	396,4	406,7
KCl	61,4	125,5	224,4	271,9	300,7	332,4	361,3	381,8	399,5
Prob	0,4410	0,1329	0,3680	0,5358	0,6218	0,4322	0,4730	0,4868	0,7610
Níveis de Sal, %									
0,15 %	66,5	128,6	215,2	253,0 <sup>b</sup>	273,8 <sup>b</sup>	308,6 <sup>b</sup>	339,4 <sup>b</sup>	362,7 <sup>b</sup>	371,6 <sup>b</sup>
0,30 %	60,7	133,0	223,1	275,8 <sup>ab</sup>	303,6 <sup>ab</sup>	334,0 <sup>ab</sup>	365,9 <sup>ab</sup>	378,4 <sup>ab</sup>	393,4 <sup>ab</sup>
0,45 %	64,9	135,3	251,2	300,0 <sup>a</sup>	336,2 <sup>a</sup>	376,0 <sup>a</sup>	398,9 <sup>a</sup>	426,2 <sup>a</sup>	444,3 <sup>a</sup>
Prob	0,7628	0,8216	0,0512	0,0351	0,0088	0,0159	0,0494	0,0477	0,0463
Fontes de sal X Níveis									
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	74,7	132,3	226,3	261,1	278,7	315,1	353,7	368,7	372,5
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	64,2	136,5	224,0	275,2	305,2	345,4	370,6	386,4	393,4
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	61,1	148,5	255,7	305,6	341,2	379,6	400,4	434,1	454,1
KCl 0,15 %	58,3	124,8	204,2	244,8	268,8	302,1	325,2	356,7	370,7
KCl 0,30 %	57,2	129,5	222,3	276,4	302,1	322,6	361,2	370,4	393,4
KCl 0,45 %	68,7	122,1	246,8	294,3	331,2	372,4	397,3	418,3	434,5
Prob	0,3612	0,6054	0,7752	0,8696	0,9782	0,9381	0,8482	0,9960	0,9323
Média	64,1	131,9	229,2	275,5	303,2	338,6	367,3	388,0	401,9
CV %	33,59	21,49	16,72	16,27	16,17	17,00	16,38	17,06	18,50

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 14 a 22



Retirando da análise os tratamentos em que as aves não tiveram acesso a água durante o jejum de ração e o que as aves consumiram água sem suplementação, não apresentaram diferença estatística quando comparado os tipos de sais, embora numericamente a utilização de Bicarbonato de Sódio tenha mostrado valores mais elevados em todos os períodos.

Foi possível evidenciar estatisticamente que independente do sal utilizado, o consumo de água foi crescente após 14 horas de consumo a medida que aumentaram os níveis adicionados a água de bebida, mantendo-se até o final do período de 24 horas, o que correspondeu a um aumento de 25,7% no consumo de água quando comparado o nível de concentração mais elevado de Bicarbonato de sódio com o tratamento controle, Tabela 5.

Tabela 5. Consumo de água acumulado de frangos de corte, consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, ml/ave.

	Tempo de consumo de água, horas								
	2	6	12	14	16	18	20	22	24
	Consumo de água acumulado, ml/ave								
Água pura	54,6	114,5	187,7 <sup>b</sup>	229,0 <sup>b</sup>	257,0	267,2 <sup>b</sup>	301,5 <sup>b</sup>	319,9	336,3
$\text{NaHCO}_3$ 0.15	74,7	132,2	226,3 <sup>ab</sup>	261,1 <sup>ab</sup>	278,7	315,4 <sup>b</sup>	353,7 <sup>b</sup>	368,7	372,5
$\text{NaHCO}_3$ 0.30	64,2	136,5	224,0 <sup>ab</sup>	275,2 <sup>ab</sup>	305,2	345,4 <sup>b</sup>	370,6 <sup>b</sup>	386,4	393,4
$\text{NaHCO}_3$ 0.45	61,1	145,5	255,7 <sup>a</sup>	305,6 <sup>a</sup>	341,2	379,6 <sup>a</sup>	400,4 <sup>a</sup>	434,1	452,4
KCl 0,15 %	58,3	124,8	204,2 <sup>ab</sup>	244,8 <sup>ab</sup>	268,8	302,1 <sup>b</sup>	325,2 <sup>b</sup>	356,7	370,7
KCl 0,30 %	57,2	129,5	222,3 <sup>ab</sup>	276,4 <sup>ab</sup>	302,1	322,6 <sup>b</sup>	361,2 <sup>b</sup>	370,4	390,5
KCl 0,45 %	68,7	122,1	246,8 <sup>a</sup>	294,3 <sup>a</sup>	331,2	372,4 <sup>a</sup>	397,3 <sup>a</sup>	418,3	434,5
Média	62,9	129,7	223,9	269,6	297,7	329,4	358,9	379,3	392,8
CV	33,01	21,76	16,72	16,31	16,30	17,06	16,22	16,80	18,35
Prob	0,5882	0,4811	0,0430	0,0488	0,0275	0,0124	0,0421	0,0569	0,1056

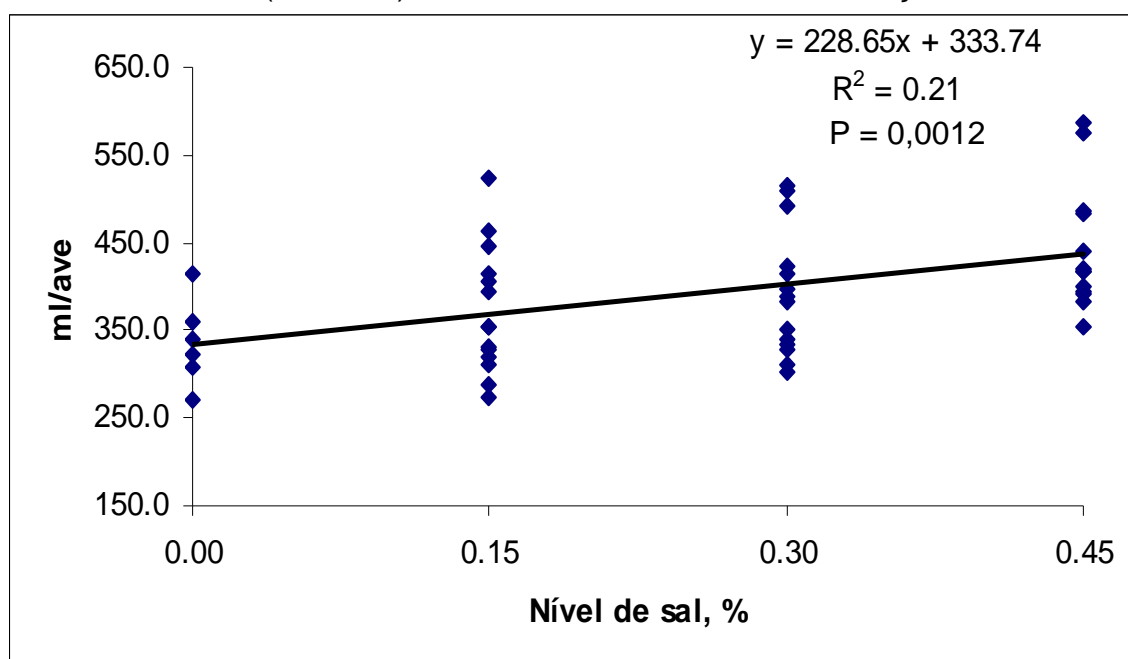
\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 112 a 120.

Whiting *et al.* (1991) demonstraram resultados semelhantes sobre consumo de água trabalhando com frangos de corte submetidos a estresse calórico, quando suplementaram a água de bebida com 0,5% de Cloreto de Potássio. Na mesma linha de pesquisa Smith & Teeter (1992) também observaram um aumento significativo na ingestão de água utilizando 0,2% de Cloreto de Potássio via água de bebida.

Admitindo que não houve efeito do tipo de sal utilizado foi realizada a análise de regressão a partir do tratamento controle 0% de sal e os demais níveis utilizados, 0,15, 0,30 e 0,45%. As equações demonstraram efeito significativo dos níveis utilizados, e a partir de 12 horas de jejum o aumento na ingestão de água ocorreu de forma linear, Apêndices 250 a 276. Na Figura 1, pode ser observado o efeito dos níveis de concentração dos sais sobre o consumo de água após 24 horas.

Figura 1. Consumo de água de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescente de concentração, ml/ave.



É possível observar através do gráfico que existe uma variação elevada entre as observações, a mesma situação já havia sido relatada por Belay & Teeter, (1993) estudando o balanço hídrico de frangos de corte sob condições de estresse calórico, que apresentaram uma variação voluntária do consumo de água mesmo nas aves que foram mantidas em temperatura de conforto. Quando foi avaliado o efeito da utilização dos sais e de seus níveis via água de bebida sobre a perda de peso corporal durante os períodos de jejum de alimento, observou-se efeito das fontes de sais somente nas primeiras duas horas de consumo, não se mantendo até o final do período experimental.

Tabela 6. Perda de peso corporal de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas					
	2	4	6	8	10	12
Fontes de Sal						
NaHCO <sub>3</sub>	0,55 <sup>a</sup>	1,02	1,11	1,59	2,17	2,77
KCl	0,95 <sup>b</sup>	1,25	1,25	1,81	1,87	2,33
Prob	0,0317	0,1410	0,5477	0,4622	0,4922	0,2054
Níveis de Sal, %						
0,15 %	0,94	1,03	1,34	1,58	2,30	2,54
0,30 %	0,82	1,19	0,87	1,60	2,08	2,62
0,45 %	0,49	1,12	1,33	1,93	1,66	2,50
Prob	0,1018	0,8787	0,1595	0,6200	0,4284	0,9472
Fontes de sal X Níveis						
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	0,71	0,96	1,25	1,45	2,87	2,97
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	0,39	1,27	0,70	1,69	2,26	2,72
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	0,56	0,82	1,37	1,63	1,37	2,63
KCl 0,15 %	1,17	1,24	1,43	1,70	1,74	2,11
KCl 0,30 %	1,25	1,12	1,04	1,51	1,90	2,51
KCl 0,45 %	0,42	1,42	1,305	2,23	1,95	2,38
Prob	0,0717	0,1613	0,7834	0,5963	0,2296	0,7028
Média	0,74	1,16	1,18	1,73	2,03	2,54
CV %	4,90	4,15	6,01	7,28	8,91	6,97

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

\* Os dados foram transformados pela função: arco-seno((% da variável/100)+0,05)<sup>0,5</sup>

Apêndices 23 a 34.

Em relação ao efeito do tipo de sal, níveis utilizados e o fornecimento ou restrição de água durante o período experimental é possível observar na Tabela 7, que existe diferença estatística entre os tratamentos nos períodos de 4 e 6 horas de jejum. Esta diferença pode ser atribuída ao esvaziamento do trato digestivo que ocorre entre 4 e 5 horas, resultados que também foram obtidos por Mendes (2001). A partir deste momento os tratamentos não influenciaram mais na perda de peso corporal das aves.

Tabela 7. Perda de peso corporal de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas					
	2	4	6	8	10	12
	Perda de peso corporal, %					
Água pura	0,44	0,40 <sup>b</sup>	1,15 <sup>b</sup>	1,56	2,11	2,22
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	0,71	0,96 <sup>ab</sup>	1,25 <sup>ab</sup>	1,45	2,87	2,97
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	0,34	1,27 <sup>a</sup>	0,70 <sup>b</sup>	1,69	2,26	2,72
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	0,56	0,82 <sup>ab</sup>	1,37 <sup>ab</sup>	1,63	1,37	2,63
KCl 0,15 %	1,18	1,24 <sup>ab</sup>	1,43 <sup>ab</sup>	1,70	1,74	2,11
KCl 0,30 %	1,26	1,12 <sup>ab</sup>	1,04 <sup>b</sup>	1,51	1,90	2,51
KCl 0,45 %	0,42	1,42 <sup>a</sup>	1,30 <sup>ab</sup>	2,23	1,95	2,38
Sem água	1,79	1,27 <sup>a</sup>	2,37 <sup>a</sup>	2,77	3,37	3,84
Média	0,70	1,08	1,33	1,84	2,20	2,66
CV*	4,87	4,06	5,30	6,94	8,44	7,98
Prob	0,0241	0,0062	0,0038	0,1582	0,1102	0,2667

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

\* Os dados foram transformados pela função: arco-seno((% da variável/100)+0,05)<sup>0,5</sup>  
Apêndices: 121 a 132.

Lyon *et al.*(1991) trabalhando com períodos crescentes de jejum: 0, 8, 16 e 24 horas, também observaram um decréscimo linear significativo no peso vivo das aves. Esta perda de peso se deve principalmente ao

esvaziamento do trato digestivo da ave, e à medida que o período fica mais longo ocorrem perdas também no peso das vísceras devido à descamação (Bilgili ,1988).

Na Tabela 8 pode ser observado que ocorreram perdas maiores estatisticamente para as aves que não tiveram acesso a água a partir das 4 horas de jejum sendo que no período de 12 horas essa diferença não apresentou mais significância embora numericamente ainda as aves que não consumiram água apresentaram maiores perdas de peso corporal.

Tabela 8. Perda de peso corporal de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas					
	2	4	6	8	10	12
	Perda de peso corporal, %					
Água pura	0,44	0,40 <sup>a</sup>	1,15 <sup>a</sup>	1,56 <sup>a</sup>	2,11 <sup>a</sup>	2,22
Sem água	0,79	1,27 <sup>b</sup>	2,37 <sup>b</sup>	2,77 <sup>b</sup>	3,37 <sup>b</sup>	3,84
Média	0,61	0,83	1,76	2,17	2,74	3,03
CV*	4,78	3,75	2,28	5,83	6,98	10,39
Prob	0,2536	0,0029	0,0001	0,0168	0,0485	0,0895

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

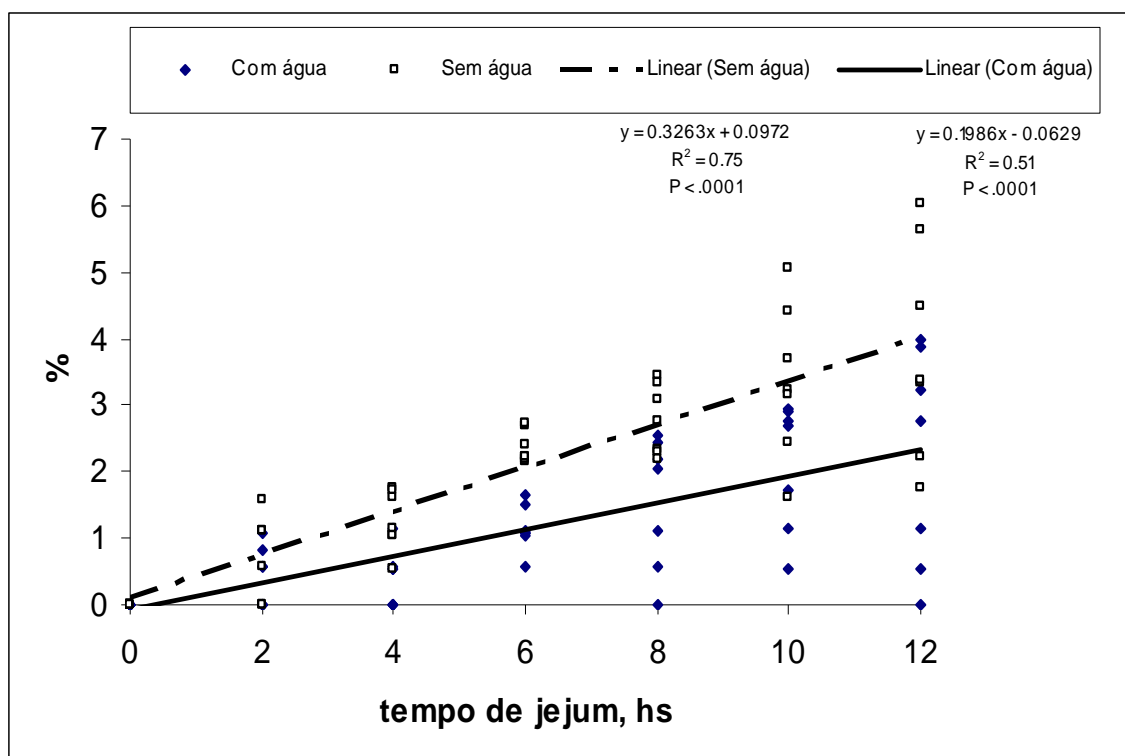
\* Os dados foram transformados pela função: arco-seno((% da variável/100)+0,05)<sup>0,5</sup>  
Apêndices: 133 a 144.

Quando foi avaliado o efeito da ingestão de água durante o período de jejum, os tratamentos com água e sem acesso à água apresentaram efeito linear significativo estatisticamente sobre a perda de peso corporal ao longo do tempo, Apêndices 277 a 282. Na Figura 2 é possível observar que ocorreu uma maior perda nas aves que não tiveram acesso a água.

Resultados semelhantes foram encontrados por Northcutt & Burr (1998), submetendo frangos de corte a períodos de jejum crescentes.

Observaram que o peso vivo das aves até o momento do abate diminuía à medida que a duração do jejum aumentava, e após 6 horas em jejum a perda de peso por hora foi de 0,25%.

Figura 2. Efeito do tempo, acesso ou restrição de água sobre a perda de peso vivo de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, %.



Apêndices: 277 e 280.

Quando foram avaliados os efeitos da utilização dos sais e dos níveis crescentes sobre o rendimento de carcaça, os resultados demonstraram que existe efeito dos níveis utilizados apenas no período de 6 horas de jejum, (Tabela 9).

Esperava-se que o aumento da ingestão de água influenciasse positivamente este parâmetro uma vez que as aves tivessem o mínimo de conteúdo no trato digestivo no momento do abate, e não sofreriam desidratação ao longo do tempo. Porém já havia sido demonstrado por Belay,

(1993), que o aumento do consumo de água conseqüentemente aumenta o volume de urina produzido evidenciando que o equilíbrio hídrico é bem controlado, e qualquer excesso é excretado sem ocorrer reabsorção, mantendo a relação da quantidade de urina formada pelo volume de água ingerido estável.

Tabela 9. Rendimento de carcaça de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de Sal							
NaHCO <sub>3</sub>	76,9	77,9	78,6	78,7	78,4	79,8	78,1
KCl	77,0	78,4	78,4	78,5	78,2	78,3	78,2
Prob	0,9042	0,3329	0,6327	0,8035	0,7034	0,0980	0,9652
Níveis de Sal, %							
0,15 %	76,8	78,2	78,6	79,1 <sup>a</sup>	78,1	80,4	78,2
0,30 %	77,5	78,4	78,6	79,1 <sup>a</sup>	78,6	78,2	77,7
0,45 %	76,5	77,8	78,3	77,6 <sup>b</sup>	78,1	78,6	78,4
Prob	0,3980	0,5865	0,7599	0,0471	0,7845	0,0850	0,5141
Fontes de sal X Níveis							
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	76,6	78,2	78,2	79,1	78,2	81,1	78,0
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	78,3	78,4	79,5	78,5	78,1	78,1	78,1
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	75,9	77,1	78,1	78,5	78,9	80,2	78,3
KCl 0,15 %	77,0	78,2	79,1	79,1	78,1	79,74	78,5
KCl 0,30 %	76,7	78,5	77,7	79,8	79,1	78,24	77,3
KCl 0,45 %	77,2	78,5	78,4	76,8	77,3	77,0	78,6
Prob	0,1588	0,4915	0,0556	0,0820	0,2125	0,3140	0,5327
Média	77,0	78,2	78,5	78,6	78,3	79,0	78,1
CV %	2,45	2,16	1,90	2,16	2,49	3,45	2,12

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 35 a 41.

Por não existir diferença entre os sais utilizados, os resultados foram submetidos à análise de regressão para verificar o efeito dos níveis crescentes

incluindo o tratamento testemunha. Os dados demonstraram que o rendimento de carcaça não sofreu influência significativa do aumento da concentração de sal, Apêndices 283 a 303.

A análise da variância realizada com todos os tratamentos juntos também não evidenciou em nenhum momento diferença estatística significativa, mesmo nas aves que não tiveram acesso a água (Tabela 10).

Tabela 10. Rendimento de carcaça de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
Rendimento de carcaça, %							
Água pura	76,9	76,8	77,6	78,3	78,5	77,8	78,2
$\text{NaHCO}_3$ 0,15 %	76,6	78,2	78,2	78,1	78,2	81,1	78,0
$\text{NaHCO}_3$ 0,30 %	78,3	78,4	78,5	78,5	78,1	78,1	78,1
$\text{NaHCO}_3$ 0,45 %	75,9	77,1	78,1	78,5	78,9	80,2	78,3
KCl 0,15 %	77,0	78,2	79,1	79,1	78,1	79,7	78,5
KCl 0,30 %	76,7	78,5	77,7	79,8	79,1	78,2	77,3
KCl 0,45 %	77,2	78,5	78,4	76,8	77,3	77,0	78,6
Sem água	78,3	76,8	78,8	78,4	78,3	78,4	78,2
Média	77,2	77,8	78,4	78,6	78,3	78,8	78,1
CV	2,27	2,29	2,05	2,19	2,47	3,19	2,07
Prob	0,1847	0,2381	0,2932	0,1027	0,7681	0,0691	0,8961

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 145 a 151.

Não foi encontrada diferença significativa para o rendimento de dorso das aves submetidas aos tratamentos. Na Tabela 11 pode ser observado que este parâmetro não sofre efeito quando as aves foram submetidas a ingestão de água suplementada com sais. Cloreto de potássio ou bicarbonato de sódio não afetam esta variável quando utilizados durante o período de jejum pré-abate.



Tabela 11. Rendimento de dorso de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de sal							
NaHCO <sub>3</sub>	26,7	25,8	26,1	25,9	26,2	25,3	26,2
KCl	27,1	26,0	26,8	26,3	26,5	25,7	26,1
Prob	0,2524	0,6397	0,1200	0,2307	0,5654	0,4044	0,8515
Níveis de sal, %							
0,15 %	26,8	26,1	26,4	25,8	26,4	25,5	26,0
0,30 %	27,3	25,7	26,5	26,4	26,4	25,4	25,5
0,45 %	26,6	26,0	26,5	26,1	26,2	25,5	25,9
Prob	0,3562	0,5159	0,9697	0,4848	0,8805	0,9614	0,5092
Fontes de sal x Níveis							
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	27,0	25,5	26,2	26,0	26,4	25,5	25,8
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	26,8	25,9	26,2	26,0	25,9	24,9	26,8
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	26,1	26,1	26,0	25,6	26,4	25,4	25,9
KCl 0,15 %	26,6	26,6	26,6	25,6	26,4	25,6	26,3
KCl 0,30 %	27,7	25,4	26,8	26,8	27,0	25,9	26,1
KCl 0,45 %	27,0	25,9	27,0	26,6	26,0	25,5	25,9
Prob	0,3701	0,1256	0,7967	0,2742	0,2722	0,5967	0,5352
Média	26,9	25,9	26,5	26,1	26,4	25,5	26,15
CV %	4,77	3,82	5,00	4,58	5,01	5,80	4,78

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 42 a 48.

Para verificar o efeito dos níveis crescentes de concentração dos sais, foi realizada análise de regressão partindo do tratamento testemunha que não continha sal até o nível de 0,45 %. Os resultados não apresentaram resultados significativos sobre a variável até os níveis utilizados, Apêndices 303 a 324. A análise da variância utilizando todos os tratamentos não demonstrou efeito significativo em nenhum momento durante o jejum, mesmo para as aves que não tiveram acesso à água, Tabela 12.

Tabela 12. Rendimento de dorso de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Rendimento de dorso, %						
Água pura	26,7	25,6	25,7	27,1	27,1	25,4	25,5
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	27,0	25,5	26,2	26,0	26,4	25,5	25,8
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	26,8	25,9	26,2	26,0	25,9	24,9	26,8
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	26,1	26,1	26,0	25,6	26,4	25,4	25,9
KCl 0,15 %	26,6	26,6	26,6	25,6	26,4	25,6	26,3
KCl 0,30 %	27,7	25,4	26,8	26,8	27,0	25,9	26,1
KCl 0,45 %	27,0	25,9	27,0	26,6	26,0	25,5	25,9
Sem água	27,1	26,9	26,8	26,5	26,7	26,3	26,0
Média	26,9	26,0	26,45	26,3	26,5	25,6	26,0
CV	4,86	3,90	5,28	4,19	9,98	5,24	4,90
Prob	0,5779	0,0728	0,6196	0,1498	0,4851	0,6162	0,7790

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 152 a 158.

Na Tabela 13, estão apresentados os resultados de rendimento de peito desossado sob efeito dos sais e da concentração utilizada. Os dados demonstraram que há uma interação entre o tipo de sal e o nível de concentração significativa após duas horas de jejum, porém não se manteve ao longo dos demais períodos.

A administração de eletrólitos poderia auxiliar na retenção de líquidos na carcaça e principalmente na carne do peito que apresenta 72 % de umidade, pois na maioria dos trabalhos encontrados na literatura administrando sais tanto na água como via dieta apresentam aumento significativo do consumo de água, mas em outros estudos, Babji *et al*, (1982), não encontraram efeito desta prática sobre o rendimento de carcaça, perda de peso por cozimento e retenção de água na carne de perus.

Tabela 13. Rendimento de Peito desossado (Pectoralys major) de frangos de corte consumindo água suplementada Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

Período de jejum, horas							
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de sal							
NaHCO <sub>3</sub>	24,6	24,7	24,6	24,9	24,6	25,0	24,7
KCl	24,1	25,3	24,4	24,0	24,3	24,7	24,6
Prob	0,2720	0,2033	0,6940	0,0741	0,4811	0,4790	0,7806
Níveis de sal, %							
0,15 %	24,0	25,2	24,3	24,4	24,4	24,4 <sup>b</sup>	24,8
0,30 %	24,8	24,8	24,6	24,2	24,4	24,7 <sup>a</sup>	24,8
0,45 %	24,4	25,0	24,6	24,8	24,5	24,4 <sup>b</sup>	24,3
Prob	0,2262	0,7309	0,7797	0,5922	0,9816	0,0450	0,7288
Fontes de sal x Níveis							
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	23,9	25,9 <sup>a</sup>	24,0	24,7	24,4	24,6	25,0
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	25,1	24,0 <sup>b</sup>	24,9	24,8	24,6	26,0	24,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	24,8	24,2 <sup>ab</sup>	24,8	25,1	24,7	24,5	24,3
KCl 0,15 %	24,0	24,5 <sup>ab</sup>	24,5	24,0	24,5	24,2	24,6
KCl 0,30 %	24,5	25,5 <sup>ab</sup>	24,3	23,5	24,2	25,4	24,7
KCl 0,45 %	24,0	25,8 <sup>a</sup>	24,3	24,4	24,2	24,4	24,4
Prob	0,6775	0,0186	0,5808	0,8317	0,8617	0,9329	0,9161
Média	24,4	25,0	24,5	24,4	24,4	24,9	24,7
CV %	5,12	5,78	5,89	6,36	5,54	6,03	7,17

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 49 a 55.

Para verificar o possível efeito dos níveis crescentes de concentração dos sais, a análise de regressão foi realizada, e os níveis utilizados não apresentaram diferenças significativas sobre a variável estudada Apêndices 325 a 345. Para o rendimento de peito os tratamentos, quando avaliados todos juntos, apresentaram efeito significativo apenas com duas horas de jejum Tabela 14, porém não ficando evidente o efeito dos tratamentos.

Tabela 14. Rendimento de Peito desossado (Pectoralys major) de frangos de corte consumindo água suplementada Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescente de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Rendimento de Peito, %						
Água pura	24,2	25,8 <sup>a</sup>	25,3	24,6	25,2	25,5	25,1
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	23,9	25,9 <sup>a</sup>	24,0	24,7	24,4	24,6	25,0
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	25,1	24,0 <sup>b</sup>	24,9	24,8	24,6	26,0	24,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	24,8	24,2 <sup>ab</sup>	24,8	25,1	24,7	24,5	24,3
KCl 0,15 %	24,0	24,5 <sup>ab</sup>	24,5	24,0	24,5	24,2	24,6
KCl 0,30 %	24,5	25,5 <sup>a</sup>	24,3	23,5	24,2	25,4	24,7
KCl 0,45 %	24,0	25,8 <sup>a</sup>	24,3	24,4	24,2	24,4	24,4
Sem água	24,7	23,9 <sup>b</sup>	25,1	24,5	24,8	24,7	24,9
Média	24,4	24,9	24,7	24,5	24,6	24,9	24,8
CV	4,90	5,55	6,22	6,01	5,03	6,33	7,26
Prob	0,4809	0,0120	0,7505	0,6376	0,8343	0,3599	0,9883

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 159 a 155.

Tabela 15. Rendimento de coxas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Fontes de sal						
NaHCO <sub>3</sub>	13,0	13,0	13,3	13,2	13,3	13,5	13,3
KCl	13,1	13,0	13,1	13,5	13,3	13,5	13,2
Prob	0,9577	0,7555	0,2796	0,3031	0,8181	0,8863	0,8601
	Níveis de sal, %						
0,15 %	13,3	13,0	13,2	13,3	13,4	13,6	13,2
0,30 %	12,8	13,1	13,1	13,4	13,3	13,2	13,2
0,45 %	13,0	12,9	13,3	13,4	13,2	13,7	13,3
Prob	0,1485	0,8353	0,8566	0,8913	0,6901	0,1818	0,9272
	Fontes de sal x Níveis						
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	13,3	12,9	13,6 <sup>a</sup>	13,4	13,2	13,5	13,2
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	12,9	13,1	13,2 <sup>ab</sup>	13,1	13,5	13,4	13,1
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	12,9	13,0	13,1 <sup>ab</sup>	13,2	13,2	13,6	13,4
KCl 0,15 %	13,3	13,0	12,8 <sup>b</sup>	13,1	13,6	13,7	13,2
KCl 0,30 %	12,7	13,0	13,1 <sup>ab</sup>	13,7	13,2	13,1	13,3
KCl 0,45 %	13,1	12,8	13,4 <sup>ab</sup>	13,6	13,2	13,7	13,1
Prob	0,8006	0,8731	0,0245	0,2408	0,3791	0,5398	0,7570
Média	13,0	13,0	13,2	13,4	13,3	13,5	13,2
CV %	5,28	5,71	4,24	5,53	4,55	4,61	6,27

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 56 a 62.

Quando avaliado o efeito dos tipos de sal e concentrações utilizadas sobre a variável rendimento de coxas foi possível observar (Tabela 15) que

existe uma interação significativa entre o tipo e o nível do sal utilizado nas aves abatidas com 4 horas de jejum, demonstrando neste momento uma leve vantagem para as aves que consumiram bicarbonato de sódio.

Para verificar o possível efeito dos níveis crescentes de concentração dos sais, a análise de regressão foi realizada, sendo que os níveis utilizados não apresentaram diferenças significativas sobre a variável rendimento de coxas, Apêndices 346 a 366.

Os resultados obtidos quando submetidos a análise da variância com todos os tratamentos as diferenças desaparecem, sendo possível afirmar que mesmo sem a ingestão de água o rendimento de coxas não é influenciado durante o período de jejum pré-abate (Tabela 16).

Tabela 16. Rendimento de coxas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Rendimento de coxas, %						
Água pura	12,8	13,3	13,4	13,3	13,1	13,3	13,7
$\text{NaHCO}_3$ 0,15 %	13,3	12,9	13,6	13,4	13,2	13,5	13,2
$\text{NaHCO}_3$ 0,30 %	12,9	13,1	13,2	13,1	13,5	13,4	13,1
$\text{NaHCO}_3$ 0,45 %	12,9	13,0	13,1	13,2	13,2	13,6	13,4
KCl 0,15 %	13,3	13,0	12,8	13,1	13,6	13,7	13,2
KCl 0,30 %	12,7	13,0	13,1	13,7	13,2	13,1	13,3
KCl 0,45 %	13,1	12,8	13,4	13,6	13,2	13,7	13,1
Sem água	13,1	13,6	13,0	13,1	13,6	13,8	13,3
Média	13,0	13,1	13,2	13,3	13,3	13,5	13,3
CV	4,79	5,24	4,40	5,58	4,87	5,44	6,17
Prob	0,4506	0,3949	0,1717	0,6547	0,6211	0,6551	0,8710

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 166 a 172.

Na avaliação do efeito dos tipos de sal e concentrações utilizadas sobre as variáveis rendimento de sobrecoxas, asas e filé de peito, (Tabelas 17,

19 e 21, respectivamente). Os resultados demonstraram que não existe diferença significativa entre os sais e nem dos níveis de concentração que foram aplicados durante o período experimental. Também, não foi observado nenhuma interação entre as fontes em nenhum momento durante o jejum pré-abate.

Tabela 17. Rendimento de sobrecoxas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

Período de jejum, horas							
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de sal							
NaHCO <sub>3</sub>	19,3	19,6	19,6	19,5	19,6	19,5	19,4
KCl	19,3	19,5	19,7	19,8	19,9	19,7	19,6
Prob	0,9421	0,7043	0,9166	0,3977	0,2346	0,3581	0,6305
Níveis de sal, %							
0,15 %	19,2	19,7	19,8	19,8	20,1	19,9	19,6
0,30 %	19,3	19,8	19,5	19,6	19,7	19,2	19,5
0,45 %	19,3	19,3	19,6	19,6	19,5	19,7	19,3
Prob	0,9553	0,5620	0,6068	0,8285	0,3040	0,1041	0,8909
Fontes de sal x Níveis							
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	19,3	19,5	20,0	19,6	20,0	19,5	19,3
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	19,3	20,1	19,1	19,5	19,7	19,0	19,1
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	19,3	19,4	19,8	19,5	19,0	20,0	19,8
KCl 0,15 %	19,2	19,8	19,6	20,0	20,1	20,4	19,9
KCl 0,30 %	19,3	19,5	19,9	19,7	19,6	19,4	20,0
KCl 0,45 %	19,4	19,3	19,4	19,7	20,0	19,5	18,9
Prob	0,9521	0,5732	0,0908	0,9439	0,3767	0,1473	0,2709
Média	19,31	19,6	19,6	19,7	19,8	19,6	19,5
CV %	4,59	5,62	4,35	5,29	4,71	4,60	7,38

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 63 a 69.

Os valores encontrados por não apresentarem diferença estatística entre os tipos de sais utilizados, quando submetidos à análise de regressão partindo do tratamento com concentração zero de sal, não apresentaram efeito significativo até o nível de 0,45 % em nenhum dos períodos de jejum em que as variáveis rendimento de sobrecoxas, asas e filé de peito foram avaliadas, Apêndices 367 a 429.

Quando submetidas à análise da variância, também não foi possível evidenciar nenhum efeito (Tabelas 18, 20 e 22). Estes resultados corroboram com Northcutt e Burr (1998) que, em trabalho semelhante, comparam a perda de peso e o rendimento de carcaça, peito, asas, dorso e pernas de frangos de corte submetidos a períodos de jejum de 0, 6, 12 e 18 horas. Observaram que o peso ao abate diminuía em 0,25 % por hora a medida que o jejum aumentava após as 6 horas, porém o rendimento de carcaça e de suas partes não sofreram influência significativa do tempo de jejum.

Tabela 18. Rendimento de sobrecoxas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Rendimento de sobrecoxas, %						
Água pura	19,3	19,2	19,4	19,3	19,0	19,5	19,2
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	19,3	19,5	20,0	19,6	20,0	19,5	19,3
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	19,3	20,1	19,1	19,5	19,7	19,0	19,1
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	19,3	19,4	19,8	19,5	19,0	20,0	19,8
KCl 0,15 %	19,2	19,8	19,6	20,0	20,1	20,4	19,9
KCl 0,30 %	19,3	19,5	19,9	19,7	19,6	19,4	20,0
KCl 0,45 %	19,4	19,3	19,4	19,7	20,0	19,5	18,9
Sem água	18,6	19,3	19,1	19,5	19,1	19,5	19,8
Média	19,2	19,5	19,5	19,6	19,6	19,6	19,5
CV	4,26	5,32	4,31	5,67	4,62	4,43	6,39
Prob	0,6662	0,7760	0,2625	0,9688	0,1260	0,1717	0,6286

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 173 a 179.

Tabela 19. Rendimento de asas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de sal							
NaHCO <sub>3</sub>	10,5	10,3	10,8	10,9	10,6	10,9	11,0
KCl	10,6	10,3	10,6	11,0	10,9	10,9	10,9
Prob	0,6394	0,9490	0,3416	0,5977	0,1297	0,6785	0,8583
Níveis de sal, %							
0,15 %	10,8	10,3	10,4	10,9	10,8	10,9	10,9
0,30 %	10,4	10,3	10,8	10,9	10,7	10,9	11,0
0,45 %	10,6	10,2	10,9	11,0	10,7	10,9	11,0
Prob	0,4586	0,9517	0,0802	0,8705	0,9323	0,9348	0,9805
Fontes de sal x Níveis							
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	10,8	10,3	10,6	10,8	10,5	10,8	11,2
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	10,3	10,2	10,9	10,9	10,7	11,0	10,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	10,5	10,2	10,8	11,0	10,6	10,9	10,8
KCl 0,15 %	10,7	10,2	10,2	11,0	11,1	11,0	10,6
KCl 0,30 %	10,6	10,4	10,7	10,9	10,7	10,8	11,0
KCl 0,45 %	10,6	10,2	10,9	11,0	10,9	11,0	11,1
Prob	0,8027	0,7549	0,3840	0,8744	0,3155	0,5873	0,2138
Média	10,6	10,3	10,7	10,9	10,7	10,9	10,9
CV %	6,31	5,11	4,97	5,26	5,41	5,53	6,78

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 70 a 76.

Tabela 20. Rendimento de asas de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
Rendimento de asas, %							
Água pura	11,0	10,7	10,6	10,6	10,3	10,7	10,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	10,8	10,3	10,6	10,8	10,5	10,8	11,2
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	10,3	10,2	10,9	10,9	10,7	11,0	10,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	10,5	10,2	10,8	11,0	10,6	10,9	10,8
KCl 0,15 %	10,7	10,2	10,2	11,0	11,1	11,0	10,6
KCl 0,30 %	10,6	10,4	10,7	10,9	10,7	11,8	11,0
KCl 0,45 %	10,6	10,2	10,9	11,0	10,9	11,0	11,1
Sem água	10,4	10,8	10,5	10,6	10,9	10,8	10,7
Média	10,61	10,4	10,7	10,8	10,7	10,9	10,91
CV	5,78	4,91	5,72	5,72	5,13	5,66	6,47
Prob	0,5249	0,1643	0,4318	0,7393	0,2185	0,9283	0,6935

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 180 a 186.



Tabela 21. Rendimento de filé de peito (Pectoralys minor) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

Período de jejum, horas							
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de sal							
NaHCO <sub>3</sub>	5,0	5,0	4,8	5,2	4,9	4,9	4,9
KCl	4,8	5,0	5,0	5,0	4,8	4,8	4,7
Prob	0,2749	0,9692	0,2997	0,2740	0,2823	0,5491	0,0514
Níveis de sal, %							
0,15 %	4,7	4,9	4,8	4,9	4,8	5,0	4,8
0,30 %	5,0	5,1	5,1	5,3	4,9	4,8	4,8
0,45 %	5,0	5,0	4,9	5,1	4,9	4,7	4,9
Prob	0,4223	0,6563	0,3087	0,3490	0,7632	0,4991	0,5390
Fontes de sal x Níveis							
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	4,6	5,2	4,4	5,0	4,9	5,0	4,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	5,1	5,0	5,1	5,7	5,1	4,9	4,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	5,2	4,9	5,0	4,9	4,8	4,8	5,0
KCl 0,15 %	4,8	4,6	5,2	4,8	4,6	4,9	4,6
KCl 0,30 %	4,8	5,3	5,2	4,9	4,6	4,8	4,7
KCl 0,45 %	4,7	5,2	4,8	5,2	5,1	4,6	4,8
Prob	0,3733	0,1543	0,0724	0,1552	0,0853	0,9416	0,8166
Média	4,9	5,0	4,9	5,1	4,9	4,8	4,8
CV %	12,64	12,79	12,04	13,27	9,52	11,89	7,32

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 77 a 83.

Tabela 22. Rendimento de filé de peito (Pectoralys minor) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, %.

Período de jejum, horas							
	0	2	4	6	8	10	12
Rendimento de filé de peito, %							
Água pura	4,9	4,9	4,8	4,9	5,1	4,9	5,1
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	4,6	5,2	4,4	5,0	4,9	5,0	4,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	5,1	5,0	5,1	5,7	5,1	4,9	4,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	5,2	4,9	5,0	4,9	4,8	4,8	5,0
KCl 0,15 %	4,8	4,6	5,2	4,8	4,6	4,9	4,6
KCl 0,30 %	4,8	5,3	5,2	4,9	4,6	4,8	4,7
KCl 0,45 %	4,7	5,2	4,8	5,2	5,1	4,6	4,8
Sem água	5,1	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	5,2
Média	4,9	5,0	4,9	5,0	4,9	4,9	4,9
CV	12,05	11,63	11,45	13,09	10,73	10,8	8,81
Prob	0,5418	0,5267	0,1793	0,2944	0,4803	0,9208	0,1348

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 187 a 193.

Para avaliação da taxa de esvaziamento do trato gastrintestinal, o mesmo foi dividido em duas secções, sendo o conteúdo do inglúvio e moela avaliado separadamente dos intestinos. O Inglúvio ou papo é um órgão primeiramente de armazenagem de alimento; porém, para as aves de produção, como frangos de corte esta função deixou de ser importante pois permanecem com acesso ao alimento durante todo o período de vida.

O alimento após passar pelo proventrículo, responsável pela secreção de enzimas e ácidos digestivos, é impulsionado para a moela que apresenta uma musculatura altamente desenvolvida, cujas contrações possuem a finalidade de moer as partículas do alimento ingerido até atingirem um diâmetro mínimo que seja possível passar para o intestino.

A velocidade de passagem por esta secção é controlada pelas contrações da musculatura da moela, e quando avaliado o efeito da suplementação de cloreto de potássio e bicarbonato de sódio via água de bebida, sobre a quantidade de matéria seca (g) no interior destes órgão ao longo do período de jejum, somente foi encontrado uma interação significativa estatisticamente no período de 10 horas de jejum (Tabela 23).

Esperava-se um aumento da velocidade de passagem do alimento em função do aumento no consumo de água provocado por ação da utilização dos eletrólitos o que não se confirmou. Quando foi realizada à análise da variância considerando todos os tratamentos juntos, as diferenças encontradas no período de 10 horas em jejum permaneceram; porém, não foi conclusiva, pois a não suplementação de sal apresentou efeito significativo estatisticamente igual as aves que receberam 0,45 % de cloreto de potássio (Tabela 24). Considera-se, que o efeito observado pode ter ocorrido

aleatoriamente uma vez que houve uma grande variabilidade entre indivíduos para este parâmetro.

Tabela 23. Conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, g.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de sal							
$\text{NaHCO}_3$	14,1	8,9	5,3	4,0	3,4	3,3	3,4
KCl	13,4	7,4	4,8	4,5	4,8	3,7	3,2
Prob	0,7767	0,3777	0,4523	0,3425	0,2362	0,3500	0,6540
Níveis de sal, %							
0,15 %	15,9	7,7	5,6	4,5	3,8	3,0	3,0
0,30 %	11,8	7,2	4,5	4,2	4,7	3,8	3,4
0,45 %	13,5	9,7	4,9	4,0	4,6	3,8	3,5
Prob	0,3778	0,4436	0,3811	0,6345	0,4032	0,1575	0,6922
Fontes de sal x Níveis							
$\text{NaHCO}_3$ 0,15 %	16,8	9,6	6,5	4,4	3,2	3,1 <sup>ab</sup>	3,4
$\text{NaHCO}_3$ 0,30 %	12,7	6,8	4,3	3,8	5,0	4,1 <sup>ab</sup>	3,1
$\text{NaHCO}_3$ 0,45 %	12,8	10,4	5,0	3,7	3,8	2,7 <sup>b</sup>	3,7
KCl 0,15 %	15,0	5,7	4,7	4,6	4,4	2,9 <sup>b</sup>	2,6
KCl 0,30 %	11,0	7,6	4,8	4,5	4,4	3,5 <sup>ab</sup>	3,7
KCl 0,45 %	14,3	9,0	4,8	4,2	5,4	4,7 <sup>a</sup>	3,3
Prob	0,8191	0,5047	0,3441	0,9108	0,3235	0,0190	0,4966
Média	13,8	8,1	5,0	4,2	4,4	3,5	3,3
CV %	55,38	65,98	41,35	37,89	45,95	34,48	47,13

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 84 a 90.

Tabela 24. Conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, g.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
Conteúdo seco do inglúvio e moela, g							
Água pura	15,6	7,5	6,2	3,8	5,3	3,5 <sup>ab</sup>	2,6
$\text{NaHCO}_3$ 0,15 %	16,8	9,6	6,5	4,4	3,2	3,1 <sup>ab</sup>	3,4
$\text{NaHCO}_3$ 0,30 %	12,7	6,8	4,3	3,8	5,0	4,1 <sup>ab</sup>	3,1
$\text{NaHCO}_3$ 0,45 %	12,8	10,4	5,0	3,7	3,8	2,7 <sup>b</sup>	3,7
KCl 0,15 %	15,0	5,7	4,7	4,7	4,4	2,9 <sup>b</sup>	2,6
KCl 0,30 %	11,0	7,6	4,8	4,5	4,4	3,5 <sup>ab</sup>	3,7
KCl 0,45 %	14,3	9,0	4,8	4,2	5,4	4,7 <sup>a</sup>	3,3
Sem água	10,7	10,1	6,6	4,5	5,4	4,4 <sup>ab</sup>	4,0
Média	13,7	8,34	5,4	4,2	4,6	3,6	3,3
CV	52,14	66,79	37,99	43,42	44,19	31,21	45,25
Prob	0,6771	0,7094	0,2061	0,9505	0,3671	0,0187	0,5366

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 194 a 200.

Analisando a resposta conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela de frangos de corte que tiveram acesso à água pura comparado com o tratamento em que as aves ficaram em regime de restrição também de água durante o período de jejum alimentar, a análise da variância não demonstrou efeito significativo da ingestão de água em nenhum dos períodos de tempo de jejum estudados (Tabela 25).

Tabela 25. Conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, g.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Conteúdo seco do inglúvio e moela, g						
Água pura	15,6	7,5	6,2	3,8	5,3	3,5	2,6
Sem água	10,7	10,1	6,7	4,5	5,4	4,4	4,0
Média	13,0	8,9	6,4	4,2	5,3	4,0	3,4
CV	40,72	62,32	30,80	56,05	40,15	26,59	39,87
Prob	0,0951	0,4140	0,7673	0,5695	0,9173	0,1061	0,0537

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

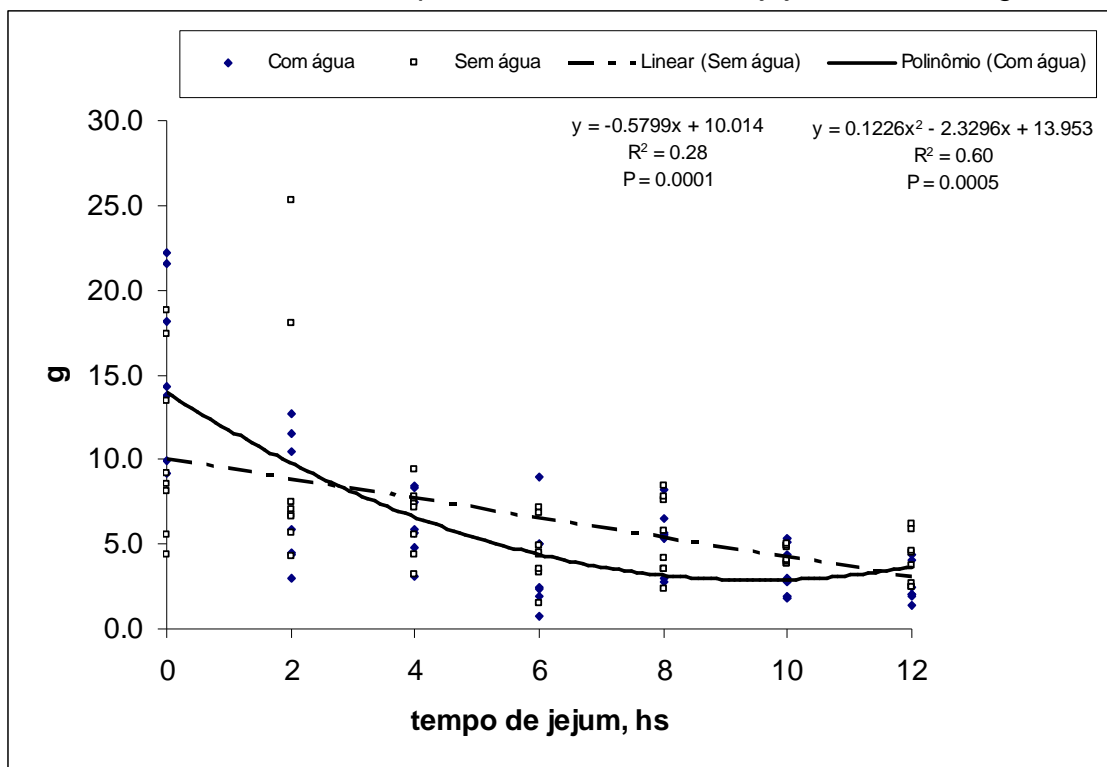
Apêndices: 201 a 207.

Para verificar o efeito da ingestão ou restrição de água sobre a quantidade do conteúdo de matéria seca do inglúvio e moela ao longo do período de jejum, os resultados foram submetidos à análise de regressão, Apêndices 430 a 435. É possível observar na Figura 3 que o trânsito do alimento por estes órgãos possui características diferentes quando submetido também a jejum hídrico.

Ambos os tratamentos demonstraram que houve efeito significativo estatisticamente em função do tempo; porém, as aves que tiveram acesso à água durante o jejum de alimento, apresentaram uma regressão quadrática evidenciando que a ingestão de água acelera inicialmente o esvaziamento

destes órgãos, quando comparado ao tratamento sem água que apresentou uma redução do conteúdo de forma linear ao longo do tempo.

Figura 3 Conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, g.



Apêndices: 431 e 433.

Baseado nestes resultados é possível afirmar que a taxa de esvaziamento é fortemente influenciada pela ingestão de água até as 8 horas de jejum, uma vez que a presença de conteúdo, mesmo que seja líquido no interior do inglúvio pode influenciar positivamente as contrações dos órgão dando maior motilidade ao sistema.

A partir dos resultados obtidos também é possível demonstrar que existe um limite de esvaziamento até 8 horas de jejum.

Os resultados foram também expressos relativos ao peso vivo das aves eliminando a interferência dos animais mais pesados terem ingerido maior quantidade de ração antes do início do período de jejum (Tabela 26).

Tabela 26. Conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, gMS/100g de Peso vivo.

Período de jejum, horas							
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de sal							
NaHCO <sub>3</sub>	0,39	0,26	0,15	0,10	0,11	0,09	0,10
KCl	0,38	0,21	0,13	0,12	0,14	0,10	0,9
Prob	0,8339	0,3149	0,5082	0,3007	0,1988	0,4144	0,6411
Níveis de sal, %							
0,15 %	0,46	0,21	0,15	0,13	0,11	0,08	0,09
0,30 %	0,32	0,20	0,13	0,12	0,13	0,11	0,10
0,45 %	0,37	0,28	0,14	0,11	0,13	0,10	0,10
Prob	0,2751	0,4534	0,4383	0,5748	0,4712	0,1754	0,7018
Fontes de sal x Níveis							
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	0,47	0,27	0,18	0,12	0,09	0,09 <sup>ab</sup>	0,10
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	0,35	0,19	0,12	0,10	0,14	0,12 <sup>ab</sup>	0,90
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	0,35	0,30	0,14	0,10	0,10	0,08 <sup>b</sup>	0,10
KCl 0,15 %	0,44	0,16	0,13	0,13	0,13	0,08 <sup>b</sup>	0,7
KCl 0,30 %	0,30	0,21	0,14	0,13	0,13	0,10 <sup>ab</sup>	0,10
KCl 0,45 %	0,39	0,25	0,13	0,11	0,16	0,13 <sup>a</sup>	0,09
Prob	0,8386	0,5560	0,2927	0,9022	0,3040	0,0169	0,4117
Média	0,39	0,23	0,14	0,12	0,12	0,10	0,09
CV %	55,19	69,81	39,39	37,65	46,63	32,52	44,79

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 91 a 97.

A quantidade de matéria seca em g/100g de peso vivo não foi influenciada por nenhum dos sais, exceto para o período de 10 horas de jejum que também apresentou uma interação significativa estatisticamente. Porém como pode ser visto na Tabela 27, quando os dados foram submetidos à análise da variância com todos os tratamentos, os resultados foram muito semelhantes aos encontrados anteriormente, expressos somente em peso de matéria seca total (g), tendo efeito significativo dos tratamentos somente após 10 horas de jejum e desaparecendo duas horas depois.

Tabela 27. Conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, gMS/100g de Peso vivo.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	gMS/100g de Peso vivo.						
Água pura	0,44	0,21	0,18	0,10	0,15	0,10ab	0,07
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	0,47	0,27	0,18	0,12	0,09	0,09ab	0,10
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	0,35	0,19	0,12	0,10	0,14	0,12ab	0,09
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	0,35	0,30	0,14	0,10	0,10	0,08b	0,10
KCl 0,15 %	0,44	0,16	0,13	0,13	0,13	0,08b	0,73
KCl 0,30 %	0,30	0,21	0,14	0,13	0,13	0,10ab	0,10
KCl 0,45 %	0,39	0,25	0,13	0,11	0,16	0,13 <sup>a</sup>	0,09
Sem água	0,29	0,28	0,19	0,13	0,15	0,13 <sup>a</sup>	0,12
Média	0,38	0,23	0,15	0,12	0,13	0,10	0,09
CV	51,97	69,13	36,50	42,77	44,49	39,91	43,80
Prob	0,5741	0,7044	0,1519	0,8899	0,3709	0,0189	0,4447

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 208 a 214.

Na Tabela 28, os resultados da comparação entre os tratamentos em que as aves receberam água pura durante o jejum e as que não tiveram acesso demonstram que não há efeito da ingestão de água sobre a quantidade de matéria seca do ingluvío e moela expresso em g/100g de peso vivo.

Tabela 28. Conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, gMS/100g de Peso vivo.

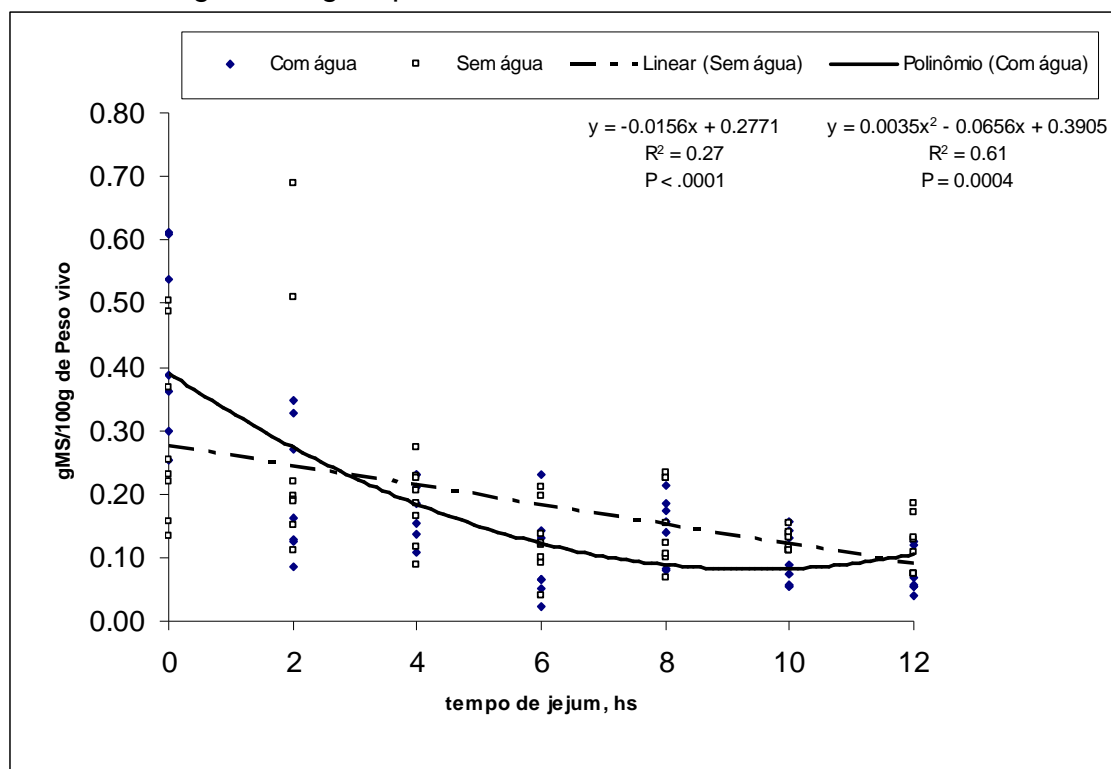
	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Conteúdo seco do ingluvío e moela, gMS/100g de Peso vivo						
Água pura	0,44	0,21	0,18	0,10	0,15	0,10	0,07
Sem água	0,29	0,28	0,18	0,13	0,15	0,13	0,12
Média	0,36	0,25	0,18	0,11	0,15	0,11	0,10
CV	40,41	67,32	30,44	54,62	39,59	27,07	41,19
Prob	0,0796	0,3947	0,8248	0,4446	0,8345	0,1307	0,0566

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 215 a 221.

Observando a Figura 4, torna-se evidente que o tempo de jejum quem tem grande influência na taxa de esvaziamento desses órgãos, e o comportamento das curvas se assemelha as obtidas anteriormente, sendo que ao longo do tempo de jejum alimentar a redução do conteúdo total de matéria seca relativo a peso vivo das aves reduz significativamente de forma linear quando as aves são submetidas também a jejum hídrico. Quando a restrição foi apenas de alimento a redução da quantidade de matéria seca relativa a peso vivo reduziu significativamente de forma quadrática, demonstrando também um esvaziamento mais acelerado até as 8 horas de jejum alimentar, Apêndices 436 a 441.

Figura 4. Conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, gMS/100g de peso vivo.



Apêndices: 437 e 439.



A moela e o duodeno trabalham juntos em ciclos coordenados de contração muscular. Quando os músculos finos do estômago iniciam o relaxamento uma forte contração peristáltica faz com que os músculos grossos comecem a se contrair lançando o conteúdo macerado e pré-digerido para o interior do duodeno.

A quantidade de matéria seca (g) encontrada no interior dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) não sofreu influência significativa do tipo de sal utilizado (Tabela 29). No entanto, após 10 horas de jejum de alimento, apresentou efeito significativo sobre este parâmetro não permanecendo esta diferença nas aves abatidas no período seguinte com 12 horas. Assim como a interação encontrada entre os fatores sal e nível utilizado nos períodos de 2 e 6 horas de jejum alimentar.

Tabela 29. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, g.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de sal							
$\text{NaHCO}_3$	11,1	8,9	6,4	6,0	5,9	4,6	5,1
KCl	9,8	8,7	7,5	5,8	5,7	4,3	5,5
Prob	0,0836	0,7689	0,2729	0,8096	0,7778	0,3360	0,3573
Níveis de sal, %							
0,15 %	9,7	9,3	7,9	5,4	6,0	3,9 <sup>b</sup>	5,7
0,30 %	11,0	7,8	5,4	6,1	5,6	5,2 <sup>a</sup>	5,2
0,45 %	10,5	9,3	7,5	6,2	5,8	4,3 <sup>ab</sup>	4,9
Prob	0,3305	0,1500	0,1312	0,3995	0,8364	0,0089	0,1746
Fontes de sal x Níveis							
$\text{NaHCO}_3$ 0,15 %	10,7	9,2 <sup>ab</sup>	8,2	5,9 <sup>ab</sup>	5,8	3,9	5,3
$\text{NaHCO}_3$ 0,30 %	11,9	6,9 <sup>b</sup>	5,0	6,7 <sup>ab</sup>	6,4	5,7	4,9
$\text{NaHCO}_3$ 0,45 %	10,6	10,6 <sup>a</sup>	5,8	5,2 <sup>ab</sup>	5,6	4,2	5,2
KCl 0,15 %	8,7	9,4 <sup>ab</sup>	7,5	4,8 <sup>b</sup>	6,3	3,8	6,2
KCl 0,30 %	10,2	8,7 <sup>ab</sup>	5,9	5,6 <sup>ab</sup>	4,9	4,8	5,5
KCl 0,45 %	10,4	7,9 <sup>ab</sup>	9,1	7,1 <sup>a</sup>	6,1	4,3	4,7
Prob	0,6056	0,0373	0,2957	0,0471	0,2292	0,4119	0,2304
Média	10,4	8,7	7,0	5,9	5,8	4,5	5,4
CV %	22,42	25,66	47,27	29,84	29,33	25,52	20,42

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 98 a 104.

Quando todos os tratamentos foram analisados juntos, a análise da variância não demonstrou efeito dos tratamentos para a variável conteúdo seco dos intestinos em nenhum dos períodos de jejum em que as aves foram submetidas (Tabela 30).

Tabela 30. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, g.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Conteúdo seco dos intestinos, g.						
Água pura	10,5	8,3	7,8	6,2	5,8	4,4	5,5
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	10,7	9,2	8,2	5,9	5,8	3,9	5,3
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	11,9	6,9	5,0	6,7	6,4	5,8	4,9
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	10,6	10,6	5,8	5,2	5,6	4,2	5,2
KCl 0,15 %	8,7	9,4	7,5	4,8	6,3	3,8	6,2
KCl 0,30 %	10,2	8,7	5,9	5,6	5,9	4,7	5,5
KCl 0,45 %	10,4	7,9	9,1	7,1	6,1	4,3	4,7
Sem água	10,2	10,1	7,3	5,0	6,3	4,7	5,4
Média	10,4	8,9	7,1	5,8	5,9	4,5	5,3
CV	20,94	26,81	43,53	28,53	29,97	25,10	21,32
Prob	0,3837	0,1163	0,2335	0,1201	0,7987	0,0667	0,4120

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 222 a 228.

Tabela 31. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, g

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Conteúdo seco dos intestinos, g.						
Água pura	10,5	8,3	7,8	6,2	5,8	4,4	5,5
Sem água	10,2	10,1	7,3	5,0	6,3	4,7	5,4
Média	10,4	9,2	7,6	5,6	6,0	4,55	5,4
CV	16,27	29,3	33,26	24,16	31,49	23,98	23,44
Prob	0,7868	0,2298	0,6912	0,1127	0,6221	0,5450	0,9865

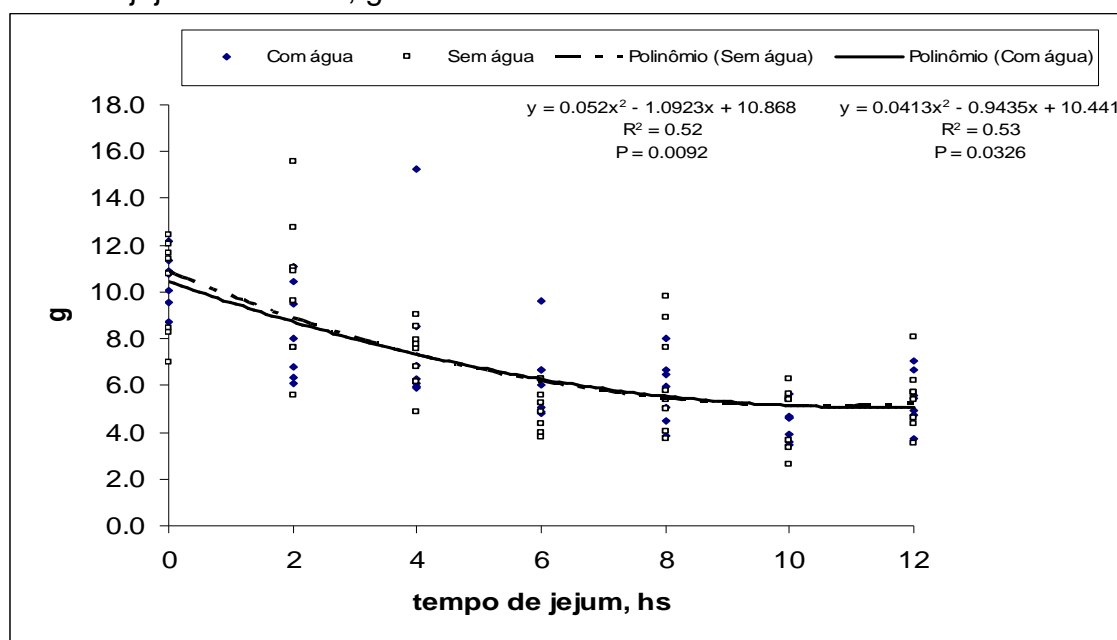
\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 229 a 235.

Para verificar o efeito da ingestão de água foi realizada a análise da variância considerando somente os tratamentos com água pura e o tratamento de restrição de água durante o jejum alimentar. É possível afirmar na Tabela 31 que os tratamentos não diferem estatisticamente na redução do conteúdo de matéria seca dos intestinos em nenhum dos momentos estudados.

Para verificar o efeito da ingestão ou restrição de água sobre a quantidade do conteúdo de matéria seca dos intestinos ao longo do período de jejum os resultados foram submetidos à análise de regressão. A Figura 5, demonstra que o trânsito do alimento possui características semelhantes quando submetidos também a jejum hídrico, Apêndices 442 a 447.

Figura 5 Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejunó-Ileo e Cecos) de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, g.



Apêndices: 443 e 446.

Os tratamentos demonstraram que sofrem efeito significativo estatisticamente em função do tempo, e a análise caracterizada como

quadrática demonstra que existe um ponto mínimo de esvaziamento. Duke *et al* (1997), trabalhando com perus observaram que o jejum de água e alimento de 4 horas foram tão suficientes quanto 8 e 12 horas para reduzir a quantidade de matéria seca no conteúdo intestinal, e que existe um limite de esvaziamento em função do desprendimento da mucosa intestinal devido à inexistência de conteúdo alimentar.

Os resultados de conteúdo de matéria seca contida nos intestinos também foram expressos em relação ao peso vivo das aves, visando excluir o possível efeito da variação entre o peso dos indivíduos. Visualizado as Tabelas 32 e 33 os resultados foram semelhantes, mantendo o efeito significativo existente para as aves abatidas após um período de 10 horas de jejum.

Tabela 32. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejunó-íleo e Cecos) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, gMS/100g de Peso vivo.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
Fontes de sal							
NaHCO <sub>3</sub>	0,31	0,25	0,18	0,16	0,17	0,13	0,14
KCl	0,27	0,24	0,21	0,16	0,16	0,12	0,15
Prob	0,0937	0,6102	0,2312	0,7589	0,8269	0,2666	0,2824
Níveis de sal, %							
0,15 %	0,28	0,26	0,22	0,15	0,17	0,11 <sup>b</sup>	0,16
0,30 %	0,30	0,22	0,15	0,17	0,16	0,15 <sup>a</sup>	0,15
0,45 %	0,29	0,26	0,21	0,17	0,16	0,12 <sup>b</sup>	0,14
Prob	0,5001	0,2023	0,1505	0,4590	0,6925	0,0075	0,0985
Fontes de sal x Níveis							
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	0,30	0,25 <sup>ab</sup>	0,23	0,16 <sup>ab</sup>	0,17	0,11	0,15
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	0,33	0,20 <sup>b</sup>	0,14	0,18 <sup>ab</sup>	0,18	0,16	0,14
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	0,29	0,30 <sup>a</sup>	0,16	0,14 <sup>ab</sup>	0,15	0,12	0,15
KCl 0,15 %	0,25	0,26 <sup>ab</sup>	0,21	0,13 <sup>b</sup>	0,18	0,11	0,17
KCl 0,30 %	0,28	0,24 <sup>ab</sup>	0,17	0,15 <sup>ab</sup>	0,13	0,13	0,16
KCl 0,45 %	0,29	0,22 <sup>ab</sup>	0,26	0,19 <sup>a</sup>	0,17	0,12	0,13
Prob	0,6023	0,0370	0,2384	0,0381	0,1594	0,4489	0,1944
Média	0,29	0,24	0,19	0,16	0,17	0,13	0,15
CV %	21,09	26,33	46,31	27,52	28,76	24,03	18,35

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 105 a 111.

Tabela 33. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte consumindo água suplementada com Cloreto de Potássio (KCl) ou Bicarbonato de Sódio (NaHCO<sub>3</sub>) em níveis crescentes de concentração durante o período de jejum, gMS/100g de Peso vivo.

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	gMS/100g de Peso vivo.						
Água pura	0,29	0,23	0,22	0,17	0,16	0,12	0,16
NaHCO <sub>3</sub> 0,15 %	0,30	0,25	0,23	0,16	0,17	0,11	0,15
NaHCO <sub>3</sub> 0,30 %	0,33	0,20	0,14	0,18	0,18	0,16	0,14
NaHCO <sub>3</sub> 0,45 %	0,29	0,30	0,16	0,14	0,15	0,12	0,15
KCl 0,15 %	0,25	0,26	0,21	0,13	0,18	0,11	0,17
KCl 0,30 %	0,28	0,24	0,17	0,15	0,13	0,13	0,16
KCl 0,45 %	0,28	0,22	0,26	0,19	0,17	0,12	0,13
Sem água	0,28	0,28	0,20	0,14	0,18	0,13	0,16
Média	0,29	0,25	0,20	0,16	0,17	0,13	0,15
CV	19,64	27,09	41,75	26,74	29,71	23,73	20,20
Prob	0,4869	0,1230	0,1758	0,1327	0,6723	0,0587	0,2998

\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 236 a 242.

Os resultados obtidos dos tratamentos com e sem água demonstrados na Tabela 34, não apresentaram diferença estatística quando submetidos à análise da variância.

Tabela 34. Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejuno-íleo e Cecos) de frangos de corte com acesso ou restrição de água durante o período de jejum, gMS/100g de peso vivo

	Período de jejum, horas						
	0	2	4	6	8	10	12
	Conteúdo seco dos intestinos, gMS/100g de peso vivo.						
Água pura	0,29	0,23	0,20	0,17	0,16	0,12	0,16
Sem água	0,28	0,28	0,22	0,14	0,18	0,13	0,16
Média	0,29	0,26	0,21	0,16	0,17	0,13	0,16
CV	15,03	28,82	28,89	24,30	31,95	22,97	24,11
Prob	0,6233	0,2081	0,5301	0,1622	0,5572	0,5884	0,9202

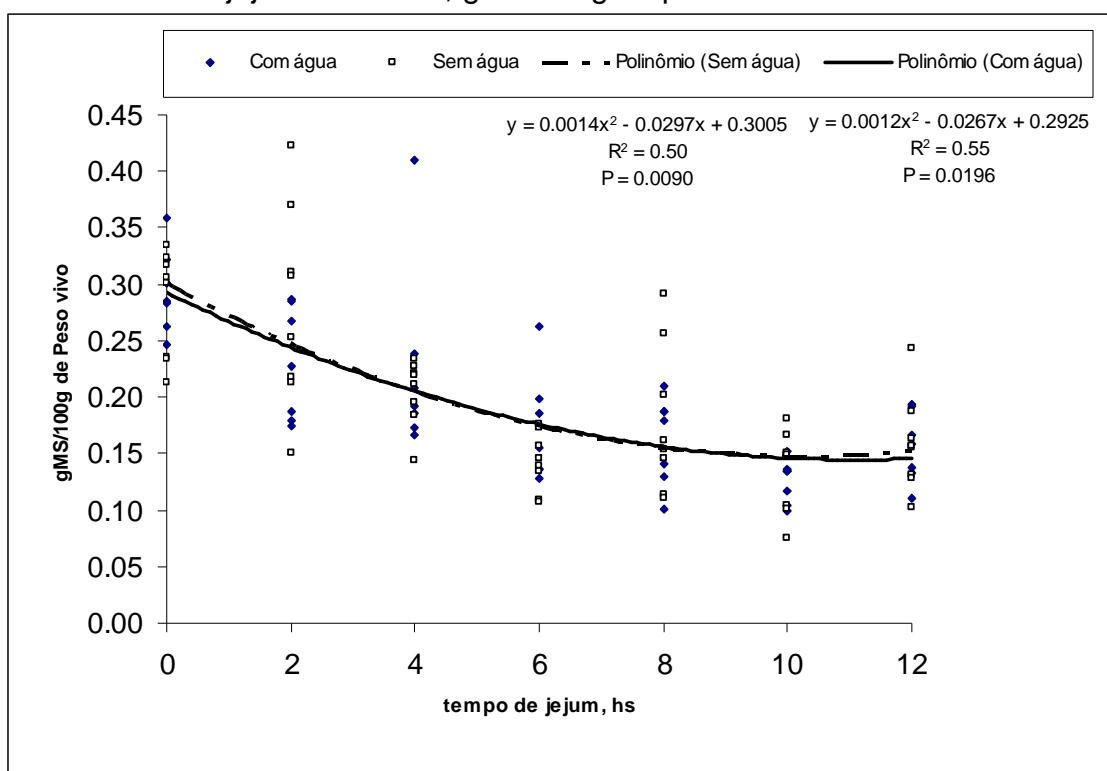
\* Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Apêndices: 243 a 249.

Quando foi analisado o efeito do tempo sobre a redução da quantidade do conteúdo total de matéria seca dos intestinos em gMS/100g de peso vivo as curvas demonstraram um efeito quadrático significativo para a

variável ao longo do período de jejum. Pode ser visualizado na Figura 6 que a taxa de esvaziamento dos intestinos é igual independente se as aves ingeriram água ou não durante o período de jejum, Apêndices 448 a 453.

Figura 6 Conteúdo total de matéria seca dos intestinos (Duodeno, Jejunó-Íleo e Cecos) de frangos de corte submetidos a períodos crescentes de jejum alimentar, gMS/100g de peso vivo.



Apêndices: 449 e 452.

## 5. CONCLUSÃO

Nas condições em que foi realizado o experimento conclui-se que, a utilização de sais via água de bebida durante as últimas 24 horas pré-abate, aumentou o consumo de água a medida que aumentou a concentração utilizada.

A variável perda de peso foi fortemente influenciada pelo tempo de jejum, chegando a 3,84% de perda de peso vivo ao final de 12 horas, podendo ser amenizada pela ingestão de água durante este período.

O rendimento de carcaça e seus cortes não sofreram influência da utilização dos sais via água de bebida e dos períodos de jejum pré-abate aplicado as aves.

O trabalho deixa claro a importância da ingestão de água durante o período pré-abate, demonstrando que um jejum de 6 horas com acesso a água, reúne os melhores resultados referentes a perda de peso, esvaziamento do trato gastrintestinal, sem afetar o rendimento de carcaça e seus corte comerciais.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BABJI, S. A.; FROMING, G. W.; NGOKA, D. A. The effect of preslaughter environmental temperature in the presence of electrolyte treatment on turkey meat quality. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 61, p. 2385-2389, 1982.
- BAILEY, M. **Recent developments in poultry nutrition**: The water requirements of poultry. Nottingham : Nottingham University Press, 1999. p. 161-176, 1999.
- BELAY, T; TEETER, R. G. Broiler water balance and thermobalance during thermoneutral and high ambient temperature exposure. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 72, p. 116-124, 1993.
- BILGILI, S. F. Effect of feed withdrawal on shear strength of broiler gastrointestinal tract. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 67 p. 845-847, 1988.
- BILGILI, S. F.; HESS, J. B. Tensile strength of broiler intestines as influenced by age and feed withdrawal. **Journal of Applied Poultry Research**, Athens, GA, v. 6, p. 279-283, 1997.
- BORGES, S. A.; MAIORKA, A.; SILVA, A. V. F. Fisiologia do estresse calórico e a utilização de eletrólitos em frangos de corte. **Ciência Rural**, Santa Maria, RS, v.33, n.5, p.975-981, 2003.
- BUHR, R. J.; NORTH CUTT, J. K. Influence of feed withdrawal on broiler slaughter and carcass weights. SPSS ANNUAL MEETING, 19., 1998, Philadelphia. **Proceedings...** Philadelphia, 1998. p. 147. Abstracts.
- BRANTON, S. L.; REECE, F. N.; DEATON, J. W. Use of ammonium chloride and sodium bicarbonate in acute heat exposure of broilers. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 65, p. 1659-1663, 1986.
- BRESSAN, M. C. **Legislação de alimentos de origem animal**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2002. p. 50.
- BRESSAN, M. C. BERAQUET. N. J.; Efeito de fatores pré abate sobre a qualidade da carne de peito de frango. **Ciência Agrotécnica**, Lavras. v. 26, n 5; p. 1049-1059, 2002.



- BRUNO, I. D. G. MACARI, M. **Ingestão de água: Mecanismos regulatórios.** Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte. Jaboticabal: FUNEP, 2002. C.16, p. 201-208.
- DENADAI, J. C. et al. **Efeito do tempo de jejum pré-abate sobre o rendimento de carcaça e a qualidade da carne de peito de frangos de corte.** In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38., 2001, Piracicaba, SP. **Anais...** [Piracicaba], 2001. p. 394-395.
- DUKE, G. E.; DZIUK, H. E.; HAWKINS, L. Gastrointestinal transit-times in normal and bluecomb disease turkeys. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 49, p. 835-842, 1969.
- DUKE, G. E. Recent studies on regulation of gastric motility in turkeys. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 71 p. 1-8, 1992.
- DUKE, G. E.; MAUREEN B.; NOLL S. Optimum duration of feed and water removal prior to processing in order to reduce the potential for fecal contamination in turkeys. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 76, n.3, p. 516-522, 1997.
- FOX, T. W. Studies on heat tolerance in the domestic fowl. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 30 p. 477-483, 1951.
- HILLERMAN, J. P.; KRATZER, F. H.; WILSON, W. D. Food passage through chickens and turkeys and some regulating factors. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 32, p. 332-337, 1953.
- HILTON Jr, A.; BURHR, R. J.; INGRAN, K. D. Effect of feed withdrawal on bacterial flora, pH and weights of the ceca of chickens. **Proceedings of Poultry Science Association Annual Meeting**, Pennsylvania, p. 90, 1998, Abstracts.
- KIDD, M. T. Nutrição em ambientes quentes. In: WORKSHOP LATINO-AMERICANO AJINOMOTO BIOLITINA : NUTRIÇÃO DE AVES E SUÍNOS, Foz do Iguaçu, PR, 2001. [**Trabalhos apresentados**]. Foz do Iguaçu, 2001.
- KRABBE, E. L. **Níveis de sódio, tamanho de particular da dieta e peso do pinto à eclosão e o desempenho na fase pré-inicial.** 2000. 146 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio grande do Sul, Porto Alegre, 2000.
- LOT, B. D. et al. The effect of nipple height on broiler performance. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 80, p. 408-410, 2001.
- LYON, C. E.; PAPA, C. M.; WILSON Jr, R. L. Effect of withdrawal on yields, muscle pH and texture of broiler breast meat. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 70 p. 1020-1025, 1991.

- MACARI, M. Metabolismo hídrico da poedeira comercial. In: SIMPÓSIO TÉCNICO DE PRODUÇÃO DE OVOS, 5., 1995, Jaboticabal. **Resumos**. Jaboticabal: APA, 1995. p 109-131.
- MAY, J. D.; LOTT, B. D; DEATON, J. W. The effect of light and environmental temperature on broiler digestive tract contents after feed withdrawal. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 69, p. 1681-1684, 1990.
- MAY, J. D.; LOTT, B. D.; SIMMONS, J. D. Water consumption by broilers in high cyclic temperatures: bell versus nipple wateres. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 76, p. 944-947, 1997.
- MAY, J. D.; LOTT, B. D. Feed and water consumption patterns of broilers at high environmental temperatures. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 71, p. 331-336 1992.
- MENDES A.A. Jejum pré-abate em frangos de corte. **Revista Brasileira de Ciências Avícolas**, Campinas, v.3, n.3, p. 199-209, 2001.
- MC DONALD, P; EDWARDS, R. A; GREENHALGH, J. F. D. **Minerales Animal Nutrition**. 4. ed. Zaragoza, España : Acribia, 1993.
- MONGIN, P. Recent advances in dietary cation-anion balance: applications. **Poultry Proceedings Nutrition Society**, Cambridge, v. 40, p. 285-294, 1981.
- NILIPOUR, A. H.; BUTCHER, G. D. Water: the cheap, plentiful and taken for granted nutrient. **World Poultry**, Netherlands, v. 14, n. 1, p. 26-27, 1998.
- NORTHCUTT, J. K.; SAVAGE, S. I.; VEST, L. R. Relationship between feed withdrawl and viscera condition of broilers. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 76, p. 410-414, 1997.
- NORTHCUTT, J. K.; BURR, R. J. Influence of feed withdrawl on slaughter weigth and processing yield of broilers. SPSS Annual Meeting, 19., 1998, Phyladelphia. **Abstracts...** Phyladelphia, 1998 p. 152.
- PENZ, A. M.; VIEIRA, S. L. Características nutricionais da dieta de primeira semana de pintinhos. In: SIMPÓSIO GOIANO DE AVICULTURA, 2002, Goiânia. **Anais...** Goiânia, 2002. p. 21-27.
- ROSTAGNO, H. S. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais**. Viçosa: Departamento de Zootecnia da UFV, 2005.
- SAS institute. **SAS User's Guide: Statistics**. Version 8.0 Edition. Cary, NC, 2001.
- SHLOSBERG, A. et al. Comparative effects of added sodium chloride, ammonium chloride, or potassium bicarbonate in drinking water of broilers,

- and feed restriction, on the development of the ascites syndrome. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 77, p. 1287-1296, 1998.
- SIBBALD, I. R.; PEPPER, W. F.; SLINGERS, S. J. Sodium chloride in the feed and drinking water of chicks. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 41, p. 541-545, 1962.
- SIBBALD I.R. Passage of feed through the adult rooster. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 56, p. 446-452, 1979.
- SMITH, M.O.; TEETER, R.G. Potassium balance of the 5 to 8-week-old broiler exposed to constant heat or cycling high temperature stress and the effects of supplemental potassium chloride on body weight gain and feed efficiency. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 66, p. 487-492, 1987.
- SMITH, M.O.; TEETER, R.G. Effects of sodium and potassium salts on gain, water consumption and body temperature of 4 to 7 week-old reared stressed broilers. **Nutrition Reports International**, Los Altos, v. 40, p. 161-169, 1989.
- SMITH, M.O.; TEETER, R.G. Effects of potassium chloride supplementation on growth of heat-distressed broilers. **Journal of Applied Poultry Research**, Athens, GA, v. 1, p. 321-324, 1992.
- SOUZA, B.B. et al. Efeito da suplementação de cloreto de potássio na dieta sobre o equilíbrio ácido-básico e o desempenho de frangos de corte no verão. **Ciência Agrotécnica**, Lavras, v. 26, n. 6, p. 1297-1304, 2002a.
- SOUZA, B.B. et al. Efeitos dos cloretos de potássio e de amônia sobre o desempenho e deposição de gordura na carcaça de frangos de corte criados no verão. **Revista Brasileira de Ciências Avícola**, Campinas, v. 4, n. 3, 2002b.
- SOUZA, B.B. et al. Balanço de potássio e desempenho de frangos de corte suplementados com KCl no verão. **Ciência Agrotécnica**, Lavras, v. 28, n. 5, p. 1160-1168, 2004.
- SUMMERS, J.P.; LEESON, S. Comparison of feed withdrawal time and passage of gut contents in broiler chickens held in crates or litter pens. **Canadian Journal of Animal Science**, Ottawa, v. 59, p. 63-66, 1979.
- TEETER, R.G. et al. Chronic heat stress and respiratory alkalosis: occurrence and treatment in broiler chicks. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 64, p. 1060-1064, 1985.
- TEETER, R.G.; SMITH, M.O. High chronic ambient temperature stress effects on broiler acid-base balance and their response to supplemental ammonium chloride, potassium chloride and potassium carbonate. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 65, p. 1777-1781, 1986.

- VERGARA, P. et al. Age influence on digestive transit time of particulate and soluble markers in broiler chickens. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 68, p. 185-189, 1989.
- WHITING, T.S.; ANDREWS, L.D.; STAMPS, L. Oral rehydration therapy and broiler performance during summer growing conditions. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 69, p. 1851-1854, 1990.
- WHITING, T.S.; ANDREWS, L.D.; STAMPS, L. Effects of sodium bicarbonate and potassium chloride drinking water supplementation. 1. performance and exterior carcass quality grown under thermoneutral or cyclic heat-stress conditions. **Poultry Science**, Savoy, IL, v. 70, p. 53-59, 1991.

## **7. APÊNDICES**

## 7.1. Dados brutos

Apêndice 1. Dados coletados para análise do consumo de água no período de 24 horas, ml/ave.

Sal*	Nível	Trat	2 hs	6 hs	12 hs	14 hs	16 hs	18 hs	20 hs	22 hs	24 hs
Água pura	0.00	1	49.0	114.3	171.5	217.4	238.4	238.4	297.2	315.6	340.1
Água pura	0.00	1	32.7	65.3	138.8	166.4	187.4	199.6	229.0	247.4	271.9
Água pura	0.00	1	73.5	138.8	204.2	250.1	271.1	295.6	310.3	365.4	414.4
Água pura	0.00	1									
Água pura	0.00	1									
Água pura	0.00	1	65.3	138.8	228.7	256.2	319.2	331.5	360.9	360.9	360.9
Água pura	0.00	1									
Água pura	0.00	1	57.2	122.5	187.8	215.4	246.9	259.1	303.2	321.6	321.6
Água pura	0.00	1	49.8	107.0	195.2	268.7	279.2	279.2	308.6	308.6	308.6
Bicarbonato	0.15	2									
Bicarbonato	0.15	2									
Bicarbonato	0.15	2	65.3	122.5	187.8	243.0	253.5	265.7	309.8	328.2	328.2
Bicarbonato	0.15	2	32.7	89.8	196.0	223.6	255.1	267.3	311.4	311.4	311.4
Bicarbonato	0.15	2	89.8	163.3	253.2	280.7	301.7	338.5	353.2	353.2	353.2
Bicarbonato	0.15	2	114.3	163.3	269.5	297.1	318.1	342.6	386.7	405.0	405.0
Bicarbonato	0.15	2	98.0	133.9	220.5	252.7	270.5	304.8	340.1	352.9	355.4
Bicarbonato	0.15	2	57.2	147.0	261.3	307.3	349.3	386.0	444.8	499.9	524.4
Bicarbonato	0.15	2	65.3	106.2	196.0	223.6	202.6	300.6	330.0	330.0	330.0
Bicarbonato	0.30	3	65.3	130.7	196.0	232.8	264.3	301.0	345.1	363.5	388.0
Bicarbonato	0.30	3									
Bicarbonato	0.30	3	57.2	138.8	212.3	239.9	260.9	285.4	329.5	329.5	329.5
Bicarbonato	0.30	3	65.3	130.7	212.3	230.7	251.7	288.5	303.2	303.2	303.2
Bicarbonato	0.30	3	65.3	147.0	245.0	300.1	331.6	380.6	380.6	399.0	423.5
Bicarbonato	0.30	3									
Bicarbonato	0.30	3	40.8	106.2	171.5	208.3	250.3	262.5	291.9	310.3	310.3
Bicarbonato	0.30	3	81.7	171.5	285.8	341.0	383.0	456.5	471.2	507.9	507.9
Bicarbonato	0.30	3	73.5	130.7	245.0	373.6	394.6	443.6	473.0	491.4	491.4
Bicarbonato	0.45	4									
Bicarbonato	0.45	4	89.8	212.3	302.2	375.7	417.7	454.4	483.8	538.9	587.9
Bicarbonato	0.45	4	64.3	156.2	284.8	326.8	351.3	410.1	446.9	446.9	483.6
Bicarbonato	0.45	4	49.0	130.7	245.0	300.1	352.6	364.9	379.6	416.3	440.8
Bicarbonato	0.45	4	32.7	130.7	253.2	289.9	310.9	335.4	364.8	383.2	383.2
Bicarbonato	0.45	4									
Bicarbonato	0.45	4									
Bicarbonato	0.45	4	57.2	138.8	236.8	273.6	315.6	364.6	364.6	401.3	401.3
Bicarbonato	0.45	4	73.5	122.5	212.3	267.5	299.0	348.0	362.7	417.8	417.8
Cloreto	0.15	5									
Cloreto	0.15	5	49.0	98.0	138.8	175.6	186.1	210.6	225.3	262.0	286.5
Cloreto	0.15	5	40.8	106.2	179.7	207.2	249.2	286.0	315.4	370.5	395.0
Cloreto	0.15	5	24.5	65.3	138.8	175.6	196.6	233.3	248.0	248.0	272.5
Cloreto	0.15	5	65.3	130.7	179.7	234.8	255.8	255.8	299.9	318.3	318.3
Cloreto	0.15	5	65.3	179.7	277.7	332.8	343.3	380.0	409.4	446.2	446.2
Cloreto	0.15	5									
Cloreto	0.15	5	73.5	138.8	245.0	281.8	313.3	362.3	377.0	413.7	413.7
Cloreto	0.15	5	89.8	155.2	269.5	306.3	337.8	386.8	401.5	438.2	462.7

Continuação. Dados coletados para análise do consumo de água no período de 24 horas, ml/ave.

Cloreto	0.30	6									
Cloreto	0.30	6	73.5	163.3	222.5	277.7	300.0	321.4	356.3	365.5	383.9
Cloreto	0.30	6	49.0	114.3	179.7	234.8	255.8	255.8	314.6	351.3	351.3
Cloreto	0.30	6	32.7	106.2	198.5	292.2	302.7	327.2	371.3	371.3	395.8
Cloreto	0.30	6	40.8	114.3	228.7	274.6	306.1	342.9	372.3	390.6	415.1
Cloreto	0.30	6	57.2	114.3	204.2	250.1	281.6	318.4	333.1	333.1	333.1
Cloreto	0.30	6	73.5	147.0	253.2	289.9	300.4	300.4	315.1	315.1	339.6
Cloreto	0.30	6	73.5	147.0	269.5	315.4	367.9	392.4	465.9	465.9	514.9
Cloreto	0.30	6									
Cloreto	0.45	7									
Cloreto	0.45	7									
Cloreto	0.45	7	51.3	119.4	228.2	270.3	301.3	338.8	361.5	379.9	395.2
Cloreto	0.45	7	21.0	147.0	241.5	302.8	361.6	453.4	502.4	502.4	575.9
Cloreto	0.45	7	81.7	147.0	261.3	307.3	349.3	373.8	403.2	421.5	421.5
Cloreto	0.45	7	65.3	73.5	294.0	330.8	362.3	411.3	426.0	462.7	487.2
Cloreto	0.45	7	73.5	130.7	236.8	292.0	313.0	325.2	354.6	354.6	354.6
Cloreto	0.45	7	89.8	114.3	228.7	274.6	295.6	332.4	361.8	416.9	416.9
Cloreto	0.45	7	98.0	122.5	236.8	282.8	335.3	372.0	372.0	390.4	390.4

\* os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 2. Dados coletados para análise da perda de peso vivo durante o período de jejum, %.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	0.00	0.56	1.67	2.56	1.16	0.00	0.00
água pura	0.00	1	0.00	0.56	0.59	0.58	0.53	3.24	0.00
água pura	0.00	1	0.56	0.00	1.06	2.17	2.94	3.89	0.56
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	0.84	1.14	1.52	0.00	1.73	1.15	0.84
água pura	0.00	1	0.57	0.54	1.08	2.05	2.78	2.75	0.57
água pura	0.00	1	0.00	0.00	1.10	2.45	2.91	4.00	0.00
água pura	0.00	1	1.08	0.00	1.04	1.12	2.69	0.54	1.08
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	0.58	0.59	2.13	2.29	2.29	1.69	0.58
Bicarbonato	0.15	2	1.20	1.02	1.72	2.27	0.58	3.25	1.20
Bicarbonato	0.15	2	1.52	0.60	1.09	0.56	6.11	1.12	1.52
Bicarbonato	0.15	2	1.12	1.58	1.10	0.56	6.01	4.71	1.12
Bicarbonato	0.15	2	0.00	1.27	1.08	2.21	1.16	5.95	0.00
Bicarbonato	0.15	2	0.55	0.57	1.09	1.67	1.60	1.53	0.55
Bicarbonato	0.15	2	0.00	1.12	0.57	0.60	2.38	2.54	0.00
Bicarbonato	0.30	3	0.59	1.65	1.11	0.57	1.67	2.17	0.59
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	0.00	1.16	0.00	1.65	3.61	3.85	0.00
Bicarbonato	0.30	3	0.00	0.54	0.53	2.87	2.22	3.74	0.00
Bicarbonato	0.30	3	0.00	1.07	0.53	1.08	1.60	3.26	0.00
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	0.56	1.71	1.14	2.31	1.66	1.72	0.56
Bicarbonato	0.30	3	1.05	1.67	0.56	1.14	3.31	2.19	1.05

Continuação. Dados coletados para análise da perda de peso vivo durante o período de jejum, %

Bicarbonato	0.30	3	0.56	1.09	1.06	2.19	1.79	2.11	0.56
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	1.14	1.12	1.63	3.59	2.72	1.67	1.14
Bicarbonato	0.45	4	0.56	1.03	1.08	1.10	1.63	3.19	0.56
Bicarbonato	0.45	4	1.09	0.56	1.62	1.74	0.57	2.69	1.09
Bicarbonato	0.45	4	0.00	1.14	2.75	0.00	1.69	4.28	0.00
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	0.00	0.52	0.55	1.65	1.58	2.25	0.00
Bicarbonato	0.45	4	0.58	0.55	0.57	1.69	0.00	1.69	0.58
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	0.58	0.57	1.66	1.18	2.76	2.22	0.58
Cloreto	0.15	5	1.06	1.59	1.15	1.76	2.02	2.73	1.06
Cloreto	0.15	5	2.79	1.54	1.10	0.57	1.10	1.74	2.79
Cloreto	0.15	5	1.13	1.73	1.12	1.12	0.00	2.78	1.13
Cloreto	0.15	5	1.09	1.06	1.11	2.07	3.39	3.12	1.09
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	0.54	0.54	2.19	2.29	1.11	0.58	0.54
Cloreto	0.15	5	1.05	1.66	1.67	2.91	1.81	1.59	1.05
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	1.08	0.56	0.00	0.55	2.12	3.65	1.08
Cloreto	0.30	6	1.09	1.14	1.15	0.88	1.18	1.69	1.09
Cloreto	0.30	6	2.31	2.19	0.00	1.05	0.53	1.12	2.31
Cloreto	0.30	6	2.16	0.60	1.05	2.19	2.13	2.31	2.16
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	1.05	1.10	0.51	2.07	3.11	3.54	1.05
Cloreto	0.30	6	0.53	1.70	1.64	1.74	1.23	2.66	0.53
Cloreto	0.30	6	0.57	0.54	2.91	2.12	3.03	2.63	0.57
Cloreto	0.45	7	0.00	1.70	0.57	1.70	1.70	1.58	0.00
Cloreto	0.45	7	1.06	1.20	1.60	1.85	2.40	3.78	1.06
Cloreto	0.45	7	0.00	1.13	1.09	0.58	2.59	1.64	0.00
Cloreto	0.45	7	0.57	1.67	2.13	2.81	1.16	2.86	0.57
Cloreto	0.45	7	0.57	1.42	0.00	0.57	2.20	2.66	0.57
Cloreto	0.45	7	1.01	0.00	2.66	2.35	1.58	2.34	1.01
Cloreto	0.45	7	0.00	1.70	0.00	4.15	0.00	1.70	0.00
Cloreto	0.45	7	0.00	1.76	2.12	4.35	2.20	2.20	0.00
Cloreto	0.45	7	0.53	2.17	1.58	1.73	3.76	2.65	0.53
Sem água		8							
Sem água		8							
Sem água		8	0.00	1.06	2.40	2.33	4.42	5.65	0.00
Sem água		8	0.57	1.61	2.15	2.29	3.70	6.04	0.57
Sem água		8	1.12	1.78	2.69	2.19	1.62	2.22	1.12
Sem água		8	0.00	0.56	2.20	3.43	2.42	3.33	0.00
Sem água		8	1.10	1.03	2.22	2.76	3.23	1.78	1.10
Sem água		8	1.60	1.72	2.73	3.08	5.06	4.47	1.60
Sem água		8	1.12	1.14	2.22	3.33	3.17	3.37	1.12

\* os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental



Apêndice 3. Dados coletados para análise de rendimento de carcaça durante o período de jejum, %.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	76.66	75.14	79.41	76.75	78.08	77.85	78.69
água pura	0.00	1	79.01	74.26	78.48	78.68	79.16	75.81	79.78
água pura	0.00	1	77.42	80.37	80.44	80.03	82.22	78.79	78.99
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	77.69	76.77	76.14	77.14	77.35	77.35	80.17
água pura	0.00	1	76.53	74.64	75.78	76.91	74.27	76.60	77.34
água pura	0.00	1	77.04	78.98	76.34	79.25	78.65	77.54	75.86
água pura	0.00	1	74.27	77.51	76.43	79.08	79.89	80.47	76.26
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	74.88	78.03	75.92	79.65	76.11	80.47	80.30
Bicarbonato	0.15	2	75.41	77.18	79.21	79.01	80.58	78.98	78.62
Bicarbonato	0.15	2	78.46	80.82	78.99	79.51	81.16	84.76	77.78
Bicarbonato	0.15	2	77.36	77.72	79.73	78.64	77.78	85.96	78.76
Bicarbonato	0.15	2		79.38	76.25	77.32	76.78	79.11	77.90
Bicarbonato	0.15	2	75.45	77.81	78.91	78.21	76.38	77.99	76.09
Bicarbonato	0.15	2	77.95	76.34	78.44	81.23	78.58	80.40	76.61
Bicarbonato	0.30	3	76.72	80.11	81.63	80.93	80.11	78.36	80.42
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	79.69	77.06	78.44	80.32	76.62	80.16	78.23
Bicarbonato	0.30	3	82.18	76.24	79.84	76.02	78.93	80.06	77.50
Bicarbonato	0.30	3	76.61	79.93	80.59	79.60	78.62	74.78	80.00
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	77.73	79.76	77.85	76.67	78.61	75.96	77.40
Bicarbonato	0.30	3	76.83	80.22	78.02	79.50	74.31	77.49	77.36
Bicarbonato	0.30	3	78.09	75.56	80.41	76.51	79.25	80.00	76.05
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	78.00	75.78	77.35	79.06	81.09	78.13	79.55
Bicarbonato	0.45	4	75.82	77.36	78.73	79.40	78.50	79.25	78.21
Bicarbonato	0.45	4	73.18	78.30	76.17	79.92	79.82	84.71	80.00
Bicarbonato	0.45	4	75.86	80.08	77.94	76.81	78.94	80.98	78.35
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	74.17	76.26	77.80	80.30	78.32	77.97	75.20
Bicarbonato	0.45	4	78.33	74.62	80.69	75.63	77.04	79.97	78.26
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	81.21	81.50	80.34	81.10	73.05	81.08	77.41
Cloreto	0.15	5	77.59	79.76	79.91	78.34	79.16	73.56	80.31
Cloreto	0.15	5	76.71	76.39	78.54	76.56	79.63	79.33	79.14
Cloreto	0.15	5	73.60	79.00	80.56	79.29	79.44	85.59	78.34
Cloreto	0.15	5	76.86	77.51	79.95	78.23	79.34	80.82	77.88
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5		77.67	76.90	78.04	78.92	79.66	78.68
Cloreto	0.15	5	76.17	75.77	77.28	82.29	77.19	78.16	77.69
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	77.84	76.75	77.70	81.91	78.90	79.89	80.14
Cloreto	0.30	6	77.58	78.93	78.09	79.77	79.64	76.18	77.46

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de carcaça durante o período de jejum, %.

Cloreto	0.30	6	76.89	78.62	75.07	81.34	81.30	79.27	79.26
Cloreto	0.30	6	76.98	78.95	79.36	78.43	78.63	76.14	77.49
Cloreto	0.30	6	75.73	78.73	78.45	78.31	81.45	78.55	76.45
Cloreto	0.30	6	76.37	77.04	77.47	78.94	76.77	78.13	76.73
Cloreto	0.30	6	75.90	80.40	77.86	79.91	77.07	79.53	73.85
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	76.79	78.20	78.73	75.70	77.03	76.25	79.47
Cloreto	0.45	7	80.63	79.89	80.45	78.27	80.87	81.17	76.29
Cloreto	0.45	7	75.58	79.05	78.93	74.07	77.31	73.99	76.50
Cloreto	0.45	7	74.58	79.23	75.89	77.02	78.52	72.91	79.22
Cloreto	0.45	7	75.96	77.77	77.60	76.44	75.46	80.03	82.28
Cloreto	0.45	7	77.69	76.14	77.16	78.81	75.97	77.56	78.40
Cloreto	0.45	7	79.07	79.18	80.08	77.14	75.94	77.37	78.34
Sem água		8	78.44	76.31	78.48	79.12	79.24	77.91	80.12
Sem água		8		78.48	83.40	79.94	78.78	81.99	76.90
Sem água		8	77.96	76.63	79.89	76.81	76.67	76.76	78.02
Sem água		8	78.97	75.92	78.72	75.96	76.10	75.71	77.02
Sem água		8	79.89	78.53	77.35	78.37	79.61		77.73
Sem água		8	76.32	73.38	78.91	79.30	78.46	80.19	78.91
Sem água		8	76.82	75.76	77.98	75.23	78.44	77.17	80.21
Sem água		8	79.03	78.70	77.66	80.14	80.11	78.40	78.60
Sem água		8	79.21	77.61	77.30	81.22	77.21	79.21	76.31

\* os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 4. Dados coletados para análise de rendimento de dorso durante o período de jejum, %.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	27.16	25.60	23.45	26.02	28.46	25.58	24.92
água pura	0.00	1	25.63	26.97	25.40	26.57	27.56	23.92	25.26
água pura	0.00	1	25.64	24.01	25.21	27.46	26.30	25.21	25.47
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	25.03	26.45	27.12	28.27	27.57	26.98	24.76
água pura	0.00	1	28.35	26.90	25.26	27.26	25.85	25.51	25.47
água pura	0.00	1	28.30	24.87	28.35	27.32	27.25	24.73	27.99
água pura	0.00	1	26.81	24.78	25.23	26.86	26.98	25.97	24.94
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	28.06	25.34	24.96	23.93	27.06	23.62	25.76
Bicarbonato	0.15	2	25.83	26.06	27.20	27.77	28.95	26.15	26.53
Bicarbonato	0.15	2	28.34	26.40	23.32	25.47	28.02	25.32	27.83
Bicarbonato	0.15	2	25.46	25.43	25.80	25.19	24.85	25.26	
Bicarbonato	0.15	2	26.63	26.48	27.89	27.37	25.64	24.94	26.41
Bicarbonato	0.15	2	26.71	24.40	26.74	26.26	23.74	26.08	25.74

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de dorso durante o período de jejum, %.

Bicarbonato	0.15	2	28.04	24.65	27.76	26.29	26.83	27.44	22.69
Bicarbonato	0.30	3	27.40	25.35	23.51	27.82	26.25	25.25	25.79
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	27.74	25.62	28.33	24.56	26.16	24.03	27.30
Bicarbonato	0.30	3	27.48	26.00	26.56	26.13	26.95	22.48	26.72
Bicarbonato	0.30	3	25.03	27.63	24.96	25.06	25.36	26.00	27.19
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	27.75	24.43	27.04	26.41	25.63	26.87	26.75
Bicarbonato	0.30	3	27.05	26.18	26.29	24.96	25.21	25.61	26.23
Bicarbonato	0.30	3	25.36	25.95	26.72	27.13	25.50	23.84	27.48
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	25.57	25.20	27.00	25.73	28.34	26.26	27.97
Bicarbonato	0.45	4	25.62	25.65	25.63	24.07	27.97	26.52	25.20
Bicarbonato	0.45	4	25.08	28.60	27.45	25.63	27.32	23.78	25.05
Bicarbonato	0.45	4	27.76	23.83	25.72	25.97	25.20	24.36	25.03
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	26.57	26.51	24.58	23.96	25.88	26.95	25.70
Bicarbonato	0.45	4	26.19	26.91	25.74	28.17	23.96	24.79	26.60
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	24.09	28.19	27.31		27.15	25.35	27.59
Cloreto	0.15	5	26.73	26.82	26.54	25.45	25.43	25.04	24.94
Cloreto	0.15	5		25.60	24.47	27.22	25.76	25.51	26.19
Cloreto	0.15	5	25.35	26.73	27.31	25.23	25.80	26.74	26.91
Cloreto	0.15	5	28.97	26.87	28.29	25.48	26.49	25.20	25.82
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5		25.49	25.71	26.13	26.84	25.81	24.60
Cloreto	0.15	5	28.03	26.38	26.48	24.25	27.62	25.26	27.75
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	27.76	24.49	27.20	26.57	27.21	24.21	26.05
Cloreto	0.30	6	28.45	26.16	25.85	27.65	26.33	27.55	26.93
Cloreto	0.30	6	27.23	26.74	29.03	28.28	25.26	23.87	25.52
Cloreto	0.30	6	28.50	25.06	27.01	26.48	28.69	29.43	23.73
Cloreto	0.30	6	28.74	26.11	25.20	25.29	27.23	26.63	24.77
Cloreto	0.30	6	26.03	25.21	27.02	26.52	28.48	25.94	27.76
Cloreto	0.30	6	27.58	24.40	26.28		26.03	23.83	28.17
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	27.02	26.77	25.62	27.38	25.98	25.39	27.37
Cloreto	0.45	7	27.91	25.61	26.86		24.75	27.14	26.62
Cloreto	0.45	7	26.34	25.77	26.98	26.56	28.46	26.16	25.38

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de dorso durante o período de jejum, %.

Cloreto	0.45	7	27.94	25.29	28.23	27.95	25.66	27.41	25.25
Cloreto	0.45	7	29.37	26.60	25.75	26.57	26.18	22.93	25.20
Cloreto	0.45	7	25.44	25.65	28.00	25.22	24.35	26.17	26.50
Cloreto	0.45	7	25.21	25.87	27.94	26.15	26.61	23.66	25.11
sem água		8	25.83	26.06	27.21	26.25	26.70	26.40	25.57
sem água		8		28.11	25.90	25.49	26.60	24.61	26.89
sem água		8	28.17	26.94	27.61	24.98	26.69	26.84	26.29
sem água		8	26.28	27.24	24.41	26.91	25.99	25.24	25.09
sem água		8	25.60	26.64	25.39	28.02	28.63	26.86	24.14
sem água		8	28.34	27.74	29.57	26.51	27.71	27.34	27.59
sem água		8	29.01	26.11	26.76	27.51	24.88	26.53	25.22
sem água		8	25.63	28.19	28.29	26.64	26.42	26.13	28.53
sem água		8	27.96	25.22	26.34	26.09	27.02	27.02	24.44

\* os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 5. Dados coletados para análise de rendimento de peito durante o período de jejum, %.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	24.50	24.17	28.14	22.80	25.58	25.90	24.17
água pura	0.00	1	24.41	26.36	27.47	24.82	25.87	26.51	27.36
água pura	0.00	1	23.35	24.92	25.43	24.86	24.46	23.90	23.20
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	26.68	27.33	23.65	25.64	25.73	23.42	24.44
água pura	0.00	1	23.61	24.30	26.00	23.16	25.80	25.64	26.39
água pura	0.00	1	23.62	28.31	22.43	25.01	23.65	26.76	23.28
água pura	0.00	1	22.97	25.43	23.99	25.91	25.46	26.54	26.76
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	23.57	26.51	24.47	27.29	23.18	26.02	25.17
Bicarbonato	0.15	2	21.87	24.27	25.04	24.00	23.32	24.14	25.22
Bicarbonato	0.15	2	24.02	25.25	25.06	23.32	23.38	24.14	25.91
Bicarbonato	0.15	2	23.81	25.68	23.27	23.97	25.82	24.15	26.13
Bicarbonato	0.15	2	23.61	26.35	22.99	22.26	25.31	23.83	22.45
Bicarbonato	0.15	2	25.41	25.98	24.08	25.52	26.09	25.98	22.91
Bicarbonato	0.15	2	25.41	27.03	23.20	26.59	23.94	23.99	27.21
Bicarbonato	0.30	3	22.16	25.25	26.11	25.22	23.63	25.61	24.37
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	25.81	26.17	23.28	24.31	22.73	26.30	24.62
Bicarbonato	0.30	3	24.76	24.31	23.56	27.03	21.89	28.73	24.32
Bicarbonato	0.30	3	24.29	22.52	25.37	25.31	26.42	25.21	26.25
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	24.10	23.12	25.65	22.49	24.82	25.06	26.29
Bicarbonato	0.30	3	26.46	24.80	26.79	25.11	26.49	24.17	24.59
Bicarbonato	0.30	3	27.90	22.20	23.32	24.35	26.26	26.84	24.25
Bicarbonato	0.45	4							

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de peito durante o período de jejum, %.

Bicarbonato	0.45	4	25.30	23.73	23.19	26.03	24.60	24.99	22.94
Bicarbonato	0.45	4	24.87	25.41	26.49	27.91	22.70	23.39	24.08
Bicarbonato	0.45	4	25.36	25.41	26.36	23.96	23.83	26.80	23.19
Bicarbonato	0.45	4	22.80	22.83	22.78	22.86	27.50	22.94	25.61
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	25.68	23.14	26.97	26.48	23.54	24.09	22.79
Bicarbonato	0.45	4	24.78	24.52	23.18	23.65	26.18	24.79	26.93
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	21.74	25.83	24.86		24.30	25.86	22.15
Cloreto	0.15	5	24.53	21.87	27.01	24.19	27.00	23.76	22.70
Cloreto	0.15	5	23.86	25.08	26.17	22.71	24.33	22.81	25.08
Cloreto	0.15	5	25.07	23.71	25.05	24.65	25.23	24.97	23.34
Cloreto	0.15	5	23.58	24.54	22.64	24.36	24.79	24.58	26.08
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	25.84	25.97	22.81	24.21	22.90	23.84	28.06
Cloreto	0.15	5	23.27	24.88	22.97	24.08	22.65	23.84	25.02
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	23.17	24.47	23.01	24.87	23.87	25.00	26.44
Cloreto	0.30	6	24.06	25.75	24.72	22.70	23.19	25.76	20.91
Cloreto	0.30	6	25.45	25.23	25.50	23.23	25.32	28.55	26.52
Cloreto	0.30	6	23.71	25.73	24.34	26.11	24.03	22.16	25.54
Cloreto	0.30	6	24.74	22.84	23.26	20.11	23.50	23.74	25.90
Cloreto	0.30	6	26.00	26.48	22.77	23.86	24.19	26.59	23.13
Cloreto	0.30	6	24.59	27.96	26.82		25.05	26.37	24.34
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	24.49	26.10	23.92	23.01	24.25	24.80	23.30
Cloreto	0.45	7	23.90	27.08	23.46	26.12	24.61	22.35	22.53
Cloreto	0.45	7	24.38	22.65	26.16	24.07	24.15	26.71	23.54
Cloreto	0.45	7	22.81	24.29	24.06	23.85	24.15	23.41	23.60
Cloreto	0.45	7	23.36	28.45	24.43	23.92	24.10	26.60	28.06
Cloreto	0.45	7	24.97	25.55	24.56	24.59	23.92	22.58	24.18
Cloreto	0.45	7	24.09	26.51	23.73	25.29	24.52	24.31	25.79
Sem água		8	24.86	24.41	24.72	22.53	25.17	21.64	27.39
Sem água		8		23.25	27.40	23.85	25.50	25.31	26.24
Sem água		8	23.88	24.87	24.56	25.36	22.46	25.62	26.36
Sem água		8	25.88	23.50	27.04	23.73	25.21	27.32	26.37
Sem água		8	24.47	24.37	25.90	26.75	24.05	23.60	25.97
Sem água		8	24.69	22.00	23.03	23.73	24.92	22.11	22.05
Sem água		8	24.69	24.04	24.55	25.62	25.66	24.26	24.28
Sem água		8	26.05	24.23	23.64	25.11	27.15	25.53	22.43
Sem água		8	23.69	24.16	25.43	23.85	23.44	27.28	23.14

\* os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 6. Dados coletados para análise de rendimento de coxas durante o período de jejum, %.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	12.29	13.54	12.88	14.30	12.96	13.45	14.45
água pura	0.00	1	13.06	12.97	13.81	13.24	13.07	13.76	12.39
água pura	0.00	1	13.31	14.20	12.61	12.26	12.75	14.54	15.13
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	12.75	13.21	13.44	14.23	13.46	13.08	13.52
água pura	0.00	1	12.36	13.55	14.62	13.04	12.55	12.09	13.28
água pura	0.00	1	12.63	12.34	13.66	12.63	14.45	13.63	14.46
água pura	0.00	1	13.01	13.20	12.69		12.38	12.89	13.04
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	13.30	13.37	13.13	13.08	13.73	13.74	12.83
Bicarbonato	0.15	2	14.21	13.12	13.83	13.29	14.03	14.10	13.57
Bicarbonato	0.15	2	12.90	12.95	14.22	12.77	13.27	13.63	13.84
Bicarbonato	0.15	2	14.65	13.36	13.36	14.22	12.76	13.19	12.27
Bicarbonato	0.15	2	12.82	12.71	13.60	13.98	13.56	13.80	12.95
Bicarbonato	0.15	2	12.37	12.88	13.34	13.58	12.86	12.65	13.96
Bicarbonato	0.15	2	13.19	12.20	14.03	13.19	12.40	13.56	13.32
Bicarbonato	0.30	3	14.57	13.28	13.23	12.27	13.43	13.84	13.09
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	12.50	12.45	12.05	11.83	13.20	13.24	13.40
Bicarbonato	0.30	3	12.35	12.73	13.88	13.81	14.24	13.40	13.03
Bicarbonato	0.30	3	13.00	14.72	13.78	12.71	12.52	12.65	13.34
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	12.69	13.20	12.73	13.92	13.51	13.57	11.69
Bicarbonato	0.30	3	12.41	12.57	13.25	12.88	13.50	14.10	13.87
Bicarbonato	0.30	3	12.57	13.10	13.26	14.04	13.84	13.07	13.22
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	12.73	12.83	13.42	13.14	12.64	13.14	12.67
Bicarbonato	0.45	4	13.44	12.95	12.41	12.89	13.15	13.47	13.38
Bicarbonato	0.45	4	13.84	11.94	13.09	14.19	12.90	13.32	13.71
Bicarbonato	0.45	4	12.34	13.29	14.12	13.13	13.03	14.57	12.48
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	12.76	14.01	12.95	12.52	13.63	13.63	15.36
Bicarbonato	0.45	4	12.39	13.07	12.65	13.64	13.61	13.58	13.13
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	12.82	12.11	12.88	12.63	14.96	13.38	14.17
Cloreto	0.15	5	13.44	12.98	11.62	13.21	12.69	14.73	13.87
Cloreto	0.15	5	14.42	14.30	13.00	13.83	13.81	14.64	13.48
Cloreto	0.15	5	13.78	12.73	12.87	13.29	12.25	12.01	14.66

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de coxas durante o período de jejum, %.

Cloreto	0.15	5	12.78	13.00	14.18	13.16	14.25	14.07	12.70
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	12.30	13.73	12.33	13.98	12.84	14.12	11.44
Cloreto	0.15	5	13.59	12.40	12.52	11.98	14.24	12.83	12.39
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	14.22	13.72	12.96	13.52	12.80	13.35	12.41
Cloreto	0.30	6	12.51	11.56	13.12	14.05	14.09	12.16	13.39
Cloreto	0.30	6	12.65	13.33	12.41	13.45	12.84	13.12	12.06
Cloreto	0.30	6	12.90	12.71	13.08	12.80	12.74	13.74	14.36
Cloreto	0.30	6	11.93	13.84	13.93	15.70	13.20	13.92	13.50
Cloreto	0.30	6	12.64	11.99	13.59	12.92	13.04	12.39	12.83
Cloreto	0.30	6	12.32	14.06	12.86		13.44	12.89	14.30
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	13.49	13.03	14.01	14.72	13.06	13.34	13.17
Cloreto	0.45	7	13.47	12.57	13.66	13.69	13.26	14.05	13.67
Cloreto	0.45	7	13.74	13.30	13.04	13.20	12.44	13.33	13.91
Cloreto	0.45	7	12.82	13.24	13.03	13.24	13.43	13.90	13.28
Cloreto	0.45	7	12.61	11.75	13.61	13.95	13.72	13.46	12.70
Cloreto	0.45	7	12.73	13.86	13.27	12.77	13.37	13.46	12.70
Cloreto	0.45	7	13.05	11.99	13.44	13.62	13.44	14.39	12.63
Sem água		8	13.40	13.34	13.28	14.62	14.49	13.66	13.23
Sem água		8		14.21	12.89	13.23	14.15	12.98	12.86
Sem água		8	12.91	13.57	12.60	13.21	13.80	13.42	12.34
Sem água		8	13.29	12.98	12.26	12.53	14.47	14.89	13.25
Sem água		8	13.40	12.82	13.67	12.44	12.82	15.92	13.01
Sem água		8	13.19	14.13	13.22	13.50	13.35	13.83	14.09
Sem água		8	12.50	14.10	13.47	12.88	13.02	14.02	13.95
Sem água		8	12.64	13.77	13.59	12.34	12.33	13.00	12.63
Sem água		8	13.71	13.76	12.23	13.26	14.23	12.30	14.17

\* os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 7. Dados coletados para análise de rendimento de sobrecoxas durante o período de jejum, %.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	18.50	20.35	18.39	19.82	18.32	18.38	19.97
água pura	0.00	1	19.97	18.25	18.93	19.29	19.55	20.07	18.61
água pura	0.00	1	19.09	20.23	20.04	20.29	18.95	19.12	19.48
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	19.76	17.85	20.51	16.66	19.66	20.11	19.69
água pura	0.00	1	18.62	19.66	18.71	20.71	19.18	20.51	18.86

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de sobrecoxas durante o período de jejum, %.

água pura	0.00	1	19.34	18.42	18.53	18.48	19.15	19.17	19.30
água pura	0.00	1	19.79	19.65	20.81	20.10	18.53	19.00	18.76
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	19.33	20.86	20.99	19.02	19.21	19.60	20.16
Bicarbonato	0.15	2	21.20	18.83	18.61	19.79	18.81	18.77	18.29
Bicarbonato	0.15	2	19.10	18.60	21.93	19.59	20.60	21.68	17.62
Bicarbonato	0.15	2	19.55	20.15	19.94	20.49	19.59	20.60	
Bicarbonato	0.15	2		19.01	18.42	19.68	19.94	19.09	19.53
Bicarbonato	0.15	2	18.34	19.92	20.44	19.46	19.96	18.71	20.62
Bicarbonato	0.15	2	18.28	19.28	20.05	19.29	21.64	17.96	19.43
Bicarbonato	0.30	3	19.61	19.74	18.69	19.96	19.76	18.67	20.19
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	19.25	20.09	18.98	18.44	20.36	18.73	18.90
Bicarbonato	0.30	3	19.13	18.86	20.45	20.54	20.97	17.12	18.51
Bicarbonato	0.30	3	19.77	18.85	19.20	19.56	18.96	20.44	18.54
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	20.03	21.07	18.71	20.39	19.78	18.77	19.36
Bicarbonato	0.30	3	19.04	19.54	18.41	18.50	18.95	20.32	19.59
Bicarbonato	0.30	3	18.37	22.32	19.06	19.33	19.09	19.05	18.68
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	19.65	19.28	20.16	18.36	18.40	20.04	20.46
Bicarbonato	0.45	4	19.60	19.84	18.84	19.41	18.17	19.52	19.18
Bicarbonato	0.45	4	20.53	18.10	19.84	20.50	18.64	19.29	20.36
Bicarbonato	0.45	4	17.28	19.45	20.48	21.86	18.30	20.70	19.38
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	19.21	20.00	19.50	20.15	20.45	19.99	20.50
Bicarbonato	0.45	4	19.45	19.57	19.91	16.74	20.35	20.28	18.67
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	17.94	18.21	20.57	19.47	22.50	19.20	19.97
Cloreto	0.15	5	18.84	21.16	17.88	19.87	19.21	21.13	21.67
Cloreto	0.15	5	20.32	21.56	20.08	20.87	19.61	21.22	20.36
Cloreto	0.15	5	20.04	18.88	19.02	19.40	19.33	20.09	19.78
Cloreto	0.15	5	18.83	19.33	19.10	20.77	18.77	19.75	19.24
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5		20.26	20.67	19.42	21.06	20.08	18.39
Cloreto	0.15	5	19.23	19.27	19.92	20.51	20.58	21.23	20.05
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	18.40	20.70	20.09	18.46	20.16	20.03	19.14
Cloreto	0.30	6	19.89	18.52	19.60	20.42	19.77	20.48	21.38
Cloreto	0.30	6	18.54	18.87	20.51	18.68	20.40	18.58	19.30



Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de sobrecoxas durante o período de jejum, %.

Cloreto	0.30	6	19.69	20.38	20.10	17.99	19.25	18.84	19.32
Cloreto	0.30	6	19.65	20.35	19.84	21.25	20.03	19.63	20.35
Cloreto	0.30	6	19.25	19.59	20.54	20.23	18.04	19.23	20.32
Cloreto	0.30	6	20.02	17.90	18.95	20.81	19.81	18.98	19.94
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	18.65	18.19	20.21	20.82	19.79	20.37	12.97
Cloreto	0.45	7	18.35	19.67	19.89	19.80	19.92	19.76	19.74
Cloreto	0.45	7	18.54	21.30	19.02	20.86	19.84	18.13	19.20
Cloreto	0.45	7	19.95	19.23	18.55	19.47	21.19	19.53	22.18
Cloreto	0.45	7	19.04	17.11	20.09	19.30	19.41	19.69	18.69
Cloreto	0.45	7	20.97	20.19	20.14	19.36	20.06	18.89	20.05
Cloreto	0.45	7	20.39	19.27	18.19	18.67	19.62	20.00	19.61
Sem água		8	19.92	19.34	18.92	19.93	18.16	20.37	19.03
Sem água		8		18.27	18.14	21.87	18.52	19.16	19.87
Sem água		8	18.21	18.53	19.43	20.25	20.63	19.58	19.13
Sem água		8	18.09	19.36	18.29	19.86	20.35	19.16	19.63
Sem água		8	18.86	19.68	19.63	17.98	18.02	19.49	19.63
Sem água		8	18.70	19.98	19.69	19.89	19.72	20.39	20.36
Sem água		8	17.99	18.99	20.02	18.60	19.92	20.07	20.41
Sem água		8	18.93	18.99	19.05	18.42	18.13	19.55	19.49
Sem água		8	18.35	20.64	19.09	18.96	18.89	17.87	20.70

\* os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 8. Dados coletados para análise de rendimento de asas durante o período de jejum, %.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	11.14	10.79	10.08	10.43	10.60	11.24	11.35
água pura	0.00	1	11.00	10.42	10.61	10.52	9.46	10.44	10.49
água pura	0.00	1	10.54	10.49	10.80	10.65	10.71	11.21	10.96
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	10.46	10.44	9.62	10.52	9.80	10.91	11.73
água pura	0.00	1	11.29	11.18	10.23	9.98	11.21	10.63	10.41
água pura	0.00	1	10.68	10.41	12.20	11.35	10.32	10.42	10.67
água pura	0.00	1	11.82	10.96	10.96	10.48	10.13	9.87	11.05
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	10.84	9.97	11.03	11.07	11.24	10.56	10.66
Bicarbonato	0.15	2	11.86	10.32	10.04	10.11	10.52	10.43	10.78
Bicarbonato	0.15	2	10.39	10.03	10.76	11.21	9.54	10.30	9.95
Bicarbonato	0.15	2	10.77	9.99	11.62	11.16	10.74	10.60	

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de asas durante o período de jejum, %.

Bicarbonato	0.15	2		9.63	10.56	11.01	10.54	12.04	12.03
Bicarbonato	0.15	2	10.63	11.26	10.08	10.92	10.61	11.25	11.61
Bicarbonato	0.15	2	10.30	11.14	10.45	9.99	10.12	10.35	12.39
Bicarbonato	0.30	3	10.54	9.57	11.11	10.27	10.50	10.63	10.81
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	9.98	10.36	10.84	11.08	11.57	11.41	10.74
Bicarbonato	0.30	3	10.57	10.11	11.12	11.65	10.48	11.66	12.74
Bicarbonato	0.30	3	12.04	10.40	10.55	10.65	10.52	10.46	9.55
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	9.68	11.00	10.55	10.87	11.27	10.89	10.92
Bicarbonato	0.30	3	9.25	10.44	10.50	11.49	10.96	11.04	10.99
Bicarbonato	0.30	3	10.06	9.63	11.70	10.24	9.80	10.66	10.62
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	11.32	9.92	9.74	11.30	10.04	10.46	10.57
Bicarbonato	0.45	4	10.80	10.72	10.59	10.98	10.10	11.10	11.42
Bicarbonato	0.45	4	9.94	9.65	10.84	10.28	11.42	10.93	10.84
Bicarbonato	0.45	4	9.85	9.91	11.80	10.81	10.50	11.14	10.89
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	10.33	10.74	11.02	10.34	11.31	10.48	11.20
Bicarbonato	0.45	4	11.01	10.53	10.78	12.23	10.26	11.04	9.71
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	10.24	9.15	9.16		11.84	10.60	11.05
Cloreto	0.15	5	11.43	10.96	10.51	11.32	10.99	12.60	11.44
Cloreto	0.15	5	11.45	9.64	10.13	11.75	11.91	11.41	9.61
Cloreto	0.15	5	11.12	10.51	10.56	10.72	11.54	10.31	10.39
Cloreto	0.15	5	10.03	9.86	10.43	10.50	9.94	10.47	10.34
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	10.58	10.40	9.86	11.24	10.62	10.98	11.29
Cloreto	0.15	5	10.30	10.95	10.87	10.57	10.76	10.85	10.12
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	10.86	10.56	11.05	10.93	10.06	10.98	10.64
Cloreto	0.30	6	11.01	11.19	10.36	10.45	11.68	10.08	12.12
Cloreto	0.30	6	10.72	10.42	9.77	10.81	10.73	10.14	11.22
Cloreto	0.30	6	10.00	10.12	11.15	11.00	10.21	11.35	10.94
Cloreto	0.30	6	10.12	10.40	11.07	12.33	10.50	10.66	10.34
Cloreto	0.30	6	10.41	9.96	11.15	10.01	10.73	10.39	11.11
Cloreto	0.30	6	10.95	10.05	10.47		10.75	11.81	10.93
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	11.61	10.31	11.43	11.59	11.36	10.60	10.98

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de asas durante o período de jejum, %.

Cloreto	0.45	7	9.63	9.66	10.81	10.86	11.24	11.19	11.89
Cloreto	0.45	7	11.78	10.47	10.50	10.92	10.09	11.92	11.80
Cloreto	0.45	7	10.80	10.24	10.49	10.59	11.22	10.51	10.37
Cloreto	0.45	7	10.24	9.83	11.55	10.87	11.19	11.49	10.15
Cloreto	0.45	7	10.21	10.32	10.79	11.04	10.42	11.52	11.47
Cloreto	0.45	7	10.10	10.77	11.00	11.28	10.79	10.13	11.34
Sem água		8	9.56	10.19	10.40	12.33	10.70	12.08	10.72
Sem água		8		10.62	9.67	10.28	10.75	11.66	9.99
Sem água		8	10.88	11.01	10.24	10.52	11.63	10.73	10.61
Sem água		8	10.40	11.43	11.54	10.69	10.62	10.70	10.50
Sem água		8	10.61	11.17	10.12	9.66	10.63	11.02	11.29
Sem água		8	10.20	11.76	9.79	10.22	10.73	9.95	9.89
Sem água		8	10.67	10.63	10.17	10.22	11.25	10.60	10.08
Sem água		8	10.63	10.10	11.56	9.81	10.68	10.53	11.14
Sem água		8	10.36	10.38	11.23	11.75	10.78	9.75	12.00

\* os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 9. Dados coletados para análise de rendimento de filé de peito durante o período de jejum, %.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	5.05	4.92	4.53	4.38	5.12	4.56	5.96
água pura	0.00	1	4.88	4.99	5.21	6.18	4.45	5.09	4.43
água pura	0.00	1	4.24	5.68	4.94	3.83	6.11	4.71	4.48
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	4.92	4.28	4.60	4.26	4.43	4.28	5.69
água pura	0.00	1	5.43	5.02	4.95	5.28	5.04	4.89	5.20
água pura	0.00	1	4.42	4.63	4.31	5.61	5.20	5.37	5.24
água pura	0.00	1	5.19	4.74	5.27	5.11	5.14	5.12	4.42
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	4.37	5.06	4.76	5.73	4.82	5.05	5.39
Bicarbonato	0.15	2	4.83	4.63	4.45	4.37	4.11	4.84	5.23
Bicarbonato	0.15	2	4.15	6.00	4.58	6.72	4.43	4.78	4.84
Bicarbonato	0.15	2	4.93	4.63	4.21	4.57	5.66	5.34	
Bicarbonato	0.15	2		5.21	4.42	4.82	4.69	5.30	4.94
Bicarbonato	0.15	2	5.13	5.32	4.24	4.21	5.89	5.12	4.43
Bicarbonato	0.15	2	4.27	5.47	4.02	4.73	5.08	4.70	4.71
Bicarbonato	0.30	3	4.55	5.64	6.05	4.13	5.51	5.48	5.28
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	4.64	4.99	4.98	5.97	5.32	4.70	4.75

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de filé de peito durante o período de jejum, %.

Bicarbonato	0.30	3	4.90	4.30	5.73	6.63	4.61	5.04	4.46
Bicarbonato	0.30	3	5.51	4.69	4.09	6.38	5.56	3.89	4.53
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	4.85	6.23	4.91	5.43	4.80	4.72	4.68
Bicarbonato	0.30	3	5.49	4.93	5.20	6.45	4.80	4.48	5.34
Bicarbonato	0.30	3	5.67	4.04	4.66	4.80	5.15	5.81	4.98
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	5.43	5.20	4.83	5.40	4.89	4.50	4.98
Bicarbonato	0.45	4	6.01	5.00	4.89	4.85	4.53	5.11	5.46
Bicarbonato	0.45	4	4.76	4.80	5.04	4.53	4.69	4.35	5.18
Bicarbonato	0.45	4	4.91	5.16	4.33	4.38	4.96	5.43	5.37
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	4.87	4.33	5.53	5.79	4.76	4.08	4.47
Bicarbonato	0.45	4	5.46	5.03	5.68	4.52	4.72	5.39	4.71
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	4.85	4.21	3.97	4.66	4.77	4.54	4.88
Cloreto	0.15	5	4.97	4.88	5.57	5.34	4.86	5.24	4.39
Cloreto	0.15	5	4.36	3.90	5.44	4.74	4.49	5.23	4.34
Cloreto	0.15	5	4.12	4.34	4.59	4.60	3.81	5.26	4.56
Cloreto	0.15	5	4.90	4.68	4.67	4.88	4.83	5.07	4.90
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	5.36	4.62	5.58	4.53	5.24	4.81	4.75
Cloreto	0.15	5	4.79	5.71	6.38	4.81	4.34	4.40	4.46
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	5.80	5.67	4.91	4.70	4.74	5.26	4.52
Cloreto	0.30	6	4.46	5.68	5.60	5.40	4.22	4.46	4.81
Cloreto	0.30	6	5.32	4.08	5.51	5.12	5.19	4.34	4.75
Cloreto	0.30	6	4.26	4.75	3.68	4.59	4.42	3.77	5.06
Cloreto	0.30	6	4.06	5.25	4.77	4.57	4.29	5.07	4.99
Cloreto	0.30	6	4.81	6.26	5.95	5.01	4.94	5.34	4.44
Cloreto	0.30	6	5.09	5.27	5.70		4.76	5.56	4.51
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	4.85	4.86	4.35	4.56	5.40	4.81	4.44
Cloreto	0.45	7	5.07	4.17	4.81		5.45	4.57	4.88
Cloreto	0.45	7	5.57	5.54	5.07	6.05	4.27	3.19	4.73
Cloreto	0.45	7	2.48	6.28	5.19	4.55	5.08	4.51	4.67
Cloreto	0.45	7	4.61	6.07	5.05	5.05	4.75	5.29	4.09
Cloreto	0.45	7	4.99	4.90	4.42	6.07	5.96	5.69	5.16
Cloreto	0.45	7	5.36	4.30	4.54	4.92	4.59	4.24	5.62

Continuação. Dados coletados para análise de rendimento de filé de peito durante o período de jejum, %.

Sem água		8	5.49	5.44	4.07	4.76	4.74	5.32	4.78
Sem água		8		5.03	4.90	4.65	4.24	5.36	5.07
Sem água		8	4.38	4.83	4.92	5.04	4.99	5.08	4.57
Sem água		8	5.49	4.98	6.02	4.86	4.59	4.81	4.63
Sem água		8	5.57	4.69	5.06	4.69	4.95	4.55	5.61
Sem água		8	4.12	4.79	4.97	4.68	3.77	4.71	5.24
Sem água		8	4.65	5.70	4.44	5.00	5.31	4.25	5.65
Sem água		8	5.27	4.58	4.48	4.87	5.17	5.02	6.23
Sem água		8	5.59	5.27	5.02	5.96	6.32	5.21	5.41

\* os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 10. Dados coletados para análise matéria seca total do glúteo e moela no período de jejum, g.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	13.8	3.0	3.1	5.0	5.3	2.0	1.3
água pura	0.00	1	22.2	4.4	5.9	0.8	2.7	2.7	2.0
água pura	0.00	1	9.2	4.5	4.9	2.5	3.0	2.9	4.4
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	9.9	5.8	8.4	9.0	5.6	5.3	1.9
água pura	0.00	1	21.6	10.4	5.7	1.9	8.2	1.9	2.4
água pura	0.00	1	18.2	11.6	7.5	2.4	5.5	4.4	4.0
água pura	0.00	1	14.3	12.7	8.3	5.0	6.5	5.1	2.0
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	9.9	26.2	7.4	5.0	3.8	1.8	1.7
Bicarbonato	0.15	2	36.7	7.0	6.6	2.1	3.0	3.5	3.7
Bicarbonato	0.15	2	8.9	12.4	3.2	5.3	3.7	2.6	3.0
Bicarbonato	0.15	2	16.6	7.3	4.3	4.1	3.4	3.3	4.0
Bicarbonato	0.15	2	11.6	4.6	12.3	7.1	2.5	2.6	2.7
Bicarbonato	0.15	2	27.3	4.9	7.2	3.6	3.4	5.4	8.5
Bicarbonato	0.15	2	6.8	4.9	4.5	4.0	2.6	2.6	0.7
Bicarbonato	0.30	3	13.2	4.1	3.3	4.8	3.2	4.7	1.8
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	9.9	6.5	4.8	3.7	7.4	4.6	2.3
Bicarbonato	0.30	3	9.9	10.6	5.0	3.9	3.0	3.8	3.3
Bicarbonato	0.30	3	15.3	9.0	3.6	3.1	7.8	2.0	3.1
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	27.4	4.9	6.0	3.6	3.8	6.1	3.0
Bicarbonato	0.30	3	8.4	9.6	5.3	4.3	4.2	4.1	4.0
Bicarbonato	0.30	3	4.9	2.7	2.1	3.3	5.8	3.6	4.6
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	19.7	29.3	5.7	5.3	4.2	2.5	2.4
Bicarbonato	0.45	4	9.6	9.0	5.0	2.4	2.0	3.1	3.5
Bicarbonato	0.45	4	8.3	7.9	3.5	1.5	4.5	2.6	6.7
Bicarbonato	0.45	4	16.3	5.5	3.4	3.1	4.8	4.0	4.9

Continuação. Dados coletados para análise matéria seca total do ingluvío e moela no período de jejum, g.

Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	12.9	3.6	9.4	5.7	5.9	2.6	2.5
Bicarbonato	0.45	4	10.0	7.2	2.6	4.4	1.1	1.7	2.4
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	24.4	3.4	5.0	5.0	3.8	3.5	0.6
Cloreto	0.15	5	10.5	5.5	6.5	3.5	5.0	4.5	2.4
Cloreto	0.15	5	8.2	5.2	3.4	5.2	2.8	1.2	1.1
Cloreto	0.15	5	21.7	6.0	4.6	4.2	2.6	2.3	2.9
Cloreto	0.15	5	4.0	10.6	4.2	5.2	6.0	2.2	2.5
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	15.4	3.7	2.1	3.9	6.0	2.8	3.6
Cloreto	0.15	5	20.8	5.6	7.3	5.6	4.3	3.5	5.2
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	5.6	5.1	2.2	5.2	1.3	3.7	2.5
Cloreto	0.30	6	4.9	6.9	4.8	4.7	6.0	3.7	3.4
Cloreto	0.30	6	16.5	6.5	7.2	5.1	3.4	5.0	3.7
Cloreto	0.30	6	15.0	14.0	3.5	7.0	4.1	3.7	3.9
Cloreto	0.30	6	15.2	7.0	6.0	4.5	3.5	2.8	3.2
Cloreto	0.30	6	9.2	7.4	5.5	0.9	3.3	2.4	2.8
Cloreto	0.30	6	10.4	6.5	4.4	4.4	9.5	2.8	6.3
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	22.2	9.2	6.1	8.4	10.7	7.0	2.4
Cloreto	0.45	7	9.7	8.9	2.4	1.1	5.0	2.9	2.7
Cloreto	0.45	7	11.4	8.4	6.8	1.8	4.4	5.2	3.7
Cloreto	0.45	7	5.1	15.6	5.6	3.9	4.5	7.2	4.2
Cloreto	0.45	7	13.6	6.8	2.5	6.0	1.7	3.8	2.7
Cloreto	0.45	7	9.7	6.8	5.9	4.5	4.9	3.8	3.0
Cloreto	0.45	7	28.1	7.2	4.0	3.8	6.8	3.0	4.7
Sem água		8	9.1	7.0	7.6	7.2	3.5	3.9	2.7
Sem água		8							
Sem água		8	8.5	25.3	9.4	6.8	7.6	3.9	6.2
Sem água		8	17.4	4.3	7.8	4.4	4.2	4.9	2.5
Sem água		8	5.5	6.7	5.6	4.5	8.4	4.8	4.5
Sem água		8	8.1	18.1	7.4	3.3	3.5	4.9	4.6
Sem água		8	13.5	7.5	3.2	1.4	2.4	5.0	2.4
Sem água		8	18.8	5.6	4.4	4.9	5.8	4.0	5.9
Sem água		8	4.4	6.6	7.1	3.5	7.8	4.0	3.7

\* Os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 11. Dados coletados para análise matéria seca total do ingluvío e moela no período de jejum, gMS/100g de peso vivo.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	0.39	0.09	0.11	0.14	0.14	0.06	0.04
água pura	0.00	1	0.61	0.13	0.19	0.02	0.08	0.07	0.06
água pura	0.00	1	0.25	0.13	0.14	0.07	0.08	0.09	0.13
água pura	0.00	1							

Continuação. Dados coletados para análise matéria seca total do ingluvío e moela no período de jejum, gMS/100g de peso vivo.

água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	0.30	0.16	0.23	0.23	0.16	0.16	0.06
água pura	0.00	1	0.61	0.27	0.15	0.05	0.21	0.05	0.07
água pura	0.00	1	0.54	0.33	0.21	0.07	0.17	0.13	0.12
água pura	0.00	1	0.36	0.35	0.23	0.13	0.18	0.14	0.06
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	0.29	0.74	0.21	0.14	0.11	0.05	0.05
Bicarbonato	0.15	2	1.00	0.20	0.19	0.06	0.09	0.10	0.12
Bicarbonato	0.15	2	0.24	0.37	0.09	0.14	0.11	0.08	0.09
Bicarbonato	0.15	2	0.51	0.21	0.12	0.11	0.10	0.09	0.12
Bicarbonato	0.15	2	0.32	0.12	0.32	0.19	0.07	0.07	0.08
Bicarbonato	0.15	2	0.77	0.14	0.19	0.10	0.10	0.15	0.22
Bicarbonato	0.15	2	0.18	0.13	0.13	0.11	0.08	0.08	0.02
Bicarbonato	0.30	3	0.40	0.11	0.10	0.13	0.09	0.13	0.05
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	0.28	0.18	0.14	0.10	0.21	0.12	0.06
Bicarbonato	0.30	3	0.26	0.27	0.14	0.10	0.09	0.11	0.09
Bicarbonato	0.30	3	0.40	0.30	0.10	0.08	0.21	0.05	0.09
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	0.74	0.15	0.17	0.10	0.11	0.17	0.09
Bicarbonato	0.30	3	0.22	0.27	0.15	0.12	0.12	0.12	0.11
Bicarbonato	0.30	3	0.14	0.07	0.06	0.09	0.16	0.11	0.12
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	0.55	0.91	0.17	0.15	0.11	0.07	0.07
Bicarbonato	0.45	4	0.26	0.26	0.14	0.07	0.06	0.09	0.10
Bicarbonato	0.45	4	0.22	0.21	0.10	0.04	0.13	0.07	0.18
Bicarbonato	0.45	4	0.48	0.15	0.10	0.09	0.13	0.12	0.14
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	0.34	0.11	0.24	0.15	0.16	0.07	0.07
Bicarbonato	0.45	4	0.26	0.19	0.07	0.13	0.03	0.05	0.07
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	0.74	0.09	0.14	0.14	0.11	0.10	0.02
Cloreto	0.15	5	0.30	0.16	0.18	0.10	0.15	0.12	0.07
Cloreto	0.15	5	0.23	0.14	0.09	0.15	0.08	0.03	0.03
Cloreto	0.15	5	0.61	0.17	0.13	0.12	0.07	0.07	0.08
Cloreto	0.15	5	0.11	0.29	0.11	0.15	0.16	0.07	0.07
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	0.49	0.11	0.06	0.11	0.18	0.08	0.11
Cloreto	0.15	5	0.58	0.15	0.19	0.16	0.13	0.11	0.14
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	0.16	0.15	0.07	0.15	0.03	0.10	0.07
Cloreto	0.30	6	0.15	0.20	0.14	0.13	0.18	0.11	0.10
Cloreto	0.30	6	0.44	0.18	0.20	0.15	0.09	0.14	0.11
Cloreto	0.30	6	0.42	0.37	0.10	0.19	0.11	0.10	0.12
Cloreto	0.30	6	0.41	0.19	0.17	0.13	0.09	0.08	0.10
Cloreto	0.30	6	0.25	0.20	0.15	0.02	0.09	0.07	0.07

Continuação. Dados coletados para análise matéria seca total do ingluvío e moela no período de jejum, gMS/100g de peso vivo.

Cloreto	0.30	6	0.28	0.19	0.12	0.12	0.28	0.09	0.17
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	0.67	0.25	0.18	0.23	0.31	0.19	0.07
Cloreto	0.45	7	0.25	0.26	0.07	0.03	0.15	0.09	0.08
Cloreto	0.45	7	0.32	0.24	0.20	0.05	0.13	0.15	0.10
Cloreto	0.45	7	0.13	0.42	0.16	0.11	0.13	0.19	0.13
Cloreto	0.45	7	0.40	0.18	0.07	0.17	0.04	0.10	0.08
Cloreto	0.45	7	0.27	0.19	0.16	0.12	0.14	0.11	0.09
Cloreto	0.45	7	0.72	0.19	0.11	0.10	0.20	0.08	0.13
Sem água		8	0.25	0.20	0.23	0.20	0.10	0.11	0.07
Sem água		8							
Sem água		8	0.23	0.69	0.27	0.21	0.23	0.11	0.19
Sem água		8	0.49	0.11	0.22	0.12	0.12	0.14	0.07
Sem água		8	0.16	0.19	0.17	0.12	0.23	0.13	0.13
Sem água		8	0.22	0.51	0.20	0.09	0.10	0.15	0.13
Sem água		8	0.37	0.22	0.09	0.04	0.07	0.14	0.07
Sem água		8	0.51	0.15	0.12	0.14	0.15	0.12	0.17
Sem água		8	0.13	0.19	0.18	0.10	0.22	0.11	0.11

\* Os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 12. Dados coletados para análise matéria seca total dos intestinos (Duodeno, Jejunum-Íleo e cecos) no período de jejum, g.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	10.1	6.1	6.1	4.8	3.8	4.6	5.6
água pura	0.00	1	10.9	6.3	5.9	6.7	4.5	5.7	4.9
água pura	0.00	1	9.5	8.0	5.9	5.1	6.5	3.4	6.7
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	10.7	6.8	6.3	6.0	5.1	4.6	5.5
água pura	0.00	1	8.7	11.1	15.3	9.6	8.0	4.7	4.7
água pura	0.00	1	12.1	9.5	6.8	6.7	5.9	3.9	3.7
água pura	0.00	1	11.3	10.4	8.6	4.9	6.7	3.6	7.0
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	11.1	7.1	6.7	6.7	3.6	2.4	4.6
Bicarbonato	0.15	2	13.0	9.2	5.9	4.9	4.5	4.1	4.2
Bicarbonato	0.15	2	15.5	9.5	7.5	5.0	6.5	4.4	5.1
Bicarbonato	0.15	2	10.0	10.1	6.6	6.3	6.5	4.4	4.5
Bicarbonato	0.15	2	10.5	10.7	16.5	7.0	8.8	4.7	4.7
Bicarbonato	0.15	2	6.8	7.3	5.5	7.2	5.0	4.3	6.6
Bicarbonato	0.15	2	7.8	10.4	9.0	4.6	5.5	3.1	7.3
Bicarbonato	0.30	3	11.3	6.7	5.0	4.8	4.1	3.8	4.3
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	9.1	7.2	4.5	8.0	11.5	5.8	3.7
Bicarbonato	0.30	3	9.8	5.7	6.0	5.1	6.1	7.0	4.9
Bicarbonato	0.30	3	15.0	7.2	4.5	6.1	6.1	7.7	5.5
Bicarbonato	0.30	3							



Continuação. Dados coletados para análise matéria seca total dos intestinos (Duodeno, Jejuno-Íleo e cecos) no período de jejum, g.

Bicarbonato	0.30	3	13.5	8.2	5.1	6.8	3.5	7.3	4.7
Bicarbonato	0.30	3	14.4	5.9	5.7	6.0	5.8	5.8	5.6
Bicarbonato	0.30	3	10.0	7.1	4.1	10.2	7.4	2.9	5.9
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	10.3	9.8	5.3	6.1	4.3	4.7	6.1
Bicarbonato	0.45	4	9.2	12.2	5.1	3.6	4.6	4.8	6.7
Bicarbonato	0.45	4	11.2	14.2	6.1	4.2	5.4	3.0	6.1
Bicarbonato	0.45	4	11.4	9.2	10.0	4.4	7.1	3.8	3.8
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	10.8	13.4	5.7	6.1	7.2	6.5	4.8
Bicarbonato	0.45	4	10.8	5.0	2.9	6.9	4.8	2.8	3.7
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	7.2	5.7	15.3	4.6	4.8	3.5	5.6
Cloreto	0.15	5	8.5	8.2	6.1	5.2	4.4	3.9	4.9
Cloreto	0.15	5	8.8	11.2	4.5	3.8	5.0	4.5	6.7
Cloreto	0.15	5	9.6	9.7	4.6	4.6	6.0	3.6	5.1
Cloreto	0.15	5	6.8	15.2	4.6	5.0	7.3	3.2	8.0
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	9.1	6.6	5.2	4.7	8.4	3.3	6.5
Cloreto	0.15	5	11.2	9.2	12.1	5.4	7.9	4.7	6.4
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.30	6	4.2	10.1	5.1	3.2	4.2	3.5	5.3
Cloreto	0.30	6	7.4	8.7	4.3	3.3	4.6	5.3	3.6
Cloreto	0.30	6	10.0	7.3	8.0	3.4	3.5	6.2	5.4
Cloreto	0.30	6	12.0	8.0	6.1	7.5	4.7	5.1	5.4
Cloreto	0.30	6	13.3	8.7	5.1	5.5	5.8	4.0	5.8
Cloreto	0.30	6	10.6	10.7	6.8	11.7	6.9	5.0	6.4
Cloreto	0.30	6	13.9	7.8	6.1	4.6	4.6	4.0	6.7
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	8.8	6.8	10.6	6.1	8.8	5.7	6.6
Cloreto	0.45	7	8.2	4.0	5.1	4.6	4.7	3.1	3.6
Cloreto	0.45	7	11.9	10.8	6.1	7.1	4.6	4.6	5.0
Cloreto	0.45	7	9.9	7.4	11.0	7.8	6.6	4.4	4.7
Cloreto	0.45	7	11.7	8.0	8.1	8.6	6.3	4.3	5.1
Cloreto	0.45	7	9.5	7.7	4.5	8.8	5.6	3.4	3.0
Cloreto	0.45	7	12.4	10.7	18.4	6.8	5.9	4.9	4.8
Sem água		8	8.5	7.6	6.1	6.3	4.0	2.6	5.7
Sem água		8							
Sem água		8	12.1	15.5	7.6	4.4	9.8	6.3	6.2
Sem água		8	10.8	9.6	6.8	4.0	5.0	5.5	5.4
Sem água		8	8.3	11.0	4.9	5.3	5.8	5.3	4.6
Sem água		8	11.4	10.9	7.9	5.6	3.7	3.4	5.7
Sem água		8	11.6	12.7	7.7	3.8	5.4	5.4	8.1
Sem água		8	12.4	5.6	8.5	6.3	7.6	5.6	4.4
Sem água		8	7.0	7.7	9.0	4.9	8.9	3.7	3.5

\* Os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental

Apêndice 13. Dados coletados para análise matéria seca total do conteúdo dos intestinos (Duodeno, Jejunum-Íleo e cecos) no período de jejum, gMS/100g de peso vivo.

Sal*	Nível	Trat	0 hs	2 hs	4 hs	6 hs	8 hs	10 hs	12 hs
água pura	0.00	1	0.28	0.18	0.21	0.14	0.10	0.14	0.17
água pura	0.00	1	0.30	0.18	0.19	0.20	0.13	0.15	0.14
água pura	0.00	1	0.26	0.23	0.17	0.14	0.18	0.10	0.19
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1							
água pura	0.00	1	0.32	0.19	0.17	0.16	0.14	0.14	0.16
água pura	0.00	1	0.25	0.29	0.41	0.26	0.21	0.13	0.13
água pura	0.00	1	0.36	0.27	0.19	0.19	0.19	0.12	0.11
água pura	0.00	1	0.29	0.29	0.24	0.13	0.19	0.10	0.19
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2							
Bicarbonato	0.15	2	0.32	0.20	0.19	0.18	0.11	0.07	0.13
Bicarbonato	0.15	2	0.36	0.26	0.17	0.14	0.13	0.12	0.14
Bicarbonato	0.15	2	0.41	0.29	0.21	0.14	0.18	0.13	0.15
Bicarbonato	0.15	2	0.31	0.29	0.18	0.18	0.18	0.13	0.14
Bicarbonato	0.15	2	0.29	0.27	0.43	0.19	0.25	0.14	0.13
Bicarbonato	0.15	2	0.19	0.20	0.15	0.20	0.14	0.12	0.17
Bicarbonato	0.15	2	0.21	0.27	0.27	0.13	0.17	0.09	0.19
Bicarbonato	0.30	3	0.34	0.18	0.15	0.14	0.12	0.11	0.12
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	0.25	0.20	0.13	0.21	0.32	0.16	0.11
Bicarbonato	0.30	3	0.26	0.15	0.17	0.14	0.18	0.20	0.14
Bicarbonato	0.30	3	0.40	0.24	0.12	0.16	0.16	0.21	0.16
Bicarbonato	0.30	3							
Bicarbonato	0.30	3	0.36	0.25	0.14	0.19	0.10	0.21	0.14
Bicarbonato	0.30	3	0.38	0.17	0.16	0.17	0.17	0.17	0.16
Bicarbonato	0.30	3	0.29	0.19	0.11	0.27	0.21	0.09	0.16
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	0.29	0.31	0.16	0.17	0.11	0.13	0.17
Bicarbonato	0.45	4	0.25	0.35	0.14	0.10	0.13	0.13	0.18
Bicarbonato	0.45	4	0.30	0.39	0.17	0.11	0.16	0.09	0.17
Bicarbonato	0.45	4	0.34	0.25	0.28	0.12	0.19	0.11	0.11
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4							
Bicarbonato	0.45	4	0.29	0.39	0.15	0.16	0.20	0.17	0.14
Bicarbonato	0.45	4	0.28	0.13	0.08	0.20	0.14	0.08	0.11
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	0.22	0.15	0.43	0.13	0.14	0.10	0.16
Cloreto	0.15	5	0.24	0.24	0.17	0.15	0.13	0.10	0.14
Cloreto	0.15	5	0.25	0.30	0.12	0.11	0.14	0.13	0.20
Cloreto	0.15	5	0.27	0.28	0.13	0.13	0.17	0.11	0.15
Cloreto	0.15	5	0.19	0.42	0.13	0.14	0.19	0.09	0.21
Cloreto	0.15	5							
Cloreto	0.15	5	0.29	0.19	0.14	0.13	0.25	0.09	0.19
Cloreto	0.15	5	0.31	0.24	0.32	0.15	0.24	0.14	0.17
Cloreto	0.30	6							

Continuação. Dados coletados para análise matéria seca total do ingluvío dos intestinos (Duodeno, Jejuno-Íleo e cecos) no período de jejum, gMS/100g de peso vivo.

Cloreto	0.30	6	0.12	0.29	0.15	0.09	0.11	0.09	0.14
Cloreto	0.30	6	0.23	0.26	0.12	0.09	0.14	0.16	0.10
Cloreto	0.30	6	0.26	0.20	0.22	0.10	0.09	0.17	0.15
Cloreto	0.30	6	0.34	0.21	0.18	0.20	0.13	0.14	0.16
Cloreto	0.30	6	0.36	0.24	0.14	0.15	0.16	0.11	0.18
Cloreto	0.30	6	0.29	0.29	0.19	0.30	0.18	0.13	0.17
Cloreto	0.30	6	0.37	0.22	0.17	0.13	0.14	0.13	0.18
Cloreto	0.30	6							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7							
Cloreto	0.45	7	0.27	0.19	0.31	0.17	0.26	0.15	0.18
Cloreto	0.45	7	0.21	0.11	0.15	0.12	0.14	0.09	0.11
Cloreto	0.45	7	0.33	0.31	0.18	0.20	0.13	0.13	0.14
Cloreto	0.45	7	0.26	0.20	0.31	0.21	0.20	0.12	0.14
Cloreto	0.45	7	0.34	0.22	0.23	0.24	0.17	0.11	0.15
Cloreto	0.45	7	0.26	0.22	0.13	0.24	0.16	0.09	0.08
Cloreto	0.45	7	0.32	0.29	0.52	0.18	0.17	0.14	0.13
Sem água		8	0.23	0.21	0.18	0.17	0.11	0.07	0.15
Sem água		8							
Sem água		8	0.32	0.42	0.22	0.13	0.29	0.18	0.19
Sem água		8	0.30	0.25	0.19	0.11	0.15	0.15	0.16
Sem água		8	0.23	0.31	0.14	0.15	0.16	0.15	0.13
Sem água		8	0.31	0.31	0.22	0.16	0.11	0.10	0.16
Sem água		8	0.32	0.37	0.21	0.11	0.15	0.15	0.24
Sem água		8	0.33	0.15	0.23	0.18	0.20	0.17	0.13
Sem água		8	0.21	0.22	0.23	0.14	0.26	0.10	0.10

\* Os dados que não constam na tabela foram parcelas perdidas durante o período experimental.

## 7.2. Análises estatísticas realizadas com o uso do pacote estatístico SAS 8.2 (2001).

### 7.2.1. Análises do efeito da fonte e dos níveis de sal.

Apêndice 14. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	281,4603177	281,463177	0,61	0,4410
Nível	2	252,9070076	126,4535038	0,27	0,7628
Fonte de sal X Nível	2	971,8781334	485,9390667	1,05	0,3612
Erro	35	16220,18439	463,43384		
Total corrigido	40	17771,77464			

CV,% = 33,59

Apêndice 15. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1902,155410	1902,155410	2,37	0,1329
Nível	2	317,712996	158,856498	0,20	0,8216
Fonte de sal X Nível	2	818,278621	409,139310	0,51	0,6054
Erro	35	28129,68308	803,70523		
Total corrigido	40	31005,83038			

CV,% = 21,49

Apêndice 16. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1221,291674	1221,689234	0,83	0,3680
Nível	2	9515,831293	4757,915647	3,24	0,0512
Fonte de sal X Nível	2	753,291674	376,645838	0,26	0,7752
Erro	35	51398,30919	1468,52312		
Total corrigido	40	62744,74297			

CV,% = 16,71

Apêndice 17. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 14 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	785,72148	785,72148	0,39	0,5358
Nível	2	148836,81939	7418,40970	3,69	0,0351
Fonte de sal X Nível	2	563,72809	281,86404	0,14	0,8696
Erro	35	70315,98387	2009,02811		
Total corrigido	40	86265,62585			

CV,% = 16,27

Apêndice 18. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 16 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	596,84776	596,84776	0,25	0,6218
Nível	2	26179,68429	13089,84214	5,43	0,0088
Fonte de sal X Nível	2	106,10592	53,05296	0,02	0,9782
Erro	35	84352,1797	2410,0623		
Total corrigido	40	110983,9796			

CV,% = 16,17

Apêndice 19. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 18 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	2090,73761	2090,73761	0,63	0,4322
Nível	2	30965,98218	15482,99109	4,68	0,0159
Fonte de sal X Nível	2	424,08816	212,04408	0,06	0,9381
Erro	35	115889,1172	3311,1176		
Total corrigido	40	149269,4376			

CV,% = 17,00

Apêndice 20. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 20 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1904,13078	1904,13078	0,53	0,4730
Nível	2	23757,98994	11878,99497	3,28	0,0494
Fonte de sal X Nível	2	1197,50827	598,75414	0,17	0,8482
Erro	35	126645,7518	3618,4501		
Total corrigido	40	153567,8123			

CV,% = 16,38

Apêndice 21. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 22 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	2164,69830	2164,69830	0,49	0,4868
Nível	2	29128,77497	14564,38748	3,32	0,0477
Fonte de sal X Nível	2	35,04452	17,52226	0,00	0,9960
Erro	35	153383,5542	4382,3873		
Total corrigido	40	184222,7275			

CV,% = 17,06

Apêndice 22. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 24 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	519,41857	519,41857	0,09	0,7610
Nível	2	37116,60206	18558,30103	3,36	0,0463
Fonte de sal X Nível	2	776,80972	388,40486	0,07	0,9323
Erro	35	193443,1817	5526,9480		
Total corrigido	40	231125,7186			

CV,% = 18,50

Apêndice 23. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1,65659493	1,65659493	7,98	0,0317
Nível	2	1,59499332	0,79749666	2,40	0,1048
Fonte de sal X Nível	2	1,83987074	0,91993537	2,77	0,0759
Erro	37	12,29996707	0,33243154		
Total corrigido	42	17,50451395			

CV,% = 77,74

Apêndice 24. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco-seno no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00068425	0,00068425	4,99	0,0317
Nível	2	0,00066742	0,00033371	2,43	0,1018
Fonte de sal X Nível	2	0,00077735	0,00038867	2,83	0,0717
Erro	37	0,00507698	0,00013722		
Total corrigido	42	0,00725480			

CV,% = 4,90

Apêndice 25. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,62058324	0,62058324	2,40	0,1296
Nível	2	0,06835482	0,03417741	0,13	0,8765
Fonte de sal X Nível	2	1,00106484	0,50203242	1,94	0,1575
Erro	37	9,55594814	0,25826887		
Total corrigido	42	11,26597521			

CV,% = 43,85

Apêndice 26. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00023910	0,00023910	2,26	0,1410
Nível	2	0,00002742	0,00001371	0,13	0,8787
Fonte de sal X Nível	2	0,00040514	0,00020257	1,92	0,1613
Erro	37	0,00390861	0,00010564		
Total corrigido	42	0,00458531			

CV,% = 4,15

Apêndice 27. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,23402009	0,23402009	0,42	0,5220
Nível	2	20,5282168	1,02641084	1,83	0,1742
Fonte de sal X Nível	2	0,28143450	0,14071725	0,25	0,7792
Erro	37	20,72470240	0,56012709		
Total corrigido	42	23,27276227			

CV,% = 63,22

Apêndice 28. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00008197	0,00008197	0,37	0,5477
Nível	2	0,00085948	0,00042974	1,93	0,1595
Fonte de sal X Nível	2	0,00010943	0,00005472	0,25	0,7834
Erro	37	0,00823856	0,00022266		
Total corrigido	42	0,00927975			

CV,% = 6,01

Apêndice 29. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,54275185	0,54275185	0,55	0,4616
Nível	2	1,12133236	0,56066618	0,57	0,5694
Fonte de sal X Nível	2	1,06774380	0,53387190	0,54	0,5847
Erro	37	36,27551868	0,98041942		
Total corrigido	42	39,49423409			

CV,% = 57,28

Apêndice 30. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00019577	0,00019577	0,55	0,4622
Nível	2	0,00034356	0,00017178	0,48	0,6200
Fonte de sal X Nível	2	0,00037195	0,00018597	0,52	0,5963
Erro	37	0,01312565	0,00035475		
Total corrigido	42	0,01419582			

CV,% = 7,28

Apêndice 31. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,96744152	0,96744152	0,58	0,4506
Nível	2	3,09207395	1,54603698	0,93	0,4039
Fonte de sal X Nível	2	5,28868772	2,64434386	1,59	0,2177
Erro	37	61,56777962	1,66399404		
Total corrigido	42	70,35482215			

CV,% = 63,54

Apêndice 32. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00026616	0,00026616	0,48	0,4922
Nível	2	0,00095969	0,00017984	0,87	0,4284
Fonte de sal X Nível	2	0,00169459	0,00084730	1,53	0,2296
Erro	37	0,02046866	0,00055321		
Total corrigido	42	0,02319517			

CV,% = 8,91

Apêndice 33. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	2,02651111	2,02651111	1,76	0,1921
Nível	2	0,09633340	0,04816670	0,04	0,9590
Fonte de sal X Nível	2	0,93373957	0,46686979	0,41	0,6688
Erro	37	42,48391002	1,14821378		
Total corrigido	42	45,56839599			

CV,% = 42,14

Apêndice 34. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00060506	0,00060506	1,66	0,2054
Nível	2	0,00003953	0,00001976	0,05	0,9472
Fonte de sal X Nível	2	0,00025930	0,00012965	0,36	0,7028
Erro	37	0,01347358	0,00036415		
Total corrigido	42	0,01438326			

CV,% = 6,97

Apêndice 35. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,05261964	0,05261694	0,01	0,9042
Nível	2	6,77906507	3,38953254	0,95	0,3980
Fonte de sal X Nível	2	13,92983978	6,96491989	1,95	0,1588
Erro	33	118,0522708	3,5773415		
Total corrigido	38	138,2474440			

CV,% = 2,46

Apêndice 36. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	2,74732796	2,74732796	0,96	0,3329
Nível	2	3,087811764	1,54390882	0,54	0,5865
Fonte de sal X Nível	2	7,13121553	2,06560777	0,72	0,4915
Erro	35	99,7248468	2,8492813		
Total corrigido	40	108,9478933			

CV,% = 2,16

Apêndice 37. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,51584663	0,51584663	0,23	0,6327
Nível	2	1,22798236	0,61399118	0,28	0,7599
Fonte de sal X Nível	2	13,93648095	6,96824047	3,14	0,0556
Erro	35	77,64206855	2,21834482		
Total corrigido	40	93,31929952			

CV,% = 1,90

Apêndice 38. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,18214929	0,18214929	0,06	0,8035
Nível	2	19,35116763	9,67558381	3,34	0,0471
Fonte de sal X Nível	2	15,58424034	7,79212017	2,69	0,0820
Erro	35	101,4212771	2,8977508		
Total corrigido	40	138,3170929			

CV,% = 2,16

Apêndice 39. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,55870167	0,55870167	0,15	0,7034
Nível	2	1,85334673	0,92667337	0,24	0,7845
Fonte de sal X Nível	2	12,28071836	6,14035918	1,62	0,2125
Erro	35	132,7026855	3,7915053		
Total corrigido	40	147,5430965			

CV,% = 2,48

Apêndice 40. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	21,51508625	21,51508625	2,89	0,0980
Nível	2	39,40596812	19,70298406	2,65	0,0850
Fonte de sal X Nível	2	17,82619136	8,91309568	1,20	0,3140
Erro	35	260,5194773	7,44344136		
Total corrigido	40	339,6367023			

CV,% = 3,45



Apêndice 41. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00529031	0,00529031	0,00	0,9652
Nível	2	3,71542099	1,85771049	0,68	0,5141
Fonte de sal X Nível	2	3,51322282	1,75661141	0,64	0,5327
Erro	35	95,8860291	2,7396008		
Total corrigido	40	103,2460754			

CV,% = 2,12

Apêndice 42. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	2,24489807	2,24489807	1,36	0,2524
Nível	2	3,52376672	1,76188336	1,07	0,3562
Fonte de sal X Nível	2	3,38923542	1,69461771	1,02	0,3701
Erro	33	54,58281100	1,65402458		
Total corrigido	38	63,80293502			

CV,% = 4,77

Apêndice 43. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,21933793	0,21933793	0,22	0,6397
Nível	2	1,32696849	0,66348425	0,67	0,5159
Fonte de sal X Nível	2	4,33318635	2,16659317	2,20	0,1256
Erro	35	34,42770795	0,98364880		
Total corrigido	40	40,31523340			

CV,% = 3,82

Apêndice 44. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	4,45302223	4,45302223	2,54	0,1200
Nível	2	0,10816106	0,05408053	0,03	0,9697
Fonte de sal X Nível	2	0,80240548	0,40120274	0,23	0,7967
Erro	35	61,37094866	1,75345568		
Total corrigido	40	66,68046119			

CV,% = 5,00

Apêndice 45. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	2,13561067	2,13561067	1,49	0,2307
Nível	2	2,11971991	1,05985995	0,74	0,4848
Fonte de sal X Nível	2	3,85644099	1,92822049	1,35	0,2742
Erro	32	45,78732749	1,43085398		
Total corrigido	37	53,45946595			

CV,% = 4,58

Apêndice 46. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,58831802	0,58831802	0,34	0,5654
Nível	2	0,44614559	0,22307280	0,13	0,8805
Fonte de sal X Nível	2	4,71791595	2,35895797	1,35	0,2822
Erro	35	61,12366931	1,74639055		
Total corrigido	40	67,04183704			

CV,% = 5,01

Apêndice 47. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1,55745419	1,55745419	0,71	0,4044
Nível	2	0,17209818	0,08604909	0,04	0,9614
Fonte de sal X Nível	2	2,29118780	1,14559390	0,52	0,5967
Erro	35	76,51091077	2,18602602		
Total corrigido	40	80,59605096			

CV,% = 5,80

Apêndice 48. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,05559154	0,05559154	0,04	0,8515
Nível	2	2,14999340	1,07499670	0,69	0,5092
Fonte de sal X Nível	2	1,98848524	0,99424262	0,64	0,5352
Erro	34	53,09084211	1,56149536		
Total corrigido	39	57,27366079			

CV,% = 4,78

Apêndice 49. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1,93794564	1,93794564	1,25	0,2720
Nível	2	4,82776034	2,41388017	1,55	0,2262
Fonte de sal X Nível	2	1,22523540	0,61261770	0,39	0,6775
Erro	35	54,45753588	1,55592960		
Total corrigido	40	62,36723975			

CV,% = 5,12

Apêndice 50. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	3,51787025	3,51787025	1,68	0,2033
Nível	2	1,32435689	0,66217844	0,32	0,7309
Fonte de sal X Nível	2	10,72452800	9,36226400	4,47	0,0186
Erro	35	73,26505222	2,09328721		
Total corrigido	40	96,54532784			

CV,% = 5,78

Apêndice 51. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,32678954	0,32678954	0,16	0,6940
Nível	2	1,04082239	0,52041119	0,25	0,7797
Fonte de sal X Nível	2	2,29206329	1,14603164	0,55	0,5808
Erro	35	72,67442140	2,07641204		
Total corrigido	40	76,25854997			

CV,% = 5,89

Apêndice 52. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	8,23503770	8,23503770	3,40	0,0741
Nível	2	2,57732093	1,28866047	0,53	0,5922
Fonte de sal X Nível	2	0,89725962	0,44862981	0,19	0,8317
Erro	33	79,88697632	2,42081746		
Total corrigido	38	90,98173922			

CV,% = 6,36

Apêndice 53. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,92931477	0,92931477	0,51	0,4811
Nível	2	0,06819013	0,03409507	0,02	0,9816
Fonte de sal X Nível	2	0,54757979	0,27378990	0,15	0,8617
Erro	35	64,12980164	1,83228005		
Total corrigido	40	65,62715548			

CV,% = 5,54

Apêndice 54. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1,15075996	1,15075996	0,51	0,4790
Nível	2	15,24640730	7,62320365	3,39	0,0450
Fonte de sal X Nível	2	0,31297607	0,15648804	0,07	0,9329
Erro	35	78,65261223	2,24721749		
Total corrigido	40	95,46502146			

CV,% = 6,03

Apêndice 55. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,24660031	0,24660031	0,08	0,7806
Nível	2	1,99761480	0,99880740	0,32	0,7288
Fonte de sal X Nível	2	0,54984932	0,27492466	0,09	0,9161
Erro	35	109,5309191	3,1294548		
Total corrigido	40	112,3061843			

CV,% = 7,17

Apêndice 56. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00136311	0,00136311	0,00	0,9577
Nível	2	1,92039162	0,96019581	2,01	0,1485
Fonte de sal X Nível	2	0,21339162	0,10669581	0,22	0,8006
Erro	35	16,68059107	0,47658832		
Total corrigido	40	18,80964456			

CV,% = 5,29

Apêndice 57. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,05429039	0,05429039	0,10	0,7555
Nível	2	0,19935724	0,09967862	0,18	0,8353
Fonte de sal X Nível	2	0,15016952	0,07508476	0,14	0,8731
Erro	35	19,28590206	0,55102577		
Total corrigido	40	19,70214232			

CV,% = 5,71

Apêndice 58. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,37878948	0,37878948	1,21	0,2796
Nível	2	0,09761740	0,04880870	0,16	0,8566
Fonte de sal X Nível	2	2,59418752	1,29709376	4,13	0,0245
Erro	35	10,99169920	0,31404855		
Total corrigido	40	14,14141425			

CV,% = 4,24

Apêndice 59. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,59864923	0,59864923	1,09	0,3031
Nível	2	0,12641064	0,06320532	0,12	0,8913
Fonte de sal X Nível	2	1,62592276	0,81296138	1,48	0,2408
Erro	34	18,61394252	0,54746890		
Total corrigido	39	20,90693651			

CV,% = 5,53

Apêndice 60. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,01972664	0,01972664	0,05	0,8181
Nível	2	0,27560555	0,13780278	0,37	0,6901
Fonte de sal X Nível	2	0,73324879	0,36662439	1,00	0,3791
Erro	35	12,86472579	0,36756359		
Total corrigido	40	13,88452489			

CV,% = 4,55

Apêndice 61. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00803534	0,00803534	0,02	0,8863
Nível	2	1,38627784	0,69313892	1,79	0,1818
Fonte de sal X Nível	2	0,48589771	0,24294886	0,63	0,5398
Erro	35	13,54911457	0,38711756		
Total corrigido	40	15,44663288			

CV,% = 4,61

Apêndice 62. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,02175302	0,02175302	0,03	0,8601
Nível	2	0,10444211	0,05222106	0,08	0,9272
Fonte de sal X Nível	2	0,38705060	0,19352530	0,28	0,7570
Erro	35	24,13479023	0,68956544		
Total corrigido	40	24,62487516			

CV,% = 6,27

Apêndice 63. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00420858	0,00420858	0,01	0,9421
Nível	2	0,07199672	0,03599836	0,05	0,9553
Fonte de sal X Nível	2	0,07733474	0,03866737	0,05	0,9521
Erro	33	25,95001296	0,78636403		
Total corrigido	38	26,10998857			

CV,% = 4,59

Apêndice 64. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,17791797	0,17791797	0,15	0,7043
Nível	2	1,42336758	0,71168379	0,59	0,5620
Fonte de sal X Nível	2	1,37385179	0,68692589	0,57	0,5732
Erro	35	42,52190040	1,21491144		
Total corrigido	40	45,53039055			

CV,% = 5,62

Apêndice 65. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00813580	0,00813580	0,01	0,9166
Nível	2	0,74127392	0,37063696	0,51	0,6068
Fonte de sal X Nível	2	3,72179954	1,88089977	2,57	0,0908
Erro	35	25,59824984	0,73137857		
Total corrigido	40	30,13052686			

CV,% = 4,35

Apêndice 66. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,79713608	0,79713608	0,73	0,3977
Nível	2	0,41141743	0,20570871	0,19	0,8285
Fonte de sal X Nível	2	0,12571128	0,06285564	0,06	0,9439
Erro	35	38,05502260	1,08728636		
Total corrigido	40	39,37999439			

CV,% = 5,29

Apêndice 67. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1,27052795	1,27052795	1,46	0,2346
Nível	2	2,14015170	1,07007585	1,23	0,3040
Fonte de sal X Nível	2	1,74392680	0,87196340	1,00	0,3767
Erro	35	30,39521666	0,86843473		
Total corrigido	40	35,24075452			

CV,% = 4,71

Apêndice 68. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,70868452	0,70868452	0,87	0,3581
Nível	2	3,94690528	1,97345264	2,42	0,1041
Fonte de sal X Nível	2	3,30743721	1,65371860	2,02	0,1473
Erro	35	28,59996920	0,81714198		
Total corrigido	40	36,62721890			

CV,% = 4,61

Apêndice 69. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,48735456	0,48735456	0,24	0,6305
Nível	2	0,47940141	0,23970070	0,12	0,8909
Fonte de sal X Nível	2	5,61399674	2,80699837	1,36	0,2709
Erro	34	70,30886735	2,06790786		
Total corrigido	39	77,19056172			

CV,% = 7,38

Apêndice 70. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,09971697	0,09971697	0,22	0,6394
Nível	2	0,71196759	0,35598379	0,80	0,4586
Fonte de sal X Nível	2	0,19739396	0,09869698	0,22	0,8027
Erro	34	15,17041969	0,44618873		
Total corrigido	39	16,18011273			

CV,% = 6,31

Apêndice 71. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00114209	0,00114209	0,00	0,9490
Nível	2	0,02731970	0,01365985	0,05	0,9517
Fonte de sal X Nível	2	0,15616230	0,07808115	0,28	0,7549
Erro	35	9,64284403	0,27550983		
Total corrigido	40	9,82813896			

CV,% = 5,11

Apêndice 72. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,26278030	0,26278030	0,93	0,3416
Nível	2	1,53497955	0,76748977	2,71	0,0802
Fonte de sal X Nível	2	0,55636024	0,27818012	0,98	0,3840
Erro	35	9,89560613	0,28273160		
Total corrigido	40	12,30295592			

CV,% = 4,97

Apêndice 73. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,09380828	0,09380828	0,28	0,5977
Nível	2	0,09200149	0,04600075	0,14	0,8705
Fonte de sal X Nível	2	0,08909364	0,04454682	0,13	0,8744
Erro	33	10,90365784	0,33041387		
Total corrigido	38	11,19205179			

CV,% = 5,26

Apêndice 74. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,81293993	0,81293993	2,41	0,1297
Nível	2	0,04738219	0,02369110	0,07	0,9323
Fonte de sal X Nível	2	0,80495798	0,40247899	1,19	0,3155
Erro	35	11,81233023	0,33749515		
Total corrigido	40	13,48055909			

CV,% = 5,41

Apêndice 75. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,06358106	0,06358106	0,17	0,6785
Nível	2	0,04918324	0,02459162	0,07	0,9348
Fonte de sal X Nível	2	0,39329553	0,19664776	0,54	0,5873
Erro	35	12,73593173	0,36388376		
Total corrigido	40	13,24634616			

CV,% = 5,53

Apêndice 76. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,01783012	0,01783012	0,03	0,8583
Nível	2	0,02172498	0,01086249	0,01	0,9805
Fonte de sal X Nível	2	1,77866116	0,88933058	1,62	0,2138
Erro	34	18,72255803	0,55066347		
Total corrigido	39	20,56902185			

CV,% = 6,78

Apêndice 77. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,46670382	0,46670382	1,23	0,2749
Nível	2	0,67025193	0,33512597	0,88	0,4223
Fonte de sal X Nível	2	0,76904209	0,38452104	1,01	0,3733
Erro	34	12,88521701	0,37897697		
Total corrigido	39	14,72514891			

CV,% = 12,64

Apêndice 78. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00062396	0,00062396	0,00	0,9692
Nível	2	0,35246630	0,17623315	0,43	0,6563
Fonte de sal X Nível	2	1,63089261	0,81544630	1,97	0,1543
Erro	35	14,46855533	0,41338730		
Total corrigido	40	16,45865361			

CV,% = 12,79

Apêndice 79. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,39136132	0,39136132	1,11	0,2997
Nível	2	0,85895272	0,42947636	1,22	0,3087
Fonte de sal X Nível	2	2,00109213	1,00054607	2,83	0,0724
Erro	35	12,36259927	0,35321712		
Total corrigido	40	15,67353774			

CV,% = 12,04

Apêndice 80. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,56531539	0,56531539	1,24	0,2740
Nível	2	0,99324241	0,49662120	1,09	0,3490
Fonte de sal X Nível	2	1,80183051	0,90071525	1,97	0,1552
Erro	33	15,07653065	0,45646457		
Total corrigido	38	18,67415845			

CV,% = 13,27



Apêndice 81. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,25540846	0,25540846	1,19	0,2823
Nível	2	0,11666540	0,05833270	0,27	0,7632
Fonte de sal X Nível	2	1,13236564	0,56618282	2,64	0,0853
Erro	35	7,49778179	0,21422234		
Total corrigido	40	9,06312727			

CV,% = 9,52

Apêndice 82. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,12165403	0,12165403	0,37	0,5491
Nível	2	0,47136463	0,23568231	0,71	0,4991
Fonte de sal X Nível	2	0,04003826	0,02001913	0,06	0,9416
Erro	35	11,63405947	0,33240170		
Total corrigido	40	12,29114498			

CV,% = 11,89

Apêndice 83. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,50808624	0,50808624	4,08	0,0514
Nível	2	0,15673394	0,07836697	0,63	0,5393
Fonte de sal X Nível	2	0,05080228	0,02540114	0,20	0,8166
Erro	34	4,23748620	0,12463195		
Total corrigido	39	4,94218971			

CV,% = 7,33

Apêndice 84. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	4,7556331	4,7556331	0,08	0,7767
Nível	2	116,5564824	58,2782412	1,00	0,3778
Fonte de sal X Nível	2	23,3645842	11,6822921	0,20	0,8191
Erro	35	2037,684495	58,219557		
Total corrigido	40	2182,875543			

CV,% = 55,38

Apêndice 85. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	22,99340542	22,99340542	0,80	0,3777
Nível	2	47,93230030	23,96615015	0,83	0,4436
Fonte de sal X Nível	2	40,17318354	20,08659177	0,70	0,5047
Erro	35	1008,145557	28,804159		
Total corrigido	40	1117,280976			

CV,% = 65,98

Apêndice 86. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	2,48026185	2,48026185	0,58	0,4523
Nível	2	8,51665006	4,25832503	0,99	0,3811
Fonte de sal X Nível	2	9,44600603	4,72300301	1,10	0,3441
Erro	35	150,2686009	4,2933886		
Total corrigido	40	170,8255313			

CV,% = 41,35

Apêndice 87. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	2,39538704	2,39538704	0,93	0,3425
Nível	2	2,38445160	1,19222580	0,46	0,6345
Fonte de sal X Nível	2	0,48459282	0,24229641	0,09	0,9108
Erro	35	90,54860796	2,58710308		
Total corrigido	40	95,68262098			

CV,% = 37,89

Apêndice 88. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	5,88914240	5,88914240	1,45	0,2362
Nível	2	7,55807262	3,77903631	0,93	0,4032
Fonte de sal X Nível	2	9,45213410	4,72606705	1,17	0,3235
Erro	35	141,8751416	4,0535755		
Total corrigido	40	164,8507894			

CV,% = 45,95

Apêndice 89. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1,32026708	1,32026708	0,90	0,3500
Nível	2	5,73599955	2,86799977	1,95	0,1575
Fonte de sal X Nível	2	13,07996468	6,53998234	4,44	0,0190
Erro	35	51,49830069	1,47138002		
Total corrigido	40	71,86974684			

CV,% = 34,48

Apêndice 90. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,50031582	0,50031582	0,20	0,6540
Nível	2	1,82038877	0,91019438	0,37	0,6922
Fonte de sal X Nível	2	3,49603620	1,74801810	0,71	0,4966
Erro	35	85,67251718	2,44778621		
Total corrigido	40	91,39136221			

CV,% = 41,14

Apêndice 91. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00202329	0,00202329	0,04	0,8339
Nível	2	0,12138794	0,06069397	1,34	0,2751
Fonte de sal X Nível	2	0,01603386	0,00801693	0,18	0,8386
Erro	35	1,58610287	0,04531722		
Total corrigido	40	1,72556371			

CV,% = 55,19

Apêndice 92. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,02665478	0,02665478	1,04	0,3149
Nível	2	0,04149013	0,02074507	0,81	0,4534
Fonte de sal X Nível	2	0,03060677	0,01530338	0,60	0,5560
Erro	35	0,89729555	0,02563702		
Total corrigido	40	0,99352996			

CV,% = 69,82

Apêndice 93. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00135709	0,00135709	0,45	0,5082
Nível	2	0,00512928	0,00256464	0,84	0,4383
Fonte de sal X Nível	2	0,00773007	0,00386503	1,27	0,2927
Erro	35	0,10629106	0,00303689		
Total corrigido	40	0,12058205			

CV,% = 39,39

Apêndice 94. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00217716	0,00217716	1,10	0,3007
Nível	2	0,00222034	0,00111017	0,56	0,5748
Fonte de sal X Nível	2	0,00040750	0,00020375	0,10	0,9022
Erro	35	0,06906467	0,00197328		
Total corrigido	40	0,07379292			

CV,% = 37,65

Apêndice 95. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00582006	0,00582006	1,72	0,1988
Nível	2	0,00521864	0,00260932	0,77	0,4712
Fonte de sal X Nível	2	0,00836234	0,00418117	1,23	0,3040
Erro	35	0,11876145	0,00339318		
Total corrigido	40	0,13821113			

CV,% = 46,63

Apêndice 96. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00070473	0,00070473	0,68	0,4144
Nível	2	0,00378080	0,00189040	1,83	0,1754
Fonte de sal X Nível	2	0,00948874	0,00474437	4,59	0,0169
Erro	35	0,03614899	0,00110283		
Total corrigido	40	0,05023295			

CV,% = 32,53

Apêndice 97. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00038922	0,00038922	0,22	0,6411
Nível	2	0,00125936	0,00062968	0,36	0,7018
Fonte de sal X Nível	2	0,00320496	0,00160248	0,91	0,4117
Erro	35	0,06161863	0,00176053		
Total corrigido	40	0,06640879			

CV,% = 44,79

Apêndice 98. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	17,25425895	17,25425895	3,17	0,0836
Nível	2	12,43568283	6,21784142	1,14	0,3305
Fonte de sal X Nível	2	5,53580446	2,76790223	0,51	0,6056
Erro	35	190,4331224	5,4409464		
Total corrigido	40	226,4017681			

CV,% = 22,42

Apêndice 99. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,44201528	0,44201528	0,09	0,7689
Nível	2	20,20051615	10,10025808	2,00	0,1500
Fonte de sal X Nível	2	36,48109997	18,24054999	3,62	0,0373
Erro	35	176,4290657	5,0408304		
Total corrigido	40	232,0489899			

CV,% = 25,66

Apêndice 100. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	13,44053407	13,44053407	1,24	0,2729
Nível	2	46,65640289	23,32820145	2,15	0,1312
Fonte de sal X Nível	2	27,32895076	13,66117538	1,26	0,2957
Erro	35	379,0669491	10,8304843		
Total corrigido	40	467,2285123			

CV,% = 47,28

Apêndice 101. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,18327709	0,18327709	0,06	0,8096
Nível	2	5,85616621	2,92808311	0,94	0,3995
Fonte de sal X Nível	2	20,76359857	10,38179928	3,34	0,0471
Erro	35	108,8009848	3,1085996		
Total corrigido	40	136,3660060			

CV,% = 29,85

Apêndice 102. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,23633434	0,23633434	0,08	0,7778
Nível	2	1,05006596	0,52503298	0,18	0,8364
Fonte de sal X Nível	2	8,98602685	4,49301343	1,54	0,2292
Erro	35	102,3039664	2,9229705		
Total corrigido	40	112,6388060			

CV,% = 29,34

Apêndice 103. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1,24094719	1,24094719	0,95	0,3360
Nível	2	14,13529778	7,06764889	5,42	0,0089
Fonte de sal X Nível	2	2,37344411	1,18672206	0,91	0,4119
Erro	35	45,64858089	1,30424517		
Total corrigido	40	63,46988410			

CV,% = 25,52

Apêndice 104. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	1,02197422	1,02197422	0,87	0,3573
Nível	2	4,31065732	2,15532866	1,84	0,1746
Fonte de sal X Nível	2	3,59673620	1,79836810	1,53	0,2304
Erro	35	41,10526655	1,17443619		
Total corrigido	40	50,38563337			

CV,% = 20,42

Apêndice 105. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,01104797	0,01104797	2,97	0,0937
Nível	2	0,00526061	0,00263030	0,71	0,5001
Fonte de sal X Nível	2	0,00382928	0,00191464	0,51	0,6023
Erro	35	0,13025747	0,00372164		
Total corrigido	40	0,15091269			

CV,% = 21,09

Apêndice 106. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00109968	0,00109968	0,26	0,6102
Nível	2	0,01390961	0,00695481	1,67	0,2023
Fonte de sal X Nível	2	0,03015253	0,01507626	3,63	0,0370
Erro	35	0,14547140	0,00415633		
Total corrigido	40	0,18913247			

CV,% = 26,33

Apêndice 107. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,01209251	0,01209251	1,48	0,2312
Nível	2	0,03257767	0,01628883	2,00	0,1505
Fonte de sal X Nível	2	0,02433779	0,01216889	1,49	0,2384
Erro	35	0,28502843	0,00814367		
Total corrigido	40	0,35469843			

CV,% = 46,31

Apêndice 108. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00019229	0,00019229	0,10	0,7589
Nível	2	0,00319962	0,00159981	0,80	0,4590
Fonte de sal X Nível	2	0,01443128	0,00721564	3,59	0,0381
Erro	35	0,07030981	0,00200885		
Total corrigido	40	0,08868114			

CV,% = 27,52

Apêndice 109. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00011015	0,00011015	0,05	0,8269
Nível	2	0,00168533	0,00084266	0,37	0,6925
Fonte de sal X Nível	2	0,00878797	0,00439398	1,94	0,1594
Erro	35	0,07943602	0,00226960		
Total corrigido	40	0,09006912			

CV,% = 28,76

Apêndice 110. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00116654	0,00116654	1,27	0,2666
Nível	2	0,01032188	0,00516094	5,64	0,0075
Fonte de sal X Nível	2	0,00150020	0,00075010	0,82	0,4489
Erro	35	0,03203511	0,00091529		
Total corrigido	40	0,04509138			

CV,% = 24,03

Apêndice 111. Análise do efeito da fonte e dos níveis de sal sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Fonte de sal	1	0,00089877	0,00089877	1,19	0,2824
Nível	2	0,00373812	0,00186906	2,48	0,0985
Fonte de sal X Nível	2	0,00258977	0,00129488	1,72	0,1944
Erro	35	0,02639403	0,00075412		
Total corrigido	40	0,03388848			

CV,% = 18,35

### 7.2.2. Análises de variância.

Apêndice 112. Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	6	2024,39053	337,39842	0,78	0,5882
Erro	40	17234,49573	430,862339		
Total corrigido	46	19258,88626			

CV,% = 33,01

Apêndice 113. Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	6	4464,85627	744,14271	0,93	0,4811
Erro	40	31851,78887	796,29472		
Total corrigido	46	36316,64514			

CV,% = 21,76

Apêndice 114. Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	6	20384,94394	3397,49066	2,42	0,0430
Erro	40	56054,13720	1401,35343		
Total corrigido	46	76439,08114			

CV,% = 16,71

Apêndice 115. Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 14 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	6	27262,2309	4543,7051	2,35	0,0488
Erro	40	77315,6006	1932,8900		
Total corrigido	46	104577,8315			

CV,% = 16,31

Apêndice 116. Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 16 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	6	37991,1747	6331,8625	2,69	0,0275
Erro	40	94207,0672	2355,1767		
Total corrigido	46	132198,2419			

CV,% = 16,30

Apêndice 117. Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 18 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	6	59995,4224	9999,2371	3,16	0,0124
Erro	40	126427,0273	3160,6757		
Total corrigido	46	186422,4498			

CV,% = 17,01

Apêndice 118. Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 20 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	6	49546,3232	8257,7205	2,44	0,0421
Erro	40	135570,1327	3389,2533		
Total corrigido	46	185116,4559			

CV,% = 16,22

Apêndice 119. Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 22 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	6	55095,7828	9182,6305	2,26	0,0569
Erro	40	162538,3883	4063,4597		
Total corrigido	46	217634,1711			

CV,% = 16,80

Apêndice 120. Análise do efeito dos tratamentos sobre o consumo de água no período de 24 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	6	59056,7930	3842,7988	1,89	0,1056
Erro	40	207820,9781	5195,5245		
Total corrigido	46	26877,7711			

CV,% = 18,35

Apêndice 121. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	6,17055800	0,88150829	2,77	0,0162
Erro	50	15,88587530	0,31771751		
Total corrigido	57	22,05643330			

CV,% = 80,80

Apêndice 122. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,00243430	0,00034776	2,58	0,0241
Erro	49	0,00661175	0,00013493		
Total corrigido	56	0,00904605			

CV,% = 4,87



Apêndice 123. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	5,46977635	0,781339662	3,23	0,0068
Erro	49	11,86120081	0,24206532		
Total corrigido	56	17,33097716			

CV,% = 45,59

Apêndice 124. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,00228754	0,00032679	3,27	0,0062
Erro	49	0,00489260	0,00009985		
Total corrigido	56	0,00718014			

CV,% = 4,06

Apêndice 125. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	11,29643736	1,61377677	3,62	0,0032
Erro	49	21,82335306	0,44537455		
Total corrigido	56	33,11979042			

CV,% = 50,33

Apêndice 126. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,00436234	0,00062319	3,53	0,0038
Erro	49	0,00865875	0,00017671		
Total corrigido	56	0,01302109			

CV,% = 5,30

Apêndice 127. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	10,35682896	1,47954699	1,65	0,1435
Erro	49	54,26384485	0,89606155		
Total corrigido	56				

CV,% = 51,55

Apêndice 128. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,00366116	0,00052302	1,60	0,1582
Erro	49	0,01603065	0,00032716		
Total corrigido	56	0,01969181			

CV,% = 6,94

Apêndice 129. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	17,3098816	2,4728402	1,38	0,2354
Erro	49	105,1759273	1,7931846		
Total corrigido	56				

CV,% = 61,89

Apêndice 130. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,00639011	0,00091287	1,79	0,1102
Erro	49	0,02496065	0,00050940		
Total corrigido	56	0,03135076			

CV,% = 8,44

Apêndice 131. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	14,71051189	2,10150170	1,38	0,2343
Erro	49	74,53377074	1,52109736		
Total corrigido	56	89,24428264			

CV,% = 46,32

Apêndice 132. Análise do efeito dos tratamentos sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,00445048	0,00063578	1,31	0,2647
Erro	49	0,02374497	0,00048459		
Total corrigido	56	0,02819546			

CV,% = 7,98

Apêndice 133. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,42879063	0,42879063	1,49	0,2455
Erro	12	3,45059739	0,28754978		
Total corrigido	13	3,87938802			

CV,% = 87,60

Apêndice 134. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00018390	0,00018390	1,44	0,2536
Erro	12	0,00153477	0,00012790		
Total corrigido	13	0,00171867			

CV,% = 4,78

Apêndice 135. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	2,64960144	2,64960144	13,79	0,0030
Erro	12	2,30525267	0,19210439		
Total corrigido	13	4,95485411			

CV,% = 52,51

Apêndice 136. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00113538	0,00113538	13,85	0,0029
Erro	12	0,00098399	0,00008200		
Total corrigido	13	0,00211937			

CV,% = 7,98

Apêndice 137. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	5,21147716	5,21147716	56,92	<,0001
Erro	12	1,09865066	0,09155422		
Total corrigido	13	6,31012783			

CV,% = 17,17

Apêndice 138. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00193240	0,00193240	55,19	<,0001
Erro	12	0,00042019	0,00003502		
Total corrigido	13	0,00235260			

CV,% = 2,28

Apêndice 139. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	5,10784395	5,10784395	8,03	0,0151
Erro	12	7,63149720	0,63595810		
Total corrigido	13	12,73934116			

CV,% = 36,80

Apêndice 140. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00186312	0,00186312	7,70	0,0168
Erro	12	0,00290500	0,00024208		
Total corrigido	13	0,00476812			

CV,% = 5,83

Apêndice 141. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	5,63282442	5,63282442	4,94	0,0463
Erro	12	13,69293746	1,14107812		
Total corrigido	13	19,32576189			

CV,% = 38,97

Apêndice 142. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00180561	0,00180561	4,82	0,0485
Erro	12	0,00449199	0,00037433		
Total corrigido	13	0,00629759			

CV,% = 6,98

Apêndice 143. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	9,10804473	9,10804473	3,41	0,0896
Erro	12	32,04986073	2,67082173		
Total corrigido	13	41,15790546			

CV,% = 53,91

Apêndice 144. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre a perda de peso corporal transformada para arco seno no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00292176	0,00292176	3,41	0,0895
Erro	12	0,01027139	0,00085595		
Total corrigido	13	0,01319315			

CV,% = 10,39

Apêndice 145. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	32,6145236	4,6592177	1,52	0,1847
Erro	46	141,0860708	3,0670885		
Total corrigido	53	173,7005944			

CV,% = 2,27

Apêndice 146. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	30,4967907	4,3566844	1,37	0,2381
Erro	49	155,5492142	3,1744738		
Total corrigido	56	186,0460049			

CV,% = 2,29

Apêndice 147. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	22,7258226	3,2465461	1,25	0,2932
Erro	49	126,9879765	2,5915914		
Total corrigido	56	149,7137991			

CV,% = 2,05

Apêndice 148. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	37,8661149	5,4094450	1,83	0,1027
Erro	49	144,9248030	2,9576490		
Total corrigido	56	182,7909179			

CV,% = 2,19

Apêndice 149. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	15,1987486	2,1712498	0,58	0,7681
Erro	49	183,1931370	3,7386354		
Total corrigido	56	198,3918856			

CV,% = 2,47

Apêndice 150. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	90,0226377	12,8603768	2,04	0,0691
Erro	48	302,7103290	6,3064652		
Total corrigido	56	392,7329666			

CV,% = 3,19

Apêndice 151. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	78	7,3843071	1,0549010	0,40	0,8961
Erro	49	128,3991237	2,6203903		
Total corrigido	56	135,7834308			

CV,% = 2,07

Apêndice 152. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	9,81295509	1,40185073	0,82	0,5779
Erro	46	78,90783906	1,71538781		
Total corrigido	53	88,72079416			

CV,% = 4,86

Apêndice 153. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	14,52360658	2,07480094	2,01	0,0728
Erro	49	50,60603875	1,03277630		
Total corrigido	56	65,12964534			

CV,% = 3,90

Apêndice 154. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	10,34493457	1,4927637	0,76	0,6196
Erro	49	95,6900132	1,9528574		
Total corrigido	56	106,1393589			

CV,% = 5,28

Apêndice 155. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	13,91230319	1,98747188	1,63	0,1498
Erro	46	55,94503734	1,21619646		
Total corrigido	53	69,85734053			

CV,% = 4,19

Apêndice 156. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	9,98307190	1,42615313	0,94	0,4851
Erro	49	74,37538696	1,51786504		
Total corrigido	56	84,35845886			

CV,% = 4,64

Apêndice 157. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	9,69985798	1,38569400	0,77	0,6162
Erro	49	88,33872029	1,80283103		
Total corrigido	56	98,03857827			

CV,% = 5,24

Apêndice 158. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	6,43547234	0,91935319	0,57	0,7790
Erro	48	77,84912246	1,62185672		
Total corrigido	55	84,28459481			

CV,% = 4,89

Apêndice 159. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	9,45976688	1,35139527	0,95	0,4809
Erro	48	68,59133869	1,42898622		
Total corrigido	55	78,05110557			

CV,% = 4,90

Apêndice 160. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	39,3339345	5,6191335	2,93	0,0120
Erro	49	93,8196371	1,9146865		
Total corrigido	56	133,1535716			

CV,% = 5,55

Apêndice 161. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	9,9549018	1,4221288	0,60	0,7505
Erro	49	115,5680235	2,3585311		
Total corrigido	56	125,5229253			

CV,% = 6,22

Apêndice 162. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	11,2331935	1,6047419	0,74	0,6374
Erro	47	101,6231045	2,1621937		
Total corrigido	54	112,85622980			

CV,% = 6,01

Apêndice 163. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	5,88048096	0,84006871	0,49	0,8343
Erro	49	83,32486357	1,70050742		
Total corrigido	56	89,20534453			

CV,% = 5,30

Apêndice 164. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	19,7397247	2,8199607	1,13	0,3599
Erro	49	122,2425725	2,4947464		
Total corrigido	56	141,9822972			

CV,% = 6,33

Apêndice 165. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	4,066219	0,5809460	0,18	0,9883
Erro	49	158,4024075	3,2327022		
Total corrigido	56	162,4690295			

CV,% = 7,26

Apêndice 166. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,70120215	0,38588602	0,99	0,4506
Erro	48	18,73102724	0,39022973		
Total corrigido	55	21,43222938			

CV,% = 4,79

Apêndice 167. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	3,56712699	0,50958957	1,07	0,3949
Erro	49	23,27473836	0,47499466		
Total corrigido	56	26,84186535			

CV,% = 5,25

Apêndice 168. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	3,67671736	0,52524534	1,55	0,1717
Erro	49	16,56069959	0,33797346		
Total corrigido	56	20,23741695			

CV,% = 4,40

Apêndice 169. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,79076457	0,39868065	0,72	0,6547
Erro	47	25,98840067	0,55294470		
Total corrigido	54	28,77916524			

CV,% = 5,58

Apêndice 170. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,25339821	0,32191403	0,76	0,6211
Erro	49	20,68522380	0,42214742		
Total corrigido	56	22,93862201			

CV,% = 4,87

Apêndice 171. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,73502544	0,39071792	0,72	0,6551
Erro	49	26,57413744	0,54232934		
Total corrigido	56	29,30916287			

CV,% = 5,44



Apêndice 172. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,08918410	0,29845487	0,44	0,8710
Erro	49	33,10821931	0,67567795		
Total corrigido	56	35,19740340			

CV,% = 6,18

Apêndice 173. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	3,30771922	0,47253132	0,71	0,6662
Erro	46	30,74829087	0,66844111		
Total corrigido	53	34,05601009			

CV,% = 4,26

Apêndice 174. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	4,31395267	0,61627895	0,57	0,7760
Erro	49	52,90154759	1,07962342		
Total corrigido	56	57,21550026			

CV,% = 5,33

Apêndice 175. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	6,55905694	0,93700813	1,32	0,2625
Erro	49	34,86365895	0,71150324		
Total corrigido	56	41,42271589			

CV,% = 4,32

Apêndice 176. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,19881602	0,31411657	0,25	0,9688
Erro	49	60,84944558	1,24182542		
Total corrigido	56	63,04826160			

CV,% = 5,68

Apêndice 177. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas o no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	9,87450888	1,41064413	1,72	0,1260
Erro	49	40,16989419	0,81979376		
Total corrigido	56	50,04440307			

CV,% = 4,62

Apêndice 178. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	8,18072855	1,16867551	1,55	0,1717
Erro	49	36,85139369	0,75206926		
Total corrigido	56	45,03212224			

CV,% = 4,43

Apêndice 179. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	8,19241812	1,17034545	0,75	0,6286
Erro	48	74,58313715	1,55381536		
Total corrigido	55	82,77555527			

CV,% = 6,39

Apêndice 180. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,33453679	0,33350526	0,89	0,5249
Erro	47	17,69048848	0,37639337		
Total corrigido	54	20,02502527			

CV,% = 5,78

Apêndice 181. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,89005938	0,41286563	1,58	0,1643
Erro	49	12,81898180	0,26161187		
Total corrigido	56	15,70904118			

CV,% = 4,91

Apêndice 182. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,64557539	0,37793934	1,02	0,4318
Erro	49	18,22486193	0,37193596		
Total corrigido	56	20,87043732			

CV,% = 5,72

Apêndice 183. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	1,66330264	0,23761466	0,62	0,7393
Erro	47	18,10862255	0,38528984		
Total corrigido	54	19,77192520			

CV,% = 5,73

Apêndice 184. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	3,00805237	0,42972177	1,42	0,2185
Erro	49	14,82065646	0,30246238		
Total corrigido	56	17,82870883			

CV,% = 5,13

Apêndice 185. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,91757639	0,13108234	0,35	0,9283
Erro	49	18,55492356	0,37867191		
Total corrigido	56	19,47249995			

CV,% = 5,66

Apêndice 186. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de asas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,34887432	0,33555347	0,67	0,6935
Erro	48	23,91997075	0,49833272		
Total corrigido	55	26,26884507			

CV,% = 6,47

Apêndice 187. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,10889300	0,30127043	0,86	0,5418
Erro	47	16,39291288	0,34878538		
Total corrigido	54	18,50180589			

CV,% = 12,05

Apêndice 188. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,10081137	0,30011591	0,88	0,5267
Erro	49	16,65009360	0,33979783		
Total corrigido	56	18,75090497			

CV,% = 11,63

Apêndice 189. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	3,39336747	0,48476678	1,53	0,1793
Erro	49	15,52184478	0,31677228		
Total corrigido	56	18,91520924			

CV,% = 11,46

Apêndice 190. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	3,83286314	0,54755188	1,25	0,2944
Erro	47	20,54991396	0,43723221		
Total corrigido	54	24,38277711			

CV,% = 13,09

Apêndice 191. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	1,82509692	0,26072813	0,95	0,4803
Erro	49	13,50127759	0,27553628		
Total corrigido	56	15,32637451			

CV,% = 10,73

Apêndice 192. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,69885136	0,09983591	0,36	0,9208
Erro	49	13,58273993	0,27719877		
Total corrigido	56	14,28159130			

CV,% = 10,83

Apêndice 193. Análise do efeito dos tratamentos sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	2,21576144	0,31653735	1,69	0,1348
Erro	48	9,00668361	0,18763924		
Total corrigido	55	11,22244506			

CV,% = 8,81

Apêndice 194. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	242,828044	34,689721	0,69	0,6771
Erro	48	2400,964485	50,020093		
Total corrigido	55	2643,792528			

CV,% = 52,15

Apêndice 195. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	141,976158	20,282308	0,65	0,7094
Erro	48	1489,204196	31,025087		
Total corrigido	55	16,31,180354			

CV,% = 66,79

Apêndice 196. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	42,6557941	6,0936849	1,45	0,2061
Erro	48	201,0497659	4,1885368		
Total corrigido	55	243,7055600			

CV,% = 37,99

Apêndice 197. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	7,0583924	1,0083418	0,30	0,9505
Erro	48	161,4534292	3,3636131		
Total corrigido	55	168,5118216			

CV,% = 43,41

Apêndice 198. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	32,8513657	4,6930522	1,12	0,3671
Erro	48	201,3449746	4,1946870		
Total corrigido	55	234,1963403			

CV,% = 44,19

Apêndice 199. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	26,16277472	3,73753925	2,71	0,0187
Erro	48	66,09809378	1,37704362		
Total corrigido	55	92,26086850			

CV,% = 32,21

Apêndice 200. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	13,8462170	1,9780310	0,87	0,5366
Erro	48	109,0895889	2,2726998		
Total corrigido	55	122,9358058			

CV,% = 45,25

Apêndice 201. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	90,5574134	90,5574134	3,24	0,0951
Erro	13	363,2799894	27,9446146		
Total corrigido	14	453,8374028			

CV,% = 40,74

Apêndice 202. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	26,3496383	26,3496383	0,71	0,4140
Erro	13	481,0586396	37,0045107		
Total corrigido	14	507,4082779			

CV,% = 68,33

Apêndice 203. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,35653031	0,35653031	0,09	0,7673
Erro	13	50,78116502	3,90624346		
Total corrigido	14	51,13769533			

CV,% = 30,80

Apêndice 204. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	1,85739744	1,85739744	0,34	0,5695
Erro	13	70,90482125	5,45421702		
Total corrigido	14	72,76221869			

CV,% = 56,05

Apêndice 205. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,05127522	0,05127522	0,01	0,9173
Erro	13	59,46983302	4,57460254		
Total corrigido	14	59,52110824			

CV,% = 40,15

Apêndice 206. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	3,38582098	3,38582098	3,01	0,1061
Erro	13	14,59979309	1,12306101		
Total corrigido	14	17,98561407			

CV,% = 26,59

Apêndice 207. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	8,10290442	8,10290442	4,50	0,0537
Erro	13	23,41707170	1,80131321		
Total corrigido	14	31,51997612			

CV,% = 39,87

Apêndice 208. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,22317551	0,03188222	0,82	0,5741
Erro	48	1,86225240	0,03879693		
Total corrigido	55	2,08542792			

CV,% = 51,97

Apêndice 209. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,12081043	0,01725863	0,66	0,7044
Erro	48	1,25536716	0,02615348		
Total corrigido	55	1,37617759			

CV,% = 69,13

Apêndice 210. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,03467211	0,00495316	1,62	0,1519
Erro	48	0,14654599	0,00305304		
Total corrigido	55	0,18121810			

CV,% = 36,50

Apêndice 211. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,00726891	0,00103842	0,41	0,8899
Erro	48	0,12084717	0,00251765		
Total corrigido	55	0,12811608			

CV,% = 42,77

Apêndice 212. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,02674323	0,00382046	1,11	0,3709
Erro	48	0,16485368	0,00343445		
Total corrigido	55	0,19159691			

CV,% = 44,49

Apêndice 213. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,01919224	0,00274175	2,71	0,0189
Erro	48	0,04858675	0,00101222		
Total corrigido	55	0,06777899			

CV,% = 30,91

Apêndice 214. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,01201468	0,00171638	1,00	0,4447
Erro	48	0,08259351	0,00172070		
Total corrigido	55	0,09460819			

CV,% = 43,80

Apêndice 215. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,07680700	0,07680700	3,62	0,0796
Erro	13	0,27614953	0,02124227		
Total corrigido	14	0,35295653			

CV,% = 40,41

Apêndice 216. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,02134371	0,02134371	0,77	0,3947
Erro	13	0,35807161	0,02754397		
Total corrigido	14	0,37941531			

CV,% = 67,33

Apêndice 217. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00015800	0,00015800	0,05	0,8248
Erro	13	0,04025493	0,00309653		
Total corrigido	14	0,04041293			

CV,% = 30,44

Apêndice 218. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00247558	0,00247558	0,62	0,4446
Erro	13	0,05178250	0,00398327		
Total corrigido	14	0,05415808			

CV,% = 54,63

Apêndice 219. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00016115	0,00016115	0,05	0,8345
Erro	13	0,04609223	0,00354556		
Total corrigido	14	0,04625337			

CV,% = 39,59



Apêndice 220. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00249024	0,00249024	2,60	0,1307
Erro	13	0,01243776	0,00095675		
Total corrigido	14	0,01492800			

CV,% = 27,07

Apêndice 221. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do Ingúvio e moela em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00706174	0,00706174	4,38	0,0566
Erro	13	0,02097488	0,00161345		
Total corrigido	14	0,02803662			

CV,% = 41,19

Apêndice 222. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	36,2004637	5,1714948	1,09	0,3837
Erro	48	227,4317647	4,7381618		
Total corrigido	55	263,6322284			

CV,% = 20,94

Apêndice 223. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	70,1303707	10,0186244	1,77	0,1163
Erro	48	272,3622091			
Total corrigido	55	342,4925798			

CV,% = 26,81

Apêndice 224. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	93,1563536	13,3080505	1,38	0,2335
Erro	48	461,2882641	9,6101722		
Total corrigido	55	554,4446177			

CV,% = 43,53

Apêndice 225. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	33,8410592	4,8344370	1,75	0,1201
Erro	48	132,6913481	2,7644031		
Total corrigido	55	166,5324072			

CV,% = 28,53

Apêndice 226. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	11,8042704	1,6863243	0,54	0,7987
Erro	48	149,492540	3,1144636		
Total corrigido	55	161,2985244			

CV,% = 29,97

Apêndice 227. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	18,34087581	2,62012512	2,06	0,0667
Erro	48	61,12052352	1,27334424		
Total corrigido	55	79,46139933			

CV,% = 25,10

Apêndice 228. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	9,51217345	1,35888192	1,05	0,4120
Erro	48	62,32443022	1,29842563		
Total corrigido	55	71,83660367			

CV,% = 21,32

Apêndice 229. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,21690883	0,21690883	0,08	0,7868
Erro	13	36,99864231	2,84604941		
Total corrigido	14	37,21555115			

CV,% = 16,27

Apêndice 230. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	11,7147019	11,7147019	1,59	0,2298
Erro	13	95,9331435	7,3794726		
Total corrigido	14	107,6478453			

CV,% = 29,35

Apêndice 231. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	1,04329191	1,04329191	0,16	0,6912
Erro	13	82,22131499	6,32471654		
Total corrigido	14	83,26460690			

CV,% = 33,26

Apêndice 232. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	5,31882195	5,31882195	2,89	0,1127
Erro	13	23,89036326	1,83772025		
Total corrigido	14	29,20918522			

CV,% = 24,16

Apêndice 233. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,92551638	0,92551638	0,25	0,6221
Erro	13	47,19028763	3,63002213		
Total corrigido	14	48,11580400			

CV,% = 31,49

Apêndice 234. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,45963588	0,45963588	0,39	0,5450
Erro	13	15,47194263	1,19014943		
Total corrigido	14	15,93157852			

CV,% = 23,98

Apêndice 235. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00048719	0,00048719	0,00	0,9865
Erro	13	21,21916367	1,63224336		
Total corrigido	14	21,21965085			

CV,% = 23,44

Apêndice 236. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,02114169	0,00302024	0,94	0,4869
Erro	48	0,15465398	0,00322196		
Total corrigido	55	0,17579567			

CV,% = 19,64

Apêndice 237. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,05485835	0,00783691	1,74	0,1230
Erro	48	0,21669863	0,00451455		
Total corrigido	55	0,27155698			

CV,% = 27,09

Apêndice 238. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,07532161	0,01076023	1,54	0,1758
Erro	48	0,33477334	0,00697444		
Total corrigido	55	0,41009495			

CV,% = 41,75

Apêndice 239. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,02201533	0,00314505	1,70	0,1327
Erro	48	0,08904190	0,00185504		
Total corrigido	55	0,11105724			

CV,% = 26,74

Apêndice 240. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,01207472	0,00172496	0,70	0,6723
Erro	48	0,11839163	0,00246649		
Total corrigido	55	0,13046635			

CV,% = 29,70

Apêndice 241. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,01352041	0,00193149	2,12	0,0587
Erro	48	0,04363627	0,00090909		
Total corrigido	55	0,05715668			

CV,% = 29,71

Apêndice 242. Análise do efeito dos tratamentos sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	7	0,00816073	0,00116582	1,24	0,2998
Erro	48	0,04510410	0,00093967		
Total corrigido	55	0,05326483			

CV,% = 20,20

Apêndice 243. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00047500	0,00047500	0,25	0,6233
Erro	13	0,02439651	0,00187665		
Total corrigido	14	0,02487151			

CV,% = 15,02

Apêndice 244. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00961528	0,00961528	1,75	0,2081
Erro	13	0,07122723	0,00547902		
Total corrigido	14	0,08084252			

CV,% = 28,82

Apêndice 245. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00159214	0,00159214	0,42	0,5301
Erro	13	0,04974490	0,00282653		
Total corrigido	14	0,05133705			

CV,% = 28,89

Apêndice 246. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00316465	0,00316465	2,20	0,1622
Erro	13	0,01873210	0,00144093		
Total corrigido	14	0,02189675			

CV,% = 24,30

Apêndice 247. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00108769	0,00108769	0,36	0,5572
Erro	13	0,03895561	0,00299659		
Total corrigido	14	0,04004330			

CV,% = 31,95

Apêndice 248. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00027481	0,00027481	0,31	0,5884
Erro	13	0,01161116	0,00089240		
Total corrigido	14	0,01187598			

CV,% = 22,97

Apêndice 249. Análise do efeito do acesso ou restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejuno-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Tratamento	1	0,00001503	0,00001503	0,01	0,9202
Erro	13	0,01871007	0,00143924		
Total corrigido	14	0,01872510			

CV,% = 24,11

### 7.2.3. Análises de regressão para os níveis de sais.

Apêndice 250. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	130,02414	130,02414	0,31	0,5830
Erro	45	19129	425,08582		
Total corrigido	46	19259			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	60,01730	5,97312	10,05	<.0001
Efeito linear níveis	1	11,04109	19,96358	0,55	0.5830

CV,% = 32,39  $r^2 = 0,007$

Apêndice 251. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	9,26813	4,63407	0,01	0,9895
Erro	44	19250	437,49132		
Total corrigido	46	19259			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	64,69820	13,04715	4,96	<.0001
Efeito linear níveis	1	-1,06297	7,39490	-0,14	0,8864
Efeito quadrático níveis	1	0,12168	0,89533	0,14	0,8925

CV,% = 33,27  $r^2 = 0,0005$

Apêndice 252. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1572,16483	524,05494	1,27	0,2953
Erro	43	17687	411,31910		
Total corrigido	46	19259			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	26,31745	23,40356	1,12	0,2670
Efeito linear níveis	1	41,77351	23,11567	1,81	0,0777
Efeito quadrático níveis	1	-12,30467	6,43366	-1,91	0,0625
Efeito cúbico níveis	1	1,03055	0,52868	1,95	0,0578

CV,% = 32,26  $r^2 = 0,08$

Apêndice 253. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	1401,31125	1401,31125	1,81	0,1857
Erro	45	34915	775,89631		
Total corrigido	46	36317			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	120,29742	8,06984	14,91	<,0001
Efeito linear níveis	1	36,24661	26,97130	1,34	0,1857

CV,% = 21,48  $r^2 = 0,02$

Apêndice 254. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	2710,69399	1355,34700	1,77	0,1815
Erro	44	33606	763,77162		
Total corrigido	46	36317			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	102,30003	17,23903	5,93	<,0001
Efeito linear níveis	1	17,97036	9,77079	1,84	0,0726
Efeito quadrático níveis	1	-2,22852	1,18299	-1,88	0,0662

CV,% = 21,31  $r^2 = 0,07$

Apêndice 255. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	3267,34100	1089,11367	1,42	0,2508
Erro	43	33049	768,58847		
Total corrigido	46	36317			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	79,39461	31,99185	2,48	0,0171
Efeito linear níveis	1	45,53494	31,59832	1,38	0,1754
Efeito quadrático níveis	1	-9,64450	8,79459	-1,10	0,2789
Efeito cúbico níveis	1	0,61503	0,72269	0,85	0,3995

CV,% = 32,39  $r^2 = 0,007$

Apêndice 256. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	17360	17360	13,22	0,0007
Erro	45	59079	1312,86441		
Total corrigido	46	76439			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	190,96749	10,49719	18,19	<,0001
Efeito linear níveis	1	127,57842	35,08407	3,64	0,0007

CV,% = 16,18  $r^2 = 0,23$

Apêndice 257. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	5625,92724	2812,96362	1,75	0,1860
Erro	44	70813	1609,38986		
Total corrigido	46	76439			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	187,45268	25,02428	7,49	<,0001
Efeito linear níveis	1	15,56210	14,18334	1,10	0,2785
Efeito quadrático níveis	1	-1,30539	1,71723	-0,76	0,4512

CV,% = 17,91  $r^2 = 0,007$

Apêndice 258. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	13477	4492,35013	3,07	0,0378
Erro	43	62962	1464,23327		
Total corrigido	46	76439			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	101,42976	44,15679	2,30	0,0265
Efeito linear níveis	1	111,57167	43,61363	2,56	0,0141
Efeito quadrático níveis	1	-29,15660	12,13874	-2,40	0,0207
Efeito cúbico níveis	1	2,30979	0,99750	2,32	0,0254

CV,% = 17,09  $r^2 = 0,18$

Apêndice 259. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 14 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	25920	25920	14,83	0,0004
Erro	45	78657	1747,94237		
Total corrigido	46	104578			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	229,29685	12,11230	18,93	<,0001
Efeito linear níveis	1	155,89103	40,48216	3,85	0,0004

CV,% = 15,51  $r^2 = 0,25$

Apêndice 260. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 14 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	9907,94359	4953,97179	2,30	0,1119
Erro	44	94670	2151,58836		
Total corrigido	46	104578			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	221,71908	28,93414	7,66	<,0001
Efeito linear níveis	1	20,21564	16,39938	1,23	0,2242
Efeito quadrático níveis	1	-1,67285	1,98553	-0,84	0,4041

CV,% = 17,20  $r^2 = 0,09$



Apêndice 261. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 14 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	17345	5781,81811	2,85	0,0484
Erro	43	87232	2028,65993		
Total corrigido	46	104578			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	137,99274	51,97530	2,65	0,0111
Efeito linear níveis	1	113,66202	51,33596	2,21	0,0322
Efeito quadrático níveis	1	-28,78052	14,28806	-2,01	0,0503
Efeito cúbico níveis	1	2,24812	1,17411	1,91	0,0622

CV,% = 16,71  $r^2 = 0,17$

Apêndice 262. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 16 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	36645	36645	17,26	0,0001
Erro	45	95553	2123,40911		
Total corrigido	46	132198			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	249,76364	13,34996	18,71	<,0001
Efeito linear níveis	1	185,35591	44,61870	4,15	0,0001

CV,% = 15,48  $r^2 = 0,28$

Apêndice 263. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 16 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	13249	6624,26817	2,45	0,0980
Erro	44	118950	2703,40240		
Total corrigido	46	132198			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	247,56621	32,43294	7,63	<,0001
Efeito linear níveis	1	19,39660	18,38244	1,06	0,2971
Efeito quadrático níveis	1	-1,40124	2,22563	-0,63	0,5322

CV,% = 17,47  $r^2 = 0,10$

Apêndice 264. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 16 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	22082	7360,58291	2,87	0,0471
Erro	43	110116	2560,84868		
Total corrigido	46	132198			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	156,32152	58,39617	2,68	0,0105
Efeito linear níveis	1	121,23416	57,67785	2,10	0,0415
Efeito quadrático níveis	1	-30,94309	16,05316	-1,93	0,0605
Efeito cúbico níveis	1	2,45000	1,31916	1,86	0,0701

CV,% = 17,00  $r^2 = 0,17$

Apêndice 265. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 18 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	56735	56735	19,69	<,0001
Erro	45	129687	2881,94057		
Total corrigido	46	184422			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	269,83347	15,55270	17,35	<,0001
Efeito linear níveis	1	230,63546	51,98076	4,44	<,0001

CV,% = 16,29  $r^2 = 0,30$

Apêndice 266. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 18 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	21796	10898		
Erro	44	164627	3741,51414	2,91	0,0649
Total corrigido	46	186422			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	256,42270	38,15529	6,72	<,0001
Efeito linear níveis	1	31,58580	21,62576	1,46	0,1512
Efeito quadrático níveis	1	-2,70027	2,61831	-1,03	0,3080

CV,% = 18,57  $r^2 = 0,12$

Apêndice 267. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 18 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	44738	14913	4,53	0,0076
Erro	43	141685	3294,99317		
Total corrigido	46	186422			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	109,37334	66,23990	1,65	0,1060
Efeito linear níveis	1	195,70655	65,42509	2,99	0,0046
Efeito quadrático níveis	1	-50,30972	18,20941	-2,76	0,0084
Efeito cúbico níveis	1	3,94840	1,49635	2,64	0,0115

CV,% = 17,42  $r^2 = 0,24$

Apêndice 268. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 20 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	46114	46114	14,93	0,0004
Erro	45	139003	3088,95036		
Total corrigido	46	185116			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	305,15025	16,10159	18,95	<,0001
Efeito linear níveis	1	207,92897	53,82527	3,86	0,0004

CV,% = 15,48  $r^2 = 0,25$

Apêndice 269. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 20 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	16152	8076,04410	2,10	0,1342
Erro	44	168964	3840,09927		
Total corrigido	46	185116			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	299,96515	38,65469	7,76	<,0001
Efeito linear níveis	1	24,11634	21,90882	1,10	0,2770
Efeito quadrático níveis	1	-1,90673	2,65258	-0,72	0,4761

CV,% = 17,27  $r^2 = 0,09$

Apêndice 270. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 20 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	36650	12217	3,54	0,0224
Erro	43	148467	3452,71049		
Total corrigido	46	185116			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	160,96922	67,80668	2,37	0,0221
Efeito linear níveis	1	179,24872	66,97260	2,68	0,0105
Efeito quadrático níveis	1	-46,90876	18,64012	-2,52	0,0157
Efeito cúbico níveis	1	3,73216	1,53174	2,44	0,0190

CV,% = 16,37  $r^2 = 0,20$

Apêndice 271. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 22 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	50498	50498	13,60	0,0006
Erro	45	167136	3714,13502		
Total corrigido	46	217634			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	323,06093	17,65599	18,30	<,0001
Efeito linear níveis	1	217,58932	59,01045	3,69	0,0006

CV,% = 16,05  $r^2 = 0,23$

Apêndice 272. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 22 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	19918	9959,07515	2,22	0,1210
Erro	44	197716	4493,54593		
Total corrigido	46	217634			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	307,34416	41,81438	7,35	<,0001
Efeito linear níveis	1	31,94537	23,69967	1,35	0,1846
Efeito quadrático níveis	1	-2,82364	2,86941	-0,98	0,3305

CV,% = 17,67  $r^2 = 0,09$

Apêndice 273. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 22 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	38350	12783	3,07	0,0379
Erro	43	179285	4169,41053		
Total corrigido	46	217634			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	175,54062	74,51260	2,36	0,0231
Efeito linear níveis	1	1790,5037	73,59603	2,43	0,0192
Efeito quadrático níveis	1	-45,49703	20,48358	-2,22	0,0317
Efeito cúbico níveis	1	3,53903	1,68323	2,10	0,0414

CV,% = 17,02  $r^2 = 0,18$

Apêndice 274. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 24 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	55762	55762	11,89	0,0012
Erro	45	211116	4691,47162		
Total corrigido	46	266878			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	333,74229	19,84348	16,82	<,0001
Efeito linear níveis	1	228,64804	66,32154	3,45	0,0012

CV,% = 17,43  $r^2 = 0,21$

Apêndice 275. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 24 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	24612	12306	2,24	0,1190
Erro	44	242266	5506,03527		
Total corrigido	46	266878			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	318,48741	46,28609	6,88	<,0001
Efeito linear níveis	1	31,00765	26,23417	1,18	0,2436
Efeito quadrático níveis	1	-2,52067	3,17627	-0,79	0,4317

CV,% = 32,39  $r^2 = 0,007$

Apêndice 276. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre consumo de água no período de 24 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	36940	12313	2,30	0,0905
Erro	43	229938	5347,38824		
Total corrigido	46	266878			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	210,69403	84,38461	2,50	0,0164
Efeito linear níveis	1	151,31508	83,34661	1,82	0,0764
Efeito quadrático níveis	1	-37,42041	23,19740	-1,61	0,1140
Efeito cúbico níveis	1	2,89434	1,90624	1,52	0,1362

CV,% = 18,61  $r^2 = 0,14$

Apêndice 277. Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	33,65520	33,65520	51,50	<,0001
Erro	49	32,02032	0,65348		
Total corrigido	50	65,67552			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	-0,06291	0,19562	-0,32	0,7491
Efeito linear níveis	1	0,19861	0,02768	7,18	<,0001

CV,% = 74,71  $r^2 = 0,51$

Apêndice 278. Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	33,69484	16,84742	25,29	<,0001
Erro	48	31,98069	0,66626		
Total corrigido	50	65,67552			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	-0,02795	0,24404	-0,11	0,9093
Efeito linear níveis	1	0,17539	0,09922	1,77	0,0835
Efeito quadrático níveis	1	0,00198	0,00812	0,24	0,8083

CV,% = 75,43  $r^2 = 0,51$

Apêndice 279. Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	34,12132	11,37377	16,94	<,0001
Erro	47	31,55421	0,67137		
Total corrigido	50	65,67552			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,05323	0,26530	0,20	0,8418
Efeito linear níveis	1	0,01602	0,22339	0,07	0,9431
Efeito quadrático níveis	1	0,03870	0,04679	0,83	0,4123
Efeito cúbico níveis	1	-0,00206	0,00258	-0,80	0,4294

CV,% = 75,72  $r^2 = 0,52$

Apêndice 280. Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	90,85276	90,85276	145,62	<,0001
Erro	49	30,57083	0,62389		
Total corrigido	50	121,42359			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,09717	0,19114	0,51	0,6135
Efeito linear níveis	1	0,32632	0,02704	12,07	<,0001

CV,% = 39,92  $r^2 = 0,75$

Apêndice 281. Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	91,36201	45,68100	72,94	<,0001
Erro	48	30,06159	0,62628		
Total corrigido	50	121,42359			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	-0,02812	0,23660	-0,12	0,9059
Efeito linear níveis	1	0,40956	0,09620	4,26	<,0001
Efeito quadrático níveis	1	-0,00710	0,00787	-0,90	0,3717

CV,% 40,00  $r^2 = 0,75$

Apêndice 282. Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre a perda de peso corporal durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	91,43777	30,47926	47,77	<,0001
Erro	47	29,98582	0,63800		
Total corrigido	50	121,42359			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,00609	0,25862	0,02	0,9813
Efeito linear níveis	1	0,34238	0,21777	1,57	0,1226
Efeito quadrático níveis	1	0,00838	0,04562	0,18	0,8550
Efeito cúbico níveis	1	-0,00086806	0,00252	-0,34	0,7319

CV,% = 40,37  $r^2 = 0,75$

Apêndice 283. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,12427	0,12427	0,04	0,8498
Erro	44	150,59320	3,42257		
Total corrigido	45	150,71747			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	77,06583	0,52826	145,89	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,33462	0,175609	-0,19	0,8498

CV,% = 2,40  $r^2 = 0,0008$

Apêndice 284. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	2,49707	1,24853	0,36	0,6982
Erro	43	148,22041	3,44699		
Total corrigido	45	150,71747			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	76,72601	0,66993	114,53	<,0001
Efeito linear níveis	1	4,63229	6,24056	0,74	0,4619
Efeito quadrático níveis	1	-10,34464	12,51644	-0,83	0,4113

CV,% = 2,41  $r^2 = 0,02$

Apêndice 285. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	6,27112	2,09037	0,61	0,6136
Erro	42	144,44635	3,43920		
Total corrigido	45	150,71747			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	76,94455	0,70094	10,77	<,0001
Efeito linear níveis	1	-9,22747	14,62552	-0,63	0,5315
Efeito quadrático níveis	1	73,57714	81,11970	0,91	0,3696
Efeito cúbico níveis	1	-121,82812	116,29793	-1,05	0,3008

CV,% = 2,41  $r^2 = 0,04$

Apêndice 286. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	2,92023	2,92023	0,87	0,3547
Erro	44	146,86448	3,33783		
Total corrigido	45	149,78471			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	77,53124	0,52168	148,62	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,62210	1,73421	0,94	0,3547

CV,% = 2,34  $r^2 = 0,02$

Apêndice 287. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	13,60796	6,80398	2,21	0,1210
Erro	45	138,27706	3,07282		
Total corrigido	47	151,88502			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	76,83812	0,63033	121,90	<,0001
Efeito linear níveis	1	12,17714	5,85913	2,08	0,0434
Efeito quadrático níveis	1	-22,21488	11,68225	-1,90	0,0636

CV,% = 2,25  $r^2 = 0,09$

Apêndice 288. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	13,66332	4,55444	1,45	0,2413
Erro	44	138,22171	3,14140		
Total corrigido	47	151,88502			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	76,81073	0,66990	114,66	<,0001
Efeito linear níveis	1	13,77743	13,43224	1,03	0,3106
Efeito quadrático níveis	1	-31,97815	74,49105	-0,43	0,6698
Efeito cúbico níveis	1	14,25599	107,39309	0,13	0,8950

CV,% = 2,27  $r^2 = 0,09$

Apêndice 289. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,27827	0,27827	0,11	0,7424
Erro	44	111,92653	2,54378		
Total corrigido	45	112,20480			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,32970	0,45542	172,00	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,50073	1,51395	0,33	0,7424

CV, % = 2,03  $r^2 = 0,002$

Apêndice 290. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	6,15551	3,07776	1,23	0,3033
Erro	45	113,05500	2,51233		
Total corrigido	47	119,21051			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	77,64149	0,56995	136,22	<,0001
Efeito linear níveis	1	8,26574	5,29789	1,56	0,1257
Efeito quadrático níveis	1	-15,44101	10,56322	-1,46	0,1508

CV, % = 2,02  $r^2 = 0,05$

Apêndice 291. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	6,50620	2,16873	0,85	0,4758
Erro	44	112,70430	2,56146		
Total corrigido	47	119,21051			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	77,57254	0,60492	128,24	<,0001
Efeito linear níveis	1	12,29364	12,12915	1,01	0,3163
Efeito quadrático níveis	1	-40,01504	67,26454	-0,59	0,5550
Efeito cúbico níveis	1	35,88215	96,97471	0,37	0,7131

CV, % = 2,04  $r^2 = 0,05$

Apêndice 292. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	5,90211	5,90211	1,83	0,1826
Erro	44	141,60305	3,21825		
Total corrigido	45	147,50517			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	79,21639	0,51225	154,65	<,0001
Efeito linear níveis	1	-2,30608	1,70287	-1,35	0,1826

CV, % = 2,28  $r^2 = 0,04$



Apêndice 293. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	21,60512	10,80256	3,80	0,0298
Erro	45	127,85004	2,84111		
Total corrigido	47	149,45516			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,18258	0,60610	128,99	<,0001
Efeito linear níveis	1	11,00288	5,63389	1,95	0,0571
Efeito quadrático níveis	1	-27,20256	11,23316	-2,42	0,0195

CV,% = 2,14  $r^2 = 0,14$

Apêndice 294. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	22,07146	7,35715	2,54	0,0685
Erro	44	127,38371	2,89508		
Total corrigido	47	149,45516			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,26208	0,64310	121,69	<,0001
Efeito linear níveis	1	6,35812	12,89488	0,49	0,6244
Efeito quadrático níveis	1	1,13487	71,51101	0,02	0,9874
Efeito cúbico níveis	1	-41,37733	103,09679	-0,40	0,6901

CV,% = 2,16  $r^2 = 0,15$

Apêndice 295. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,42056	0,42056	0,10	0,7503
Erro	44	180,41158	4,10026		
Total corrigido	45	180,83213			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,48629	0,57820	135,74	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,61558	1,92210	-0,32	0,7503

CV,% = 2,58  $r^2 = 0,002$

Apêndice 296. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,45643	0,22822	0,06	0,9455
Erro	45	183,10165	4,06893		
Total corrigido	47	183,55808			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,34886	0,72534	108,02	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,74536	6,74224	0,11	0,9125
Efeito quadrático níveis	1	-2,62128	13,44303	-0,19	0,8463

CV,% = 2,58  $r^2 = 0,002$

Apêndice 297. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	2,52032	0,84011	0,20	0,8930
Erro	44	181,03777	4,11449		
Total corrigido	47	183,55808			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,51613	0,76667	102,41	<,0001
Efeito linear níveis	1	-9,02605	15,37251	-0,59	0,5601
Efeito quadrático níveis	1	56,99366	85,25121	0,67	0,5073
Efeito cúbico níveis	1	-87,04766	122,90592	-0,71	0,4825

CV,% = 2,59  $r^2 = 0,01$

Apêndice 298. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	2,36955	2,36955	0,29	0,5931
Erro	44	359,90245	8,17960		
Total corrigido	45	362,27200			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	79,20898	0,81665	96,99	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,46118	2,71479	-0,54	0,5931

CV,% = 3,63  $r^2 = 0,006$

Apêndice 299. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	13,94528	6,97264	0,90	0,4142
Erro	45	349,06720	7,75705		
Total corrigido	47	363,01248			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,47874	1,00150	78,36	<,0001
Efeito linear níveis	1	9,24123	9,30920	0,99	0,3262
Efeito quadrático níveis	1	-22,38627	18,56120	-1,21	0,2341

CV,% = 3,53  $r^2 = 0,04$

Apêndice 300. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	50,63197	16,87732	2,38	0,0827
Erro	44	312,38051	7,09956		
Total corrigido	47	363,01248			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	77,77353	1,00709	77,23	<,0001
Efeito linear níveis	1	50,43859	20,19306	2,50	0,0163
Efeito quadrático níveis	1	-273,72929	111,98450	-2,44	0,0186
Efeito cúbico níveis	1	367,00233	161,44708	2,27	0,0279

CV,% = 3,38  $r^2 = 0,14$

Apêndice 301. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,15657	0,15657	0,06	0,8117
Erro	44	119,94929	2,72612		
Total corrigido	45	120,10586			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,04334	0,47146	165,54	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,37559	1,56727	0,24	0,8117

CV,% = 2,11  $r^2 = 0,001$

Apêndice 302. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,56145	0,78072	0,30	0,7456
Erro	45	118,88680	2,64193		
Total corrigido	47	120,44824			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,33232	0,58447	164,02	<,0001
Efeito linear níveis	1	-3,49439	5,43281	-0,64	0,5234
Efeito quadrático níveis	1	7,96881	10,83224	0,74	0,4658

CV,% = 2,08  $r^2 = 0,01$

Apêndice 303. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de carcaça no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	3,84584	1,28195	0,48	0,6953
Erro	44	116,60240	2,65005		
Total corrigido	47	120,44824			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	78,15635	0,61529	127,02	<,0001
Efeito linear níveis	1	6,78579	12,33713	0,55	0,5851
Efeito quadrático níveis	1	-54,75009	68,41789	-0,80	0,4279
Efeito cúbico níveis	1	91,57996	98,63748	0,93	0,3582

CV,% = 2,08  $r^2 = 0,03$

Apêndice 304. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,52840	0,52840	0,34	0,5643
Erro	40	62,54297	1,56357		
Total corrigido	41	63,07136			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto		27,14002	0,36964	73,62	<,0001
Efeito linear níveis		-0,71012	1,22154	-0,58	0,5643

CV,% = 4,63  $r^2 = 0,008$

Apêndice 305. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	2,26749	1,13374	0,67	0,5154
Erro	43	72,41564	1,68408		
Total corrigido	45	74,68313			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	26,57977	0,46826	56,76	<,0001
Efeito linear níveis	1	4,79306	4,36200	1,10	0,2780
Efeito quadrático níveis	1	-10,14312	8,74869	-1,16	0,2527

CV, % = 4,82  $r^2 = 0,03$

Apêndice 306. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	2,31594	0,77198	0,45	0,7200
Erro	42	72,36719	1,72303		
Total corrigido	45	74,68313			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	27,31360	1,45129	18,82	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,56224	1,47287	-0,38	0,7046
Efeito quadrático níveis	1	0,13837	0,41737	0,33	0,7419
Efeito cúbico níveis	1	-0,00837	0,03467	-0,24	0,8103

CV, % = 4,88  $r^2 = 0,03$

Apêndice 307. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,34988	0,34988	0,35	0,5591
Erro	40	40,33149	1,00829		
Total corrigido	41	40,68138			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto		25,7383	0,29603	86,95	<,0001
Efeito linear níveis		0,57784	0,98094	0,59	0,5591

CV, % = 3,88  $r^2 = 0,009$

Apêndice 308. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,11576	0,05788	0,05	0,9479
Erro	45	48,60547	1,08012		
Total corrigido	47	48,72123			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,80082	0,37371	69,04	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,23062	3,47377	0,07	0,9474
Efeito quadrático níveis	1	0,18308	6,92618	0,03	0,9790

CV, % = 4,02  $r^2 = 0,002$

Apêndice 309. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,82054	0,60685	0,57	0,6382
Erro	44	46,90069	1,06592		
Total corrigido	47	48,72123			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,46163	1,13475	22,44	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,03856	1,14448	0,03	0,9733
Efeito quadrático níveis	1	0,06494	0,32153	0,20	0,8409
Efeito cúbico níveis	1	-0,00925	0,02655	-0,35	0,7293

CV,% = 3,99  $r^2 = 0,04$

Apêndice 310. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	1,81246	1,81246	0,93	0,3399
Erro	40	77,70388	1,94260		
Total corrigido	41	79,51634			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	26,08704	0,41090	63,49	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,31517	1,36157	0,97	0,3399

CV,% = 5,27  $r^2 = 0,02$

Apêndice 311. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	3,54131	1,77065	0,98	0,3844
Erro	45	81,58968	1,81310		
Total corrigido	47	85,13099			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,77522	0,48419	53,23	<,0001
Efeito linear níveis	1	4,66742	4,50065	1,04	0,3053
Efeito quadrático níveis	1	-6,56666	8,97365	-0,73	0,4681

CV,% = 5,10  $r^2 = 0,04$

Apêndice 312. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	7,90023	2,63341	1,50	0,2277
Erro	44	77,23076	1,75524		
Total corrigido	47	85,13099			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,38067	1,45615	17,43	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,52174	1,46864	0,36	0,7241
Efeito quadrático níveis	1	-0,11493	0,41260	-0,28	0,7819
Efeito cúbico níveis	1	0,01081	0,03407	0,32	0,7525

CV,% = 5,02  $r^2 = 0,09$

Apêndice 313. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	1,50499	1,50499	1,02	0,3177
Erro	40	58,79704	1,46993		
Total corrigido	41	60,30202			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	26,58205	0,35743	74,37	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,19844	1,18440	-1,01	0,3177

CV,% = 4,61  $r^2 = 0,02$

Apêndice 314. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	3,55819	1,77910	1,27	0,2914
Erro	42	58,83631	1,40086		
Total corrigido	44	62,39450			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	26,88064	0,42705	62,94	<,0001
Efeito linear níveis	1	-5,93031	4,02123	-1,47	0,1477
Efeito quadrático níveis	1	10,04985	8,08366	1,24	0,2207

CV,% = 5,51  $r^2 = 0,06$

Apêndice 315. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	10,87143	3,62381	2,88	0,0472
Erro	41	51,52307	1,25666		
Total corrigido	44	62,39450			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	28,74298	1,24770	23,04	<,0001
Efeito linear níveis	1	-2,02339	1,26966	-1,59	0,1187
Efeito quadrático níveis	1	0,40820	0,36024	1,13	0,2637
Efeito cúbico níveis	1	-0,02277	0,02997	-0,76	0,4518

CV,% = 4,27  $r^2 = 0,17$

Apêndice 316. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	2,54411	2,54411	1,56	0,2193
Erro	40	65,32961	1,63324		
Total corrigido	41	67,87372			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	26,96526	0,37676	71,57	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,55818	1,24846	-1,25	0,2193

CV,% = 4,81  $r^2 = 0,04$

Apêndice 317. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,45624	0,72812	0,44	0,6437
Erro	45	73,65887	1,63686		
Total corrigido	47	75,11511			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	27,15361	0,75785	35,83	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,35057	0,43773	-0,80	0,4274
Efeito quadrático níveis	1	0,03635	0,05351	0,68	0,5005

CV,% = 4,83  $r^2 = 0,02$

Apêndice 318. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	7,67876	2,55959	1,67	0,1872
Erro	44	67,43635	1,53264		
Total corrigido	47	75,11511			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	29,46307	1,36068	21,65	<,0001
Efeito linear níveis	1	-2,98079	1,37235	-2,17	0,0353
Efeito quadrático níveis	1	0,80616	0,38555	2,09	0,0423
Efeito cúbico níveis	1	-0,06415	0,03184	-2,01	0,0500

CV,% = 4,67  $r^2 = 0,10$

Apêndice 319. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,05002	0,05002	0,02	0,8755
Erro	40	80,44727	2,01118		
Total corrigido	41	80,49729			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,52677	0,41809	61,06	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,21848	1,38540	-0,16	0,8755

CV,% = 5,57  $r^2 = 0,001$

Apêndice 320. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,12557	0,56278	0,30	0,7439
Erro	45	85,03308	1,88962		
Total corrigido	47	86,15865			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,46302	0,81426	31,27	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,10553	0,47031	-0,22	0,8235
Efeito quadrático níveis	1	0,02148	0,05749	0,37	0,7105

CV,% = 5,40  $r^2 = 0,01$

Apêndice 321. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	2,12638	0,70879	0,37	0,7742
Erro	44	84,03227	1,90982		
Total corrigido	47	86,15865			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	26,38922	1,51891	17,37	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,16036	1,53194	-0,76	0,4528
Efeito quadrático níveis	1	0,33021	0,43038	0,77	0,4470
Efeito cúbico níveis	1	-0,02573	0,03554	-0,72	0,4730

CV,% = 5,42  $r^2 = 0,02$

Apêndice 322. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,38749	0,38749	0,27	0,6052
Erro	40	57,07621	1,42691		
Total corrigido	41	57,46370			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,83794	0,35216	73,37	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,60811	1,16693	0,52	0,6052

CV,% = 4,59  $r^2 = 0,01$

Apêndice 323. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	2,98765	1,49383	1,03	0,3660
Erro	44	63,91838	1,45269		
Total corrigido	46	66,90604			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,08261	0,71774	34,95	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,58694	0,41252	1,42	0,1618
Efeito quadrático níveis	1	-0,06820	0,05041	-1,35	0,1830

CV,% = 4,62  $r^2 = 0,04$

Apêndice 324. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de dorso no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	3,43465	1,14488	0,78	0,5140
Erro	43	63,47138	1,47608		
Total corrigido	46	66,90604			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	24,46232	1,33940	18,26	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,29983	1,36056	0,96	0,3447
Efeito quadrático níveis	1	-0,27716	0,38310	-0,72	0,4733
Efeito cúbico níveis	1	0,01741	0,03164	0,55	0,5850

CV,% = 4,66  $r^2 = 0,05$



Apêndice 325. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,79816	0,79816	0,55	0,4630
Erro	44	64,06804	1,45609		
Total corrigido	45	64,86620			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	24,18474	0,34033	71,06	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,84451	1,14065	0,74	0,4630

CV,% = 4,94  $r^2 = 0,01$

Apêndice 326. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,65400	0,82700	0,53	0,5921
Erro	45	70,17973	1,55955		
Total corrigido	47	71,83373			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	23,94426	0,44906	53,32	<,0001
Efeito linear níveis	1	2,90522	4,17411	0,70	0,4900
Efeito quadrático níveis	1	-3,78252	8,32257	-0,45	0,6517

CV,% = 5,13  $r^2 = 0,02$

Apêndice 327. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	5,11540	1,70513	1,12	0,3495
Erro	44	66,71832	1,51633		
Total corrigido	47	71,83373			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	24,16087	0,46542	51,91	<,0001
Efeito linear níveis	1	-9,74918	9,33217	-1,04	0,3019
Efeito quadrático níveis	1	73,42131	51,75335	1,42	0,1630
Efeito cúbico níveis	1	-112,73036	74,61236	-1,51	0,1380

CV,% = 5,06  $r^2 = 0,07$

Apêndice 328. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	3,05727	3,05727	1,30	0,2604
Erro	44	103,48933	2,35203		
Total corrigido	45	106,54659			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,47357	0,43254	58,89	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,65282	1,44971	-1,14	0,2604

CV,% = 6,12  $r^2 = 0,03$

Apêndice 329. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	5,20483	2,60242	1,06	0,3538
Erro	45	110,12317	2,44718		
Total corrigido	47	115,32800			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,88107	0,56252	46,01	<,0001
Efeito linear níveis	1	-6,51642	5,22874	-1,25	0,2191
Efeito quadrático níveis	1	10,24814	10,42535	0,98	0,3309

CV,% = 6,22  $r^2 = 0,04$

Apêndice 330. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	5,38738	1,79579	0,72	0,5462
Erro	44	109,9062	2,49865		
Total corrigido	47	115,32800			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,83132	0,59745	43,24	<,0001
Efeito linear níveis	1	-3,61041	11,97952	-0,30	0,7645
Efeito quadrático níveis	1	-7,48131	66,43471	-0,11	0,9109
Efeito cúbico níveis	1	25,88793	95,77834	0,27	0,7882

CV,% = 6,29  $r^2 = 0,05$

Apêndice 331. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,76012	0,76012	0,33	0,5668
Erro	44	100,42581	2,28240		
Total corrigido	45	101,18593			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	24,75001	0,42609	58,09	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,82414	1,42809	-0,58	0,5668

CV,% = 6,15  $r^2 = 0,01$

Apêndice 332. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	2,97899	1,48949	0,65	0,5276
Erro	45	103,35828	2,29685		
Total corrigido	47	106,33727			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,13275	0,54496	46,12	<,0001
Efeito linear níveis	1	-5,65957	5,06560	-1,12	0,2698
Efeito quadrático níveis	1	10,20214	10,10006	1,01	0,3178

CV,% = 6,16  $r^2 = 0,03$

Apêndice 333. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	5,10233	1,70078	0,74	0,5344
Erro	44	101,23494	2,30079		
Total corrigido	47	106,33727			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,30241	0,57331	44,13	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1557075	11,49544	-1,35	0,1825
Efeito quadrático níveis	1	70,66974	63,75014	1,11	0,2737
Efeito cúbico níveis	1	-88,29269	91,90802	-0,96	0,3420

CV,% = 6,17  $r^2 = 0,05$

Apêndice 334. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,15923	0,15923	0,07	0,7918
Erro	44	99,33757	2,25767		
Total corrigido	45	99,49680			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	24,37787	0,42378	57,53	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,37720	1,42033	0,27	0,7918

CV,% = 6,14  $r^2 = 0,002$

Apêndice 335. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,77232	0,88616	0,39	0,6795
Erro	43	97,72448	2,27266		
Total corrigido	45	99,49680			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	24,66355	0,54384	45,35	<,0001
Efeito linear níveis	1	-3,75406	5,10653	-0,74	0,4662
Efeito quadrático níveis	1	8,59459	10,20148	0,84	0,4042

CV,% = 6,16  $r^2 = 0,02$

Apêndice 336. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	2,09322	0,69774	0,30	0,8246
Erro	42	97,40359	2,31913		
Total corrigido	45	99,49680			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	24,59966	0,57559	42,74	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,19943	11,81396	0,02	0,9866
Efeito quadrático níveis	1	-15,65057	65,98841	-0,24	0,8137
Efeito cúbico níveis	1	35,43337	95,25626	0,37	0,7118

CV,% = 6,22  $r^2 = 0,02$

Apêndice 337. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	1,79075	1,79075	1,10	0,2996
Erro	44	71,50964	1,62522		
Total corrigido	45	73,30039			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	24,86269	0,35955	69,15	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,26496	1,20508	-1,05	0,2996

CV,% = 5,19  $r^2 = 0,02$

Apêndice 338. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	3,56923	1,78461	1,15	0,3268
Erro	45	70,04322	1,55652		
Total corrigido	47	73,61245			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,16768	0,44862	56,10	<,0001
Efeito linear níveis	1	-5,64964	4,17005	-1,35	0,1822
Efeito quadrático níveis	1	9,22855	8,31447	1,11	0,2729

CV,% = 5,08  $r^2 = 0,05$

Apêndice 339. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	3,78484	1,26161	0,79	0,5033
Erro	44	69,82761	1,58699		
Total corrigido	47	73,61245			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,22175	0,47614	52,97	<,0001
Efeito linear níveis	1	-8,80795	9,54715	-0,92	0,3613
Efeito quadrático níveis	1	28,49723	52,94556	0,54	0,5931
Efeito cúbico níveis	1	-28,13546	76,33115	-0,37	0,7142

CV,% = 5,13  $r^2 = 0,05$

Apêndice 340. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,91395	0,91395	0,38	0,5391
Erro	44	104,93472	2,38488		
Total corrigido	45	105,84866			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,14713	0,43555	57,74	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,90369	1,45980	-0,62	0,5391

CV,% = 6,20  $r^2 = 0,01$

Apêndice 341. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,38067	0,69034	0,29	0,7501
Erro	45	107,33198	2,38516		
Total corrigido	47	108,71265			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,05137	0,55534	45,11	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,17010	5,16205	0,23	0,8217
Efeito quadrático níveis	1	-4,34084	10,29239	-0,42	0,6752

CV,% = 6,19  $r^2 = 0,01$

Apêndice 342. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	17,84516	5,94839	2,88	0,0465
Erro	44	90,86749	2,06517		
Total corrigido	47	108,71265			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,52380	0,54316	46,99	<,0001
Efeito linear níveis	1	-26,42864	10,89092	-2,43	0,0194
Efeito quadrático níveis	1	164,03769	60,39767	2,72	0,0094
Efeito cúbico níveis	1	-245,86047	87,07480	-2,82	0,0071

CV,% = 5,76  $r^2 = 0,16$

Apêndice 343. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	3,30047	3,30047	1,20	0,2789
Erro	44	120,83115	2,74616		
Total corrigido	45	124,13162			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,23195	0,46738	53,09	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,71731	1,56647	-1,10	0,2789

CV,% = 6,68  $r^2 = 0,03$

Apêndice 344. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	2,61726	1,30863	0,46	0,6353
Erro	45	128,49996	2,85555		
Total corrigido	47	131,11722			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,01550	0,60764	41,17	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,22576	5,64819	-0,04	0,9683
Efeito quadrático níveis	1	-2,59710	11,26167	-0,23	0,8187

CV,% = 6,83  $r^2 = 0,02$

Apêndice 345. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	2,98604	0,99535	0,34	0,7952
Erro	44	128,13118	2,91207		
Total corrigido	47	131,11722			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	25,08621	0,64499	38,89	<,0001
Efeito linear níveis	1	-4,35622	12,93265	-0,34	0,7378
Efeito quadrático níveis	1	22,60262	71,72051	0,32	0,7541
Efeito cúbico níveis	1	-36,79576	103,39883	-0,36	0,7236

CV,% = 6,90  $r^2 = 0,02$

Apêndice 346. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,00660	0,00660	0,01	0,9037
Erro	44	19,63116	0,44616		
Total corrigido	45	19,63777			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,04881	0,19366	67,38	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,07876	0,64730	-0,12	0,9037

CV,% = 5,13  $r^2 = 0,0003$

Apêndice 347. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,17630	0,08815	0,20	0,8205
Erro	45	19,95835	0,44352		
Total corrigido	47	20,13464			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	12,94554	0,23947	54,06	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,20568	2,22597	0,54	0,5907
Efeito quadrático níveis	1	-2,70967	4,43827	-0,61	0,5446

CV,% = 5,12  $r^2 = 0,01$

Apêndice 348. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	2,39099	0,79700	1,98	0,1314
Erro	44	17,74366	0,40326		
Total corrigido	47	20,13464			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	12,77227	0,24002	53,21	<,0001
Efeito linear níveis	1	11,32779	4,81262	2,35	0,0231
Efeito quadrático níveis	1	-64,46418	26,68932	-2,42	0,0199
Efeito cúbico níveis	1	90,17180	38,47776	2,34	0,0237

CV,% = 4,88  $r^2 = 0,12$

Apêndice 349. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,41157	0,41157	0,88	0,3544
Erro	44	20,67475	0,46988		
Total corrigido	45	21,08632			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,17533	0,19874	66,29	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,6217	0,66428	-0,94	0,3544

CV,% = 5,27  $r^2 = 0,02$

Apêndice 350. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,40718	0,20359	0,42	0,6591
Erro	45	21,77373	0,48386		
Total corrigido	47	22,18091			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,22249	0,25013	52,86	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,06345	2,32501	-0,46	0,6496
Efeito quadrático níveis	1	0,99825	4,63573	0,22	0,8305

CV,% = 5,33  $r^2 = 0,02$

Apêndice 351. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,71228	0,23743	0,49	0,6933
Erro	44	21,46863	0,48792		
Total corrigido	47	22,18091			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,28680	0,26401	50,33	<,0001
Efeito linear níveis	1	-4,82037	5,29374	-0,91	0,3675
Efeito quadrático níveis	1	23,91906	29,35744	0,81	0,4196
Efeito cúbico níveis	1	-33,46816	42,32436	-0,79	0,4333

CV,% = 5,36  $r^2 = 0,03$

Apêndice 352. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,07565	0,07565	0,20	0,6593
Erro	44	16,89195	0,38391		
Total corrigido	45	16,96760			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,32732	0,17964	74,19	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,26654	0,60044	-0,44	0,6593

CV,% = 4,67  $r^2 = 0,004$

Apêndice 353. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,29465	0,14733	0,39	0,6814
Erro	45	17,13572	0,38079		
Total corrigido	47	17,43037			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,39278	0,22189	60,36	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,81429	2,06257	-0,88	0,3837
Efeito quadrático níveis	1	3,47927	4,11247	0,85	0,4020

CV,% = 4,66  $r^2 = 0,02$

Apêndice 354. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,29812	0,09937	0,26	0,8572
Erro	44	17,13226	0,38937		
Total corrigido	47	17,43037			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,38593	0,23585	56,76	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,41413	4,72898	-0,30	0,7663
Efeito quadrático níveis	1	1,03786	26,22547	0,04	0,9686
Efeito cúbico níveis	1	3,56485	37,80903	0,09	0,9253

CV,% = 4,71  $r^2 = 0,02$

Apêndice 355. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,16668	0,16668	0,30	0,5852
Erro	44	24,25457	0,55124		
Total corrigido	45	14,42125			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,25630	0,21526	61,58	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,39564	0,71950	0,55	0,5852

CV,% = 5,56  $r^2 = 0,007$

Apêndice 356. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,17163	0,08581	0,15	0,8593
Erro	43	24,24125	0,56394		
Total corrigido	45	24,42125			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,27423	0,28995	45,78	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,15685	2,65226	0,06	0,9531
Efeito quadrático níveis	1	0,48697	5,20109	0,09	0,9258

CV,% = 5,62  $r^2 = 0,01$



Apêndice 357. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,17557	0,05852	0,10	0,9588
Erro	42	24,24568	0,57728		
Total corrigido	45	24,42125			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,28256	0,31018	42,82	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,28298	5,96038	-0,05	0,9624
Efeito quadrático níveis	1	3,15748	32,73997	0,10	0,9236
Efeito cúbico níveis	1	-3,89605	47,14383	-0,08	0,9345

CV,% = 5,69  $r^2 = 0,01$

Apêndice 358. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,05940	0,05940	0,16	0,6899
Erro	44	16,20029	0,36819		
Total corrigido	45	16,25969			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,35451	0,17593	75,91	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,23618	0,58802	-0,40	0,6899

CV,% = 4,56  $r^2 = 0,004$

Apêndice 359. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,45554	0,22777	0,62	0,5449
Erro	45	16,65348	0,37008		
Total corrigido	47	17,10902			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,12665	0,21875	60,01	<,0001
Efeito linear níveis	1	2,15345	2,03334	1,06	0,2952
Efeito quadrático níveis	1	-4,49734	4,05419	-1,11	0,2732

CV,% = 4,58  $r^2 = 0,03$

Apêndice 360. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,55751	0,18584	0,49	0,6883
Erro	44	16,55151	0,37617		
Total corrigido	47	17,10902			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,08947	0,23182	56,46	<,0001
Efeito linear níveis	1	4,32541	4,64814	0,93	0,3572
Efeito quadrático níveis	1	-17,74837	25,77714	-0,69	0,4947
Efeito cúbico níveis	1	19,34870	37,16268	0,52	0,6052

CV,% = 4,62  $r^2 = 0,03$

Apêndice 361. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,05623	0,05623	0,13	0,7153
Erro	44	18,35865	0,41724		
Total corrigido	45	18,41488			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,44439	0,18728	71,79	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,22979	0,62597	0,37	0,7153

CV,% = 4,78  $r^2 = 0,003$

Apêndice 362. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,25827	0,12914	0,31	0,7366
Erro	45	18,87997	0,41955		
Total corrigido	47	19,13824			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,47922	0,23291	57,87	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,85805	2,16500	-0,40	0,6937
Efeito quadrático níveis	1	2,46372	4,31670	0,57	0,5710

CV,% = 4,80  $r^2 = 0,01$

Apêndice 363. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,54173	0,51391	1,29	0,2913
Erro	44	17,59652	0,39992		
Total corrigido	47	19,13824			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,34732	0,23902	55,84	<,0001
Efeito linear níveis	1	6,84753	4,79263	1,43	0,1601
Efeito quadrático níveis	1	-44,54760	26,57843	-1,68	0,1008
Efeito cúbico níveis	1	68,64430	38,31789	1,79	0,0801

CV,% = 4,69  $r^2 = 0,08$

Apêndice 364. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,82982	0,82982	1,22	0,2746
Erro	44	29,83252	0,67801		
Total corrigido	45	30,66234			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,52423	0,23873	56,65	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,88278	0,79795	-1,11	0,2746

CV,% = 6,19  $r^2 = 0,03$

Apêndice 365. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,63451	0,81726	1,22	0,3041
Erro	45	30,08539	0,66856		
Total corrigido	47	31,71990			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,72857	0,29402	46,69	<,0001
Efeito linear níveis	1	-3,98427	2,73298	-1,46	0,1518
Efeito quadrático níveis	1	6,75743	5,44916	1,24	0,2214

CV, % = 6,14  $r^2 = 0,05$

Apêndice 366. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de coxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,67886	0,55962	0,82	0,4900
Erro	44	30,04104	0,68275		
Total corrigido	47	31,71990			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,75309	0,31231	44,04	<,00001
Efeito linear níveis	1	-5,41666	6,26207	-0,86	0,3917
Efeito quadrático níveis	1	15,49637	34,72749	0,45	0,6576
Efeito cúbico níveis	1	-12,76029	50,06632	-0,25	0,8000

CV, % = 6,21  $r^2 = 0,05$

Apêndice 367. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,05995	0,05995	0,09	0,7631
Erro	43	28,02274	0,65169		
Total corrigido	44	28,08269			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,24498	0,23368	82,36	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,23366	0,77041	0,30	0,7631

CV, % = 4,18  $r^2 = 0,002$

Apêndice 368. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,05708	0,02854	0,04	0,9573
Erro	43	28,08227	0,65308		
Total corrigido	45	28,13934			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,27850	0,29160	66,11	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,10035	2,71635	-0,04	0,9707
Efeito quadrático níveis		0,64435	5,44807	0,12	0,9064

CV, % = 4,18  $r^2 = 0,002$

Apêndice 369. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,07905	0,02635	0,04	0,9894
Erro	42	28,06029	0,66810		
Total corrigido	45	28,13934			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,29518	0,30894	62,46	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,15786	6,44621	-0,18	0,8583
Efeito quadrático níveis	1	7,05066	35,75355	0,20	0,8446
Efeito cúbico níveis	1	-9,29552	51,25837	-0,18	0,8570

CV,% = 4,23  $r^2 = 0,003$

Apêndice 370. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,01047	0,01047	0,01	0,9259
Erro	43	51,39360	1,19520		
Total corrigido	44	51,40407			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,49279	0,31646	61,60	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,09763	1,04332	0,09	0,9559

CV,% = 5,60  $r^2 = 0,0002$

Apêndice 371. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	2,35179	1,17589	1,05	0,6572
Erro	45	50,2388	1,11631		
Total corrigido	47	52,58567			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,18259	0,37992	50,49	<,0001
Efeito linear níveis	1	4,93528	3,53148	1,40	0,1691
Efeito quadrático níveis	1	-10,21946	7,04125	-1,45	0,1536

CV,% = 5,41  $r^2 = 0,04$

Apêndice 372. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	2,37572	0,79191	0,69	0,5607
Erro	44	50,20994	1,14114		
Total corrigido	47	52,58567			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,20060	0,40376	47,55	<,0001
Efeito linear níveis	1	3,88301	8,09571	0,48	0,6339
Efeito quadrático níveis	1	-3,79966	44,89633	-0,08	0,9329
Efeito cúbico níveis	1	-9,37398	64,72664	-0,14	0,8855

CV,% = 25,47  $r^2 = 0,04$

Apêndice 373. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,00169	0,00169	0,00	0,9633
Erro	43	33,91026	0,78861		
Total corrigido	44	33,91196			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,62046	0,25705	76,33	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,03927	0,84748	-0,05	0,9633

CV,% = 4,53  $r^2 = 0,0000$

Apêndice 374. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,20565	0,10283	0,13	0,8808
Erro	45	36,34496	0,80767		
Total corrigido	47	36,55061			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,52634	0,32316	60,42	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,38542	3,00386	0,46	0,6469
Efeito quadrático níveis	1	-2,99563	5,98927	-0,50	0,6194

CV,% = 4,58  $r^2 = 0,01$

Apêndice 375. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,07208	0,35736	0,44	0,7233
Erro	44	35,47853	0,80633		
Total corrigido	47	36,55061			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,41796	0,33940	57,21	<,0001
Efeito linear níveis	1	7,71658	6,80523	1,13	0,2630
Efeito quadrático níveis	1	-4162469	37,73973	-1,10	0,2761
Efeito cúbico níveis	1	56,40042	54,40903	1,04	0,3056

CV,% = 4,58  $r^2 = 0,03$

Apêndice 376. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,09048	0,09048	0,08	0,7834
Erro	43	50,83630	1,18224		
Total corrigido	44	50,92678			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,55334	0,31474	62,13	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,28706	1,03765	0,28	0,7834

CV,% = 5,54  $r^2 = 0,002$

Apêndice 377. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,55757	0,27878	0,25	0,7835
Erro	45	51,14525	1,13656		
Total corrigido	47	51,70281			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,42639	0,38335	50,68	<,0001
Efeito linear níveis	1	2,49500	3,56337	0,70	0,4874
Efeito quadrático níveis	1	-4,73824	7,10484	-0,67	0,5082

CV,% = 5,43  $r^2 = 0,01$

Apêndice 378. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,17124	0,39041	0,34	0,7965
Erro	44	50,53157	1,14844		
Total corrigido	47	51,70281			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,33519	0,40505	47,74	<,0001
Efeito linear níveis	1	7,82324	8,12160	0,96	0,3407
Efeito quadrático níveis	1	-37,24555	45,03989	-0,83	0,4127
Efeito cúbico níveis	1	47,46604	64,93362	0,73	0,4687

CV,% = 5,46  $r^2 = 0,02$

Apêndice 379. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,15418	0,15418	0,18	0,6762
Erro	43	19,62311	0,87199		
Total corrigido	44	37,64989			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,52568	0,27030	72,24	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,37472	0,89116	0,42	0,6762

CV,% = 4,76  $r^2 = 0,004$

Apêndice 380. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	3,12463	1,56231	1,92	0,1586
Erro	45	36,63919	0,81420		
Total corrigido	47	39,76382			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,20756	0,32447	59,20	<,0001
Efeito linear níveis	1	5,83209	3,01600	1,93	0,595
Efeito quadrático níveis	1	-11,68951	6,01346	-1,94	0,0582

CV,% = 4,59  $r^2 = 0,08$

Apêndice 381. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	4,99249	1,66416	2,11	0,1131
Erro	44	34,77133	0,79026		
Total corrigido	47	39,76382			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,04843	0,33600	56,69	<,0001
Efeito linear níveis	1	15,12791	6,73707	2,25	0,0298
Efeito quadrático níveis	1	-6840285	37,36170	-1,83	0,0739
Efeito cúbico níveis	1	82,81084	53,86403	1,54	0,1314

CV,% = 4,52  $r^2 = 0,13$

Apêndice 382. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,02111	0,02111	0,02	0,8790
Erro	43	38,68735	0,89971		
Total corrigido	44	38,70846			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,60850	0,27456	71,42	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,13865	0,90521	-0,15	0,8790

CV,% = 4,85  $r^2 = 0,0005$

Apêndice 383. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,12392	0,06196	0,07	0,9329
Erro	45	40,10086	0,89113		
Total corrigido	47	40,22478			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,71012	0,33945	58,07	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,04199	3,15526	-0,33	0,7428
Efeito quadrático níveis	1	1,68731	6,29112	0,27	0,7890

CV,% = 4,82  $r^2 = 0,003$

Apêndice 384. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	4,00454	1,33485	1,62	0,1980
Erro	44	36,22024	0,82319		
Total corrigido	47	40,22478			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,48076	0,34293	56,81	<,0001
Efeito linear níveis	1	12,35680	6,87600	1,80	0,0792
Efeito quadrático níveis	1	-80,05803	38,13218	-2,10	0,0415
Efeito cúbico níveis	1	119,36170	54,97483	2,17	0,0354

CV,% = 4,63  $r^2 = 0,10$

Apêndice 385. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,07055	0,07055	0,04	0,8445
Erro	43	77,91180	1,81190		
Total corrigido	44	77,98235			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,54036	0,38964	50,15	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,25348	1,28459	-0,20	0,8445

CV,% = 6,91  $r^2 = 0,001$

Apêndice 386. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,00771	0,50385	0,28	0,7543
Erro	44	78,12614	1,77559		
Total corrigido	45	79,13384			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,26920	0,47995	40,15	<,0001
Efeito linear níveis	1	3,03430	4,46588	0,68	0,5004
Efeito quadrático níveis	1	-6,64020	8,92974	-0,74	0,4611

CV,% = 6,85  $r^2 = 0,01$

Apêndice 387. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de sobrecoxas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,07621	0,35874	0,20	0,8974
Erro	43	78,05763	1,81529		
Total corrigido	47	79,13384			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	19,23921	0,50924	37,78	<,0001
Efeito linear níveis	1	4,85520	10,40434	0,47	0,6431
Efeito quadrático níveis	1	-17,71165	57,70303	-0,31	0,7604
Efeito cúbico níveis	1	16,11740	82,96711	0,19	0,8469

CV,% = 6,92  $r^2 = 0,01$

Apêndice 388. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	1,10913	1,10913	2,72	0,1064
Erro	42	17,10563	0,40728		
Total corrigido	43	18,21476			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,91254	0,18491	59,01	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,00581	0,60949	-1,65	0,1064

CV,% = 5,99  $r^2 = 0,06$



Apêndice 389. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,43192	0,71596	1,85	0,1698
Erro	44	17,06028	0,38773		
Total corrigido	46	18,49219			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	11,04060	0,22428	49,23	<,0001
Efeito linear níveis	1	-3,05920	2,08690	-1,47	0,1498
Efeito quadrático níveis	1	4,40793	4,17286	1,06	0,2966

CV,% = 5,84  $r^2 = 0,08$

Apêndice 390. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,63585	0,54528	1,39	0,2584
Erro	43	16,85635	0,39201		
Total corrigido	46	18,49219			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,98886	0,23665	46,44	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,08249	4,83491	0,02	0,9865
Efeito quadrático níveis	1	-14,69427	26,81468	-0,55	0,5865
Efeito cúbico níveis	1	27,80824	38,55494	0,72	0,4747

CV,% = 5,88  $r^2 = 0,09$

Apêndice 391. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,92631	0,92631	4,73	0,0353
Erro	42	8,21898	0,19569		
Total corrigido	43	9,14529			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,62347	0,12818	82,88	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,91918	0,42248	-2,18	0,0353

CV,% = 4,26  $r^2 = 0,10$

Apêndice 392. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,80246	0,40123	1,71	0,1922
Erro	45	10,55083	0,23446		
Total corrigido	47	11,35329			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,62040	0,17412	61,00	<,0001
Efeito linear níveis	1	-2,34852	1,61846	-1,45	0,1537
Efeito quadrático níveis	1	3,45237	3,22697	1,07	0,2904

CV,% = 4,69  $r^2 = 0,07$

Apêndice 393. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,98114	0,32705	1,39	0,2592
Erro	44	10,37215	0,23573		
Total corrigido	47	11,35329			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,66961	0,18351	58,14	<,0001
Efeito linear níveis	1	-5,22365	3,67955	-1,42	0,1628
Efeito quadrático níveis	1	20,99340	20,40564	1,03	0,3092
Efeito cúbico níveis	1	-25,61280	29,41864	-0,87	0,3887

CV,% = 4,70  $r^2 = 0,09$

Apêndice 394. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,77895	0,77895	2,66	0,1106
Erro	42	12,31415	0,29319		
Total corrigido	43	13,09310			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,49742	0,15689	66,91	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,84290	0,51713	1,63	0,1106

CV,% = 5,05  $r^2 = 0,06$

Apêndice 395. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	1,02335	0,51168	1,50	0,2347
Erro	45	15,38174	0,34182		
Total corrigido	47	16,40509			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,55844	0,21023	50,22	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,35059	1,95416	-0,18	0,8584
Efeito quadrático níveis	1	2,55633	3,89632	0,66	0,5151

CV,% = 5,47  $r^2 = 0,06$

Apêndice 396. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,58025	0,52675	1,56	0,2117
Erro	44	14,82484	0,33693		
Total corrigido	47	16,40509			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,64533	0,21939	48,52	<,0001
Efeito linear níveis	1	-5,42637	4,39901	-1,23	0,2239
Efeito quadrático níveis	1	33,52341	24,39557	1,37	0,1764
Efeito cúbico níveis	1	-45,21706	35,17088	-1,29	0,2053

CV,% = 5,43  $r^2 = 0,10$

Apêndice 397. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,80540	0,80540	2,80	0,1019
Erro	42	12,09653	0,28801		
Total corrigido	43	12,90193			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,64699	0,15550	68,47	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,85709	0,51254	1,67	0,1019

CV,% = 4,94  $r^2 = 0,06$

Apêndice 398. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,83571	0,41785	1,40	0,2397
Erro	43	12,16712	0,28296		
Total corrigido	45	13,00283			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,59703	0,19189	55,22	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,92825	1,80185	1,07	0,2905
Efeito quadrático níveis	1	-2,34830	3,59961	-0,65	0,5176

CV,% = 4,89  $r^2 = 0,06$

Apêndice 399. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,93201	0,31067	1,08	0,3676
Erro	42	12,07082	0,28740		
Total corrigido	45	13,00283			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,56203	0,20263	52,13	<,0001
Efeito linear níveis	1	4,09405	4,15888	0,98	0,3306
Efeito quadrático níveis	1	-15,63026	23,22997	-0,67	0,5047
Efeito cúbico níveis	1	19,41108	33,53316	0,58	0,5658

CV,% = 4,93  $r^2 = 0,07$

Apêndice 400. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,64171	0,64171	1,85	0,1815
Erro	42	14,60219	0,34767		
Total corrigido	43	15,24390			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,45974	0,17085	61,22	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,76505	0,56313	1,36	0,1815

CV,% = 5,53  $r^2 = 0,04$

Apêndice 401. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,83445	0,41723	1,19	0,3144
Erro	45	15,81305	0,35140		
Total corrigido	47	16,64750			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,38310	0,21316	48,71	<,0001
Efeito linear níveis	1	2,59306	1,98137	1,31	0,1973
Efeito quadrático níveis	1	-4,05779	3,95057	-1,03	0,3098

CV,% = 5,55  $r^2 = 0,05$

Apêndice 402. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,14891	0,38297	1,09	0,3645
Erro	44	15,49859	0,35224		
Total corrigido	47	16,64750			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,31781	0,22432	46,00	<,0001
Efeito linear níveis	1	6,40717	4,49786	1,42	0,1614
Efeito quadrático níveis	1	-2732,750	24,94377	-1,10	0,2792
Efeito cúbico níveis	1	33,97763	35,96121	0,94	0,3499

CV,% = 5,55  $r^2 = 0,07$

Apêndice 403. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,27038	0,27038	0,92	0,3424
Erro	42	12,31648	0,29325		
Total corrigido	43	12,58685			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,71458	0,15691	68,29	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,49660	0,51718	0,96	0,3424

CV,% = 4,99  $r^2 = 0,02$

Apêndice 404. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,27877	0,13938	0,43	0,6559
Erro	45	14,73262	0,32739		
Total corrigido	47	15,01139			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,71530	0,20575	52,08	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,12443	1,91249	0,59	0,5595
Efeito quadrático níveis	1	-1,38890	3,81322	-0,36	0,7174

CV,% = 5,26  $r^2 = 0,02$

Apêndice 405. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,39346	0,13115	0,39	0,7574
Erro	44	14,61793	0,33223		
Total corrigido	47	15,01139			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,67587	0,21786	49,00	<,0001
Efeito linear níveis	1	3,42791	4,36821	0,78	0,4368
Efeito quadrático níveis	1	-15,44234	24,22473	-0,64	0,5271
Efeito cúbico níveis	1	20,52034	24,92458	0,59	0,5598

CV,% = 5,30  $r^2 = 0,03$

Apêndice 406. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,06752	0,06752	0,14	0,7129
Erro	42	20,66380	0,49200		
Total corrigido	43	20,73132			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,85818	0,20324	53,43	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,24817	0,66989	0,37	0,7129

CV,% = 6,42  $r^2 = 0,003$

Apêndice 407. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,02241	0,01121	0,02	0,9778
Erro	44	21,90740	0,49790		
Total corrigido	46	21,92982			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,93040	0,25415	43,01	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,07701	2,36485	-0,03	0,9742
Efeito quadrático níveis	1	0,42711	4,72864	0,09	0,9284

CV,% = 6,44  $r^2 = 0,001$

Apêndice 408. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de asas no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,05369	0,01790	0,04	0,9910
Erro	43	21,87612	0,50875		
Total corrigido	46	21,92982			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,95066	0,26959	40,62	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,30746	5,50797	-0,24	0,8135
Efeito quadrático níveis	1	7,90850	30,54753	0,26	0,7970
Efeito cúbico níveis	1	-10,89112	43,92213	-0,25	0,8053

CV,% = 6,51  $r^2 = 0,002$

Apêndice 409. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,19238	0,19238	0,52	0,4741
Erro	42	15,48460	0,36868		
Total corrigido	43	15,67698			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,75342	0,17410	27,30	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,42407	0,58706	0,72	0,4741

CV,% = 12,49  $r^2 = 0,01$

Apêndice 410. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,27166	0,13583	0,39	0,6824
Erro	44	15,05178	0,35231		
Total corrigido	46	15,77344			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,80869	0,21379	22,49	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,28244	1,98930	-0,14	0,8877
Efeito quadrático níveis	1	1,51317	3,97770	0,38	0,7055

CV,% = 12,18  $r^2 = 0,02$

Apêndice 411. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 0 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,59859	0,19953	0,57	0,6408
Erro	43	15,17485	0,35290		
Total corrigido	46	15,77344			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,87420	0,22453	21,71	<,0001
Efeito linear níveis	1	-4,26034	4,58742	-0,93	0,3582
Efeito quadrático níveis	1	25,69970	25,44211	1,01	0,3181
Efeito cúbico níveis	1	-35,20981	36,58141	-0,96	0,3412

CV,% = 12,19  $r^2 = 0,04$

Apêndice 412. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,41854	0,41854	1,08	0,3047
Erro	42	16,28024	0,38762		
Total corrigido	43	16,69878			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,86629	0,17852	27,26	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,62549	0,60195	1,04	0,3047

CV,% = 12,39  $r^2 = 0,02$

Apêndice 413. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,28641	0,14320	0,37	0,6923
Erro	45	17,38102	0,38624		
Total corrigido	47	17,66743			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,84546	0,22348	21,68	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,06576	2,07728	0,51	0,6104
Efeito quadrático níveis	1	-1,23376	4,14180	-0,30	0,7672

CV,% = 12,41  $r^2 = 0,02$

Apêndice 414. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 2 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,46157	0,15386	0,39	0,7583
Erro	44	17,20586	0,39104		
Total corrigido	47	17,66743			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,89419	0,23635	20,71	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,78089	4,73913	-0,38	0,7089
Efeito quadrático níveis	1	16,13350	26,28174	0,61	0,5425
Efeito cúbico níveis	1	-25,35908	37,89016	-0,67	0,5068

CV,% = 12,49  $r^2 = 0,03$

Apêndice 415. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,09467	0,09467	0,26	0,6098
Erro	42	15,03642	0,35801		
Total corrigido	43	15,13109			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,85763	0,17157	28,31	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,29748	0,57850	0,51	0,6098

CV,% = 12,13  $r^2 = 0,006$

Apêndice 416. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,30850	0,15425	0,43	0,6543
Erro	45	16,20779	0,36017		
Total corrigido	47	16,51630			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,73785	0,21580	21,95	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,53023	2,00595	0,76	0,4495
Efeito quadrático níveis	1	-2,33858	3,99957	-0,58	0,5617

CV,% = 12,20  $r^2 = 0,02$

Apêndice 417. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 4 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,93367	0,31122	0,88	0,4594
Erro	44	15,58263	0,35415		
Total corrigido	47	16,51630			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,82991	0,22493	21,47	<,0001
Efeito linear níveis	1	-3,84767	4,51004	-0,85	0,3982
Efeito quadrático níveis	1	30,47173	25,01130	1,22	0,2296
Efeito cúbico níveis	1	-47,90848	36,05858	-1,33	0,1908

CV,% = 12,09  $r^2 = 0,06$

Apêndice 418. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,22461	0,22461	0,42	0,5199
Erro	42	22,040475	0,53345		
Total corrigido	43	22,62936			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,97124	0,20943	23,74	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,45822	0,70615	0,65	0,5199

CV,% = 14,36  $r^2 = 0,01$

Apêndice 419. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,46962	0,23481	0,45	0,6411
Erro	43	22,47872	0,52276		
Total corrigido	45	22,94835			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,84597	0,26048	18,60	<,0001
Efeito linear níveis	1	1,88074	2,44903	0,77	0,4467
Efeito quadrático níveis	1	-2,84462	4,90875	-0,58	0,5653

CV,% = 14,26  $r^2 = 0,02$

Apêndice 420. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 6 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	1,28907	0,42969	0,83	0,4832
Erro	42	21,65928	0,51570		
Total corrigido	45	22,94835			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,94946	0,27142	18,24	<,0001
Efeito linear níveis	1	-4,29493	5,46978	-0,79	0,4367
Efeito quadrático níveis	1	35,20599	30,57677	1,15	0,2561
Efeito cúbico níveis	1	-55,85802	44,31219	-1,26	0,2144

CV,% = 14,16  $r^2 = 0,06$



Apêndice 421. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,01664	0,01664	0,07	0,7951
Erro	42	10,23321	0,24365		
Total corrigido	43	10,24986			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,90235	0,14154	34,64	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,12474	0,47724	-0,26	0,7951

CV,% = 10,13  $r^2 = 0,002$

Apêndice 422. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,27760	0,13880	0,57	0,5694
Erro	45	10,95279	0,24340		
Total corrigido	47	11,23039			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	5,03145	0,17740	28,36	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,74658	1,64900	-1,06	0,2952
Efeito quadrático níveis	1	3,46828	3,28786	1,05	0,2971

CV,% = 10,08  $r^2 = 0,02$

Apêndice 423. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 8 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,39514	0,13171	0,53	0,6608
Erro	44	10,83526	0,24626		
Total corrigido	47	11,23039			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	5,07137	0,18756	27,04	<,0001
Efeito linear níveis	1	-4,07843	3,76080	-1,08	0,2841
Efeito quadrático níveis	1	17,69476	20,85622	0,85	0,4008
Efeito cúbico níveis	1	-20,77302	30,06823	-0,69	0,4933

CV,% = 10,14  $r^2 = 0,03$

Apêndice 424. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,19121	0,19121	0,68	0,4150
Erro	42	11,85056	0,28216		
Total corrigido	43	12,04176			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,92469	0,15231	32,33	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,42277	0,51357	-0,82	0,4150

CV,% = 11,02  $r^2 = 0,02$

Apêndice 425. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,46686	0,23343	0,83	0,4424
Erro	45	12,64828	0,28107		
Total corrigido	47	13,11514			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,88013	0,19064	25,60	<,0001
Efeito linear níveis	1	0,85886	1,77204	0,48	0,6303
Efeito quadrático níveis	1	-2,82980	3,53319	-0,80	0,4274

CV,% = 10,93  $r^2 = 0,04$

Apêndice 426. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 10 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,50094	0,16698	0,58	0,6297
Erro	44	12,61420	0,28669		
Total corrigido	47	13,11514			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,85864	0,20237	24,01	<,0001
Efeito linear níveis	1	2,11436	4,05780	0,52	0,6049
Efeito quadrático níveis	1	-10,48957	22,50328	-0,47	0,6434
Efeito cúbico níveis	1	11,18453	32,44278	0,34	0,7319

CV,% = 11,04  $r^2 = 0,04$

Apêndice 427. Análise de regressão linear do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,01456	0,01456	0,08	0,7773
Erro	42	7,54757	0,17970		
Total corrigido	43	7,56213			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	4,88798	0,12155	40,21	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,11667	0,40986	-0,28	0,7773

CV,% = 8,72  $r^2 = 0,002$

Apêndice 428. Análise de regressão quadrática do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,46241	0,23120	1,41	0,2554
Erro	44	7,22495	0,16420		
Total corrigido	46	7,68736			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	5,03591	0,14595	34,50	<,0001
Efeito linear níveis	1	-2,27135	1,35808	-1,67	0,1015
Efeito quadrático níveis	1	4,46289	2,71555	1,64	0,1074

CV,% = 8,35  $r^2 = 0,06$

Apêndice 429. Análise de regressão cúbica do efeito dos níveis de sal sobre o rendimento de filé de peito no período de 12 horas.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,51042	0,17014	1,02	0,3935
Erro	43	7,17694	0,16691		
Total corrigido	46	7,68736			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	5,06101	0,15441	32,78	<,0001
Efeito linear níveis	1	-3,79570	3,15483	-1,20	0,2355
Efeito quadrático níveis	1	13,73130	17,49688	0,78	0,4369
Efeito cúbico níveis	1	-13,49260	25,15753	-0,54	0,5945

CV,% = 8,42  $r^2 = 0,07$

Apêndice 430. Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	577,62443	577,62443	44,48	<,0001
Erro	47	610,33232	12,98579		
Total corrigido	48	1187,95674			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	11,50063	0,92806	12,39	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,85835	0,12870	-6,67	<,0001

CV,% = 56,74  $r^2 = 0,49$

Apêndice 431. Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	719,04716	359,52358	35,27	<,0001
Erro	46	468,90958	10,19369		
Total corrigido	48	1187,95674			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	13,95275	1,05334	13,25	<,0001
Efeito linear níveis	1	-2,32962	0,41113	-5,67	<,0001
Efeito quadrático níveis	1	0,12261	0,03292	3,72	0,0005

CV,% = 50,27  $r^2 = 0,60$

Apêndice 432. Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	794,16403	264,72134	30,25	<,0001
Erro	45	393,79271	8,75095		
Total corrigido	48	1187,95674			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	15,29009	1,07742	14,19	<,0001
Efeito linear níveis	1	-4,55853	0,85081	-5,36	<,0001
Efeito quadrático níveis	1	0,62411	0,17387	3,59	0,0008
Efeito cúbico níveis	1	-0,02786	0,00951	-2,93	0,0053

CV,% = 46,58  $r^2 = 0,67$

Apêndice 433. Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	301,28876	301,28876	21,30	<,0001
Erro	54	763,73251	14,14319		
Total corrigido	55	1065,02126			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,01390	0,90599	11,05	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,57988	0,12564	-4,62	<,0001

CV,% = 57,55  $r^2 = 0,28$

Apêndice 434. Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	338,76267	169,38134	12,36	<,0001
Erro	53	726,25859	13,70299		
Total corrigido	55	1065,02126			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	11,19463	1,14239	9,80	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,28832	0,44589	-2,89	0,0056
Efeito quadrático níveis	1	0,05904	0,03570	1,65	0,1041

CV,% 56,65  $r^2 = 0,32$

Apêndice 435. Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	338,86018	112,95339	8,09	0,0002
Erro	52	726,16108	13,96464		
Total corrigido	55	1065,02126			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	11,14956	1,27314	8,76	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,21320	1,00536	-1,21	0,2330
Efeito quadrático níveis	1	0,04213	0,20545	0,21	0,8383
Efeito cúbico níveis	1	0,00093899	0,01124	0,08	0,9337

CV,% = 57,19  $r^2 = 0,32$

Apêndice 436. Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,32975	0,32975	39,25	<,0001
Erro	40	0,33602	0,00840		
Total corrigido	41	0,66577			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,31307	0,02550	12,28	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,02215	0,00354	-6,27	<,0001

CV,% = 50,87  $r^2 = 0,49$

Apêndice 437. Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,55814	0,27907	35,67	<,0001
Erro	46	0,35986	0,00782		
Total corrigido	48	0,91800			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,39050	0,02918	13,38	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,06563	0,01139	-5,76	<,0001
Efeito quadrático níveis	1	0,00349	0,00091189	3,82	0,0001

CV,% = 49,68  $r^2 = 0,61$

Apêndice 438. Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,61703	0,20568	30,75	<,0001
Erro	45	0,30097	0,00339		
Total corrigido	48	0,91800			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,42795	0,02979	14,37	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,12804	0,02352	-5,44	<,0001
Efeito quadrático níveis	1	0,01753	0,00481	3,65	0,0007
Efeito cúbico níveis	1	-0,00078011	0,00026290	-2,97	0,0048

CV,% = 45,94  $r^2 = 0,67$

Apêndice 439. Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,18236	0,18236	15,25	0,0004
Erro	40	0,47818	0,01195		
Total corrigido	41	0,66054			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,28669	0,03041	9,43	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,01647	0,00422	-3,91	0,0004

CV,% = 58,20  $r^2 = 0,28$

Apêndice 440. Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do ingluvío e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,24348	0,12174	11,69	<,0001
Erro	53	0,55213	0,01042		
Total corrigido	55	0,79562			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,030863	0,03150	9,80	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,03447	0,01229	-2,80	0,0070
Efeito quadrático níveis	1	0,00158	0,00098433	1,60	0,1153

CV,% 55,54  $r^2 = 0,31$

Apêndice 441. Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca do inglúvio e moela em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,24368	0,08123	7,65	0,0002
Erro	52	0,55194	0,01061		
Total corrigido	55	0,79562			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,30663	0,03510	8,74	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,03114	0,02772	-1,12	0,2664
Efeito quadrático níveis	1	0,00082782	0,00566	0,15	0,8844
Efeito cúbico níveis	1	0,00004157	0,00030980	0,13	0,8938

CV,% = 56,06  $r^2 = 0,31$

Apêndice 442. Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	157,08103	157,08103	43,90	<,0001
Erro	47	168,15895			
Total corrigido	48	325,23998			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	9,61413	0,48714	19,74	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,44761	0,06755	-6,63	<,0001

CV,% = 27,30  $r^2 = 0,48$

Apêndice 443. Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	173,14433	86,57217	26,18	<,0001
Erro	46	152,09564	3,30643		
Total corrigido	48	325,23998			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,44054	0,59990	17,40	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,94346	0,23415	-4,03	0,0002
Efeito quadrático níveis	1	0,04132	0,01875	2,20	0,0326

CV,% = 26,24  $r^2 = 0,53$

Apêndice 444. Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	174,23863	58,07954	17,31	<,0001
Erro	45	151,00135	3,35559		
Total corrigido	48	325,23998			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,27913	0,66718	15,41	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,67444	0,52685	-1,28	0,2071
Efeito quadrático níveis	1	-0,01921	0,10767	-0,18	0,8592
Efeito cúbico níveis	1	0,00336	0,00589	0,57	0,5708

CV,% = 26,44  $r^2 = 0,54$

Apêndice 445. Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	196,00675	196,00675	44,00	<,0001
Erro	54	240,55948	4,45581		
Total corrigido	55	436,56622			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	9,82694	0,50847	19,33	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,46772	0,07051	-6,63	<,0001

CV,% = 30,06  $r^2 = 0,45$

Apêndice 446. Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	225,13366	112,56683	28,22	<,0001
Erro	53	211,43256	3,98929		
Total corrigido	54	436,56622			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,86790	0,61639	17,63	<,0001
Efeito linear níveis	1	-1,09229	0,24058	-4,54	<,0001
Efeito quadrático níveis	1	0,05205	0,01926	2,70	0,0092

CV,% = 28,45  $r^2 = 0,52$

Apêndice 447. Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	228,51334	76,17111	19,04	<,0001
Erro	52	208,05289	4,00102		
Total corrigido	55	436,56622			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	10,60255	0,68147	15,56	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,65004	0,53814	-1,21	0,2325
Efeito quadrático níveis	1	-0,04746	0,10997	-0,43	0,6679
Efeito cúbico níveis	1	0,00553	0,00601	0,92	0,3623

CV,% = 28,49  $r^2 = 0,52$

Apêndice 448. Análise de regressão linear do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,11745	0,11745	45,87	<,0001
Erro	47	0,12034	0,00256		
Total corrigido	48	0,23778			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,26842	0,01303	20,60	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,01224	0,00181	-6,77	<,0001

CV,% = 25,95  $r^2 = 0,49$

Apêndice 449. Análise de regressão quadrática do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,13103	0,06552	28,23	<,0001
Erro	46	0,10675	0,00232		
Total corrigido	48	0,23778			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,29246	0,01589	18,40	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,02666	0,00620	-4,30	<,0001
Efeito quadrático níveis	1	0,00120	0,00049666	2,42	0,0196

CV,% = 24,70  $r^2 = 0,55$

Apêndice 450. Análise de regressão cúbica do efeito da ingestão de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,13203	0,04401	18,73	<,0001
Erro	45	0,10576	0,00235		
Total corrigido	48	0,23778			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,28759	0,01766	16,29	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,01856	0,01394	-1,33	0,1899
Efeito quadrático níveis	1	-0,00062123	0,00285	-0,22	0,8284
Efeito cúbico níveis	1	0,00010127	0,00015584	0,65	0,5191

CV,% = 24,86  $r^2 = 0,55$

Apêndice 451. Análise de regressão linear do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	1	0,13689	0,13689	40,32	<,0001
Erro	54	0,18332	0,00339		
Total corrigido	55	0,32020			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,27163	0,01404	19,35	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,01236	0,00195	-6,35	<,0001

CV,% = 29,51  $r^2 = 0,43$

Apêndice 452. Análise de regressão quadrática do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	2	0,15925	0,07963	26,22	<,0001
Erro	53	0,16095	0,00304		
Total corrigido	54	0,32020			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,30047	0,01701	17,67	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,02967	0,00664	-4,47	<,0001
Efeito quadrático níveis	1	0,00144	0,00053145	2,71	0,0090

CV,% 27,91  $r^2 = 0,50$



Apêndice 453. Análise de regressão cúbica do efeito da restrição de água sobre o conteúdo total de matéria seca dos intestinos (duodeno, jejun-íleo e cecos) em gMS/100g de peso vivo durante o período de jejum.

Fonte de variação	GL	SQ	QM	F	Pr>F
Nível	3	0,16219	0,05406	17,79	<,0001
Erro	52	0,15802	0,00304		
Total corrigido	55	0,32020			
Parâmetros estimados		Parâmetro	Erro padrão	Valor de t	Pr> t
Intercepto	1	0,29265	0,01878	15,58	<,0001
Efeito linear níveis	1	-0,01664	0,01483	-1,12	0,22670
Efeito quadrático níveis	1	-0,00149	0,00303	-0,49	0,6252
Efeito cúbico níveis	1	0,00016286	0,00016576	0,98	0,3304

CV,% = 27,92  $r^2 = 0,51$

## **VITA.**

Hirã Azevedo Gomes, primogênito de Antônio Carlos Freire Gomes e Maria Odacila de Azevedo Gomes, Nasceu em Porto Alegre, RS aos 22 dias de Novembro de 1975. Coursou o ensino fundamental nas escolas José do Patrocínio e Odila Gay da Fonsceca e concluiu o ensino médio na escola estadual de 1º e 2º Odila Gay da Fonsceca, RS. Em 1995 ingressou no curso de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, obtendo o Grau de Engenheiro Agrônomo em Fevereiro de 2001. Iniciou, em Março de 2005, o curso de mestrado na área de Produção Animal, subárea Nutrição de Não-ruminantes, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Em Dezembro de 2000, iniciou carreira profissional junto a empresa Avipal S/A, onde atualmente ocupa o cargo de Coordenador do departamento de Avós e Matrizes de Corte.